Diário • Ano VII • N.º 3199 • 1,20€ • QUARTA-FEIRA 12 de junho de 2024

Diretor Miguel Silva Subdiretor Edmar Fernandes

Governo em risco

O recuo na posição oficial do Chega pode fazer cair o governo. O partido de Miguel Castro garantiu a Ireneu Barreto que viabilizaria uma solução à direita, mas já fez saber que votará contra. Ontem, em Lisboa, André Ventura voltou a afirmar que não aceita uma equipa liderada por Miguel Albuquerque ■ PS repete que não aprova ■ JPP decide sábado o que fazer. Págs. 8 e 9

FOTO JOANA SOUSA

EUROPA

Habitação e saúde são prioridades

Eleito eurodeputado, o socialista Sérgio Gonçalves deixa apostas claras para o mandato no Parlamento Europeu. Págs. 4 e 5

ECONOMIA

Três contratados em cima do prazo

Novos funcionários entraram para o gabinete de Rui Barreto um dia antes da saída do secretário. Pág. 18

ASSEMBLEIA

Administração corrige contas do JPP Pág. 7

TRANSPORTES

PS retoma proposta do ferry

Documento já deu entrada na Assembleia regional. Pede concurso urgente para ligação semanal entre a Madeira e o continente pelo prazo de cinco anos. Pág. 6

SEGURANÇA

Funchal vai ter Polícia Municipal

Cristina Pedra anuncia modelo alternativo com agentes armados e formados na escola de polícia. Pág. 3

JM
Quarta-feira
12 de junho de 2024

Resumo

Miguel Silva
Diretor
msilva@jm-madeira.pt

A INSTABILIDADE POLÍTICA, O FERRY, E A POLÍCIA MUNICIPAL RECUPERADA

A Madeira tem um Parlamento eleito e um Governo com dias de vida. Aparentemente tem tudo para a Região retomar o tempo perdido ao longo dos últimos meses de instabilidade política.

Mas isso é só aparentemente.

A realidade é que apesar das eleições, do Parlamento e do Governo novo, permanece um clima de instabilidade que, no limite, pode levar-nos a novas eleições dentro de meio ano. Se assim for, volta tudo à estaca zero. E a crise, além de política, será ainda mais sentida ao nível económico e social.

É neste quadro que se torna interessante perceber o que vão fazer os partidos em relação ao Programa de Governo.

Destaque também para a proposta do PS que retoma a ideia do ferry com ligação semanal entre a Madeira e o continente. Um tema que promete saltar de novo para o topo da agenda política nos próximos meses.

E a surpresa do dia: a Câmara do Funchal vai avançar com a criação da Polícia Municipal. A presidente da Câmara diz que a proposta é diferente da que defende a oposição, mas a Confiança já cantou 'vitória'. Independentemente da paternidade, o importante é a segurança de pessoas e bens na capital madeirense.

Protagonista

André Ventura

PRESIDENTE DO CHEGA

Mostra quem manda no Chega. E quem manda é a direção nacional do partido. Ou melhor, é o presidente do Chega.

André Ventura disse que não aceitaria um Governo Regional liderado por Miguel Albuquerque. A direção regional do Chega evitava o tema e foi passando entre os pingos da chuva.

Agora, que é preciso decidir mesmo, André Ventura salta para o palco mediático para dizer, de Lisboa para cá e de cima para baixo, o que devem os madeirenses fazer.

Resta saber se a direção regional vai fazer o que prometeu ou vai fazer o que Ventura mandou.

Página 9

Instantâneo

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, Marcelo Rebelo de Sousa, e o primeiro-ministro, Luís Montenegro, participaram ontem num encontro com alunos de português no âmbito das Comemorações do 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, em Genebra, na Suíça.

FOTO ESTELA SILVA/LUSA

1.990

O **'MARINA'** esteve ontem no porto do Funchal e trouxe a bordo 1.990 pessoas.

> **Estou totalmente disponível para colaborar, não só com o Governo Regional mas também com todas as entidades da Região.**

Sérgio Gonçalves, eurodeputado madeirense

Opinião e Crónicas

Págs. 14 e 15

Paula Margarido

O destaque desta semana deverá ser que, infelizmente, na política, alguns protagonistas socialistas tentam transformar mentiras em verdades.

Carlos Fernandes

A máquina laranja continua a funcionar e os Madeirenses continuam a dar o seu apoio ao PSD Madeira.

Carla Baptista de Freitas

Temos que continuar a progredir. Todos somos necessários para tornar Portugal mais feliz. Façamos a nossa parte.

Patrícia Gouveia

160 dias. 82 mil quilómetros. O tempo que passou desde que deixei a Madeira para viajar pelo mundo. E a distância que percorri no entretanto.

FUNCHAL

Polícia municipal vai usar "taser ou arma de fogo"

Cristina Pedra anunciou que o Funchal terá um corpo de polícia municipal, que será formado pela escola de polícia. Os agentes terão um suplemento de 300 euros e vão andar armados pelas ruas.

FOTO JOANA SOUSA

Apesar de anunciar que o Funchal terá uma polícia, Cristina Pedra mantém-se "frontalmente contra" o modelo de polícia municipal "que a oposição reclama".

Por ***Alberto Pita***
albertopita@jm-madeira.pt

A cidade do Funchal terá uma polícia municipal, composta por agentes formados na escola da polícia, mas ainda é "prematuro" para o município avançar o tamanho do contingente ou o custo deste novo encargo para a Câmara Municipal do Funchal.

O anúncio foi feito ontem pela presidente da autarquia funchalense, que antecipa um longo processo pela frente, considerando que o Funchal (juntamente com Ponta Delgada, nos Açores) quer, primeiro, que a cidade tenha um estatuto semelhante ao que já existe para Lisboa e para o Porto, o que vai implicar uma alteração legislativa na Assembleia da República, antes de avançar para o projeto no terreno. Já está a ser preparado um pedido de audiência conjunta dos dois autarcas (Funchal e Ponta Delgada) com a ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, para preparar o processo legislativo.

Sem prazos ainda para que os funchalenses possam ver os novos agentes policiais municipais a patrulharem a cidade ou a realizarem "operações stop", num trabalho de "cooperação" com a PSP e "não de substituição", Cristina Pedra manifestou, contudo, o desejo de que o processo avance ainda este mandato, que vai até 2025.

A criação da polícia municipal surge numa altura em que o relatório de segurança interna de 2023 (com dados até maio de 2024) mostra que, no ano passado, a criminalidade geral subiu 5,9% e a criminalidade violenta e grave desceu 17,9%, na Região. Porém, nos primeiros cinco meses de 2024, as duas formas de criminalidade baixaram, de acordo com o subintendente da PSP Fábio Castro.

No Funchal, concelho que representa 50% dos crimes, em 2023, a criminalidade geral subiu 5,1%, com destaque para a violência doméstica e as burlas (informáticas e com criptoativos), e a criminalidade violenta e grave caiu 6,1%. Os roubos por esticão no Funchal recuaram 28% e os roubos na via pública desceram 3,6%.

Os dados foram revelados ontem na reunião do Conselho Municipal de Segurança do Funchal, onde a ideia da polícia municipal também foi apresentada.

É neste contexto que Cristina Pedra entende que é necessário reforçar a presença policial na cidade. Além das câmaras de videovigilância que estão a ser instaladas, a edil considera que é preciso "maior visibilidade" de agentes policiais, quer no trânsito, quer em eventos, até porque "não há recrutamento de novos polícias" pela PSP.

"Nós sabemos, inclusive, que não estão a ser substituídos aqueles que vão para a aposentação", e, por isso, "das duas uma: ou vivemos confortavelmente com a redução sistemática de agentes policiais ou invertemos a situação", referiu.

Mas o subintendente da PSP Fábio Castro apresentou dados diferentes. O oficial garantiu que "todos os anos há reforços" na PSP na Madeira, ainda que "nem sempre" na mesma proporção das aposentações, e que o efetivo presente, composto por 720 a 730 elementos, "é atual e proporcional". "Tanto assim é que, nos primeiros cinco meses deste ano, estamos a conseguir uma redução da criminalidade em todos os seus vetores", argumentou.

Apesar de anunciar que o Funchal terá uma polícia, Cristina Pedra mantém-se "frontalmente contra" o modelo de polícia municipal "que a oposição reclama" e que, em seu entender, se resume a "passar os funcionários da fiscalização para funções policiais".

A presidente da Câmara Municipal do Funchal alega que a solução que preconiza é diferente porque é constituída por "agentes da polícia", que estarão armados com "taser ou armas de fogo". "Serão polícias também e não funcionários da fiscalização".

Quanto aos custos, referiu que a formação de seis meses dos novos polícias será paga pelo Funchal.

Por outro lado, "o estatuto remuneratório de um polícia municipal é superior [ao do agente da PSP] e tem regras próprias. [Cada agente] só pode fazer três mandatos, por três anos, perfazendo no máximo nove anos. E o polícia tem um suplemento remuneratório de 300 euros", explicou, apresentando estes dados como uma "vantagem para ficar na polícia municipal".

Oposição: vitória da "Confiança sobre a politiquice"

Os vereadores da coligação Confiança viram com "agrado" o "recuo e mudança de posição por parte do atual executivo" do Funchal, que comunicou ontem a intenção de implementar uma polícia municipal.
"Após anos de trabalho árduo e luta persistente pela equipa da Confiança", e perante o "aumento preocupante de episódios de violência" na cidade, a criação da polícia municipal "marca uma vitória significativa das propostas da Confiança sobre os sistemáticos boicotes do PSD", pode ler-se numa nota de imprensa emitida ontem.
"Hoje ficou comprovado que, na ausência de soluções por parte deste executivo, cujo défice de trabalho tem deixado a cidade à beira do caos, e faltando apenas um ano para terminar o mandato, continuam a ser os projetos da Confiança que se afirmam como a melhor opção para o Funchal", sentenciou o vereador Miguel Silva Gouveia, que lembra que amanhã levará também uma proposta para a criação da polícia municipal à reunião de Câmara.

FOTO JOANA SOUSA

Sérgio Gonçalves: "Disponível para colaborar com o Governo Regional"

Eurodeputado eleito pelo PS-M diz-se totalmente disponível para trabalhar em prol da Madeira, mas ressalva que "seria positivo que o Governo Regional também manifestasse essa abertura".

Consegue-se recuperar o que sentiu quando foi colocado no 8.º lugar?
Estive sempre muito confiante. O próprio historial das eleições europeias mostrava isso. Antes, em apenas uma vez o PS não havia eleito pelo menos oito eurodeputados. Atualmente tínhamos nove e tínhamos essa confiança de que tínhamos a melhor lista, a melhor cabeça-de-lista [Marta Temido] e essa convicção de que era possível sermos eleitos. E foi com base nisso que avançámos para a campanha, com propostas e soluções específicas para os problemas que temos na Madeira, alguns deles que são também problemas europeus, como é o caso, por exemplo, da habitação.

E na noite eleitoral, pareceu-lhe possível a eleição?
Todas as sondagens apontavam a eleição como possível. A campanha correra bem, na Madeira e ao nível nacional. Sobretudo na Região foi bem passada uma mensagem no sentido de que a única possibilidade de termos um eurodeputado estava no PS. E demos um bom contributo ao nível total porque tivemos resultados superiores a anteriores europeias na Região: o resultado do PS-M contribuiu decisivamente para esse todo nacional. Indicadores apontavam que qualquer resultado acima dos 30%, com vitória do PS tornaria muito provável a eleição de oito deputados e isso veio a se provar.

Sérgio Gonçalves toma posse em Estrasburgo a 16 de julho, vai levar da Madeira assessores, especializados, de sua confiança política, e diz que tudo fará para que a potencial entrada de novos Estados-membros não coloque em causa as verbas da Madeira.

Recebeu muitos telefonemas? Algum em especial?
Muitas mensagens, foram mais de 500, e ainda não consegui responder a todas, estando a responder individualmente. Foram de familiares, de amigos, colegas de faculdade, pessoas de todos os quadrantes políticos e esse é um facto que eu saliento. Da mesma forma que destaquei a importância de termos um eurodeputado madeirense e que esta era uma votação que até se sobreponha aos partidos, as mensagens que vieram desses partidos são de salientar porque materializam isso mesmo.

Inclusive do PSD?
De todos os partidos, sem exceção. De Rubina Leal, também do presidente da Assembleia, vários deputados, autarcas, militantes de base... senti muito reconhecimento nesta eleição.

> **Em política não há cargos menores, existe sim uma função a desempenhar que deve ser em prol dos outros, em prol do bem-comum.**

A sua liderança no PS-M pareceu uma espécie de 'comissão de serviços' a prazo... esta é a reposição de alguma injustiça de que possa ter sido alvo?
Estamos a falar de coisas distintas, de eleições diferentes. E esse tempo já passou e importa focar nesta eleição e no projeto europeu. O que posso apontar sobre aquilo que aconteceu antes é o exemplo no meu percurso na política e fora dela: foi sempre dar o meu melhor em todas as funções que exerci, como deputado, como presidente do partido, como candidato a presidente do Governo e agora também como candidato ao Parlamento Europeu. Nunca fui movido por questões pessoais.

Na ronda pelos partidos, 'ele merece' foi quase unânime. O Sérgio Gonçalves merece esta eleição?
Acima de tudo, a Madeira merece ter representação no Parlamento Europeu e foi por isso que aceitei este convite, que muito me honrou. O que posso dizer é que tenho um percurso profissional na política que fala por mim. Sempre tentei fazer as coisas com competência, com compromisso e prometendo aquilo que apenas posso cumprir. Ou seja, não é uma questão de merecimento pessoal, quem merece é a Madeira. Infelizmente terá só um representante e sinto isso como uma responsabilidade acrescida.

É o ponto alto da carreira política?
Já fiz muita coisa na vida e não acho que haja funções mais importantes ou mais nobres do que outras. Aliás, essa questão colocou-se em 2019, quando se falava que o PS poderia formar Governo e muita gente dizia que eu deixara o privado para ser membro de um eventual Governo. Isso não aconteceu e eu cumpri com honra as funções de deputado regional, uma função muito nobre e que deve ser respeitada. Muitas vezes a política es-

tá descredibilizada, mas eu encaro esta função de eurodeputado com o mesmo empenho, dedicação e compromisso, tal como deputado regional. Em política não há cargos menores, existe sim uma função a desempenhar que deve ser em prol dos outros, em prol da nossa terra. Por isso, as pessoas têm opções que nem sempre são entendidas pelo outros, e isso pode ter acontecido em relação a mim, mas acho que deveria haver mais pessoas a tomarem essa opção: abandonar as suas zonas de conforto e dar o seu contributo, com a sua experiência, com a sua competência técnica em prol do bem-comum.

Mudança para Bruxelas. Quando vai, quando toma posse?

É tudo ainda muito prematuro, é tudo muito novo para mim. Em concreto, temos já recebido alguma calendarização, temos recebido as datas para tratar de determinados trâmites legais, documentação e temos definida a tomada de posse para o dia 16 de julho, em Estrasburgo. Há alguns passos que temos de dar, inclusive reuniões preparatórias, não só do grupo socialista português como também da família política europeia que integramos, e penso lá ir antes dessa tomada de posse. Até porque há eleições, nomeações e uma série de questões que se tratam dentro dos próprio grupos.

Ao nível familiar, vai só?

Até por esse mandato que pretendo que seja de proximidade, pretendo vir à Madeira com frequência. À partida será trabalho parlamentar em Bruxelas e em Estrasburgo e depois passar o resto do tempo na Madeira. Portanto, pelo menos nesta primeira fase, a família manter-se-á cá.

Profissionalmente, levará alguém da Madeira para o seu gabinete?

Estamos já a tomar decisões relativamente a isso. Estou a falar de um grupo de pessoas, também os próprios outros eurodeputados socialistas porque há decisões que são tomadas de forma coletiva, relativamente aos chamados serviços partilhados. Depois, há áreas em que precisamos de assessores dedicados a um eurodeputado em específico, de acordo com as matérias em que vai estar envolvido. E isso será definido em função daquilo que for determinado em termos orgânicos.

Qual é o seu desejo?

Porque quero fazer um mandato de proximidade, com 'ligação à terra' e para isso é preciso aprofundar ainda mais o conhecimento. É óbvio que tenho um conhecimento da realidade económica e social da Região e das soluções para as quais a Europa pode contribuir, mas naturalmente que é minha intenção levar pessoas oriundas da Madeira e pessoas da minha confiança, em determinadas áreas.

Já tem essas pessoas definidas?

Não posso indicar nomes. Tenho alguns na minha cabeça, mas só após a definição das áreas em que estarei mais envolvido posso definir em quais necessito de ajuda específica. E não tenho um número definido porque não sei bem como funciona, mas parece que haverá uma determinada verba mensal para esses serviços de apoio, que terei de gerir. São pessoas de várias possibilidades que tenho identificadas, de dentro do partido e da sociedade civil.

Só com cinco anos de política ativa, Sérgio Gonçalves tem vivido tudo de forma intensa: candidato (implícito) a secretário regional, deputado regional, líder do PS-M, candidato (explícito) à Quinta Vigia, vice-presidente da ALRAM. Licenciado em economia e mestre em gestão internacional, aos 45 anos torna-se no 11.º eurodeputado saído da Madeira.

Vai falar com Sara Cerdas, para antecipar a integração, para a passagem de testemunho?

Tenho tido um apoio extraordinário não só da delegação portuguesa do PS que lá está, mas em particular da ainda eurodeputada Sara Cerdas que, de resto, participou ativamente comigo na campanha. Ajudou-me já nos dossiês, nesta fase ajuda-me já quase a passar pastas, também a mostrar todo o funcionamento das instituições europeias. Estamos em contacto permanente, falamos todos os dias e já conseguimos preparar algumas coisas.

Prioridades na sua área de ação nos próximos meses?

São um pouco aqueles principais pontos que apontei na campanha. No âmbito do próprio quadro plurianual, que vai ser discutido neste mandato, há um ponto crucial, que é defendermos o estatuto próprio das regiões ultraperiféricas e assegurar que não haverá redução de fundos de coesão, de política agrícola comum, de tudo aquilo que a Madeira tem garantido ao longo dos últimos quadros. Por outro lado, algo que está relacionado mas que não tem a mesma origem, é na questão do possível alargamento a outros países, evitar que isso seja feito em detrimento, em prejuízo, das regiões ultraperiféricas e das suas especificidades que, diga-se, também dão muito à União Europeia.

FOTO JOANA SOUSA

"O betão é o mais fácil de executar"

Como deputado regional sempre relativizou a importância dada pelo Governo Regional às taxas de execução. Agora, às portas da Europa, nada mudou. "Mais do que as taxas de execução, tem a ver com as políticas que seguimos. Há orientações europeias, mas depois há definições nos programas operacionais e aí continuamos a ter muito betão, que é o mais fácil de executar, o que nos leva a taxas de execução mais elevadas. Temos de ser capazes de alterar algumas dessas opções porque depois de tantos anos e de várias décadas, com financiamentos avultados desde 1986, em mais de quatro mil milhões de euros, desenvolvemo-nos acima de tudo em termos de infraestruturas. Muitas necessárias, outras desnecessárias e inúteis... mas não tivemos o mesmo nível de desenvolvimento ao nível social. Temos de ser capazes de diversificar setores de atividade e criar emprego qualificado para dar maior resiliência à nossa economia. Esse é um desafio", explanou.

Depois há matérias específicas...

Sim, sim, falamos das pescas, falamos da defesa do Centro Internacional de Negócios, de propostas que sendo nacionais dizem respeito a problemas graves na Região, como é o caso da habitação. Aqui defendemos duas medidas, uma é a criação de um plano europeu para habitação acessível e ainda outra, que é a criação de um mecanismo permanente para a construção de habitação pública. Também na saúde, que não é uma competência tradicional da Europa, mas, como mostrou a pandemia, é sempre melhor uma resposta integrada e coordenada, no sentido de garantir a todos os europeus acessos a medicamentos a valores comportáveis para as várias realidades. Temos também propostas ao nível da energia, da mobilidade...

Que comissões lhe agradariam mais?

Nós, PS e grupo de eurodeputados eleitos, temos uma vantagem porque partimos para estas europeias não só com a melhor lista, mas também tendo uma equipa multidisciplinar. Ou seja, não estamos aqui a lutar pelas mesmas pastas. Tivemos já uma reunião preparatória, onde cada um dos eleitos indicou as suas preferências. As que eu indiquei, que não colidiram com nenhuma das intenções ou preferência dos outros eleitos, foram a comissão que engloba Transportes e Turismo, a comissão e Desenvolvimento Regional e, como terceira opção, a comissão de Indústria, Investigação e Energia. Tudo matérias relevantes para a Madeira. São pretensões que têm todas as possibilidades de serem aceites.

Vai integrar uma família europeia... se tiver de decidir contra ela em nome da Madeira, como reagirá?

Sempre tive coragem de dizer quando estava contra, sempre o fiz em consciência e em Bruxelas não será diferente. E já o fiz anteriormente, enquanto presidente do PS, em defesa do CINM, conseguindo alterar decisões que seriam prejudiciais à Madeira. Claro que defenderei sempre a Madeira em primeiro lugar, mas há formas de fazer isto, que não se resumem ao voto contra ou ao voto a favor. Há um trabalho de negociação, de participação e sensibilização dos nossos colegas para a nossa realidade sem que isso passe por polémicas.

Sendo deputado único poderá ter de ser um pouco interlocutor do Governo Regional em Bruxelas. Pode haver algum tipo de concertação ou as divergências falarão mais alto?

Não posso falar por aquilo que será a atuação do Governo Regional e a sua disponibilidade. O que eu digo é que desde o momento em que fui eleito, é que estou totalmente disponível para colaborar, não só com o Governo Regional mas também com todas as entidades da Região, públicas ou privadas, que tenham interesse em trabalhar em prol da Madeira, em desafios identificados, problemas que possam ser solucionados. Naquilo que o Governo Regional considerar que podemos ser úteis, em matérias que naturalmente concordemos, estou totalmente disponível para trabalhar em prol da Madeira. E penso que seria positivo que o Governo Regional também manifestasse essa abertura.

Se tem o mérito de assumir-se como o único madeirense no PE, também pode ser responsabilizado por não obter vantagens para a Região deste facto?

Essa é uma responsabilidade que assumimos em qualquer função pública ou política. Aquele que é o meu compromisso é dar sempre o meu melhor e defender aquilo que entendo ser o melhor para a Madeira. Não vamos conseguir tudo, mas esperamos conseguir muitas coisas

António Costa na presidência do Conselho Europeu?

Naturalmente que sim. Tem todas as capacidades e sobretudo experiência para essas funções. Ninguém esqueceu o papel determinante que teve nas negociações europeias do PRR, na forma como levou à Europa aquilo que era um problema de todos os países, na defesa daquela resposta integrada, que é sempre a melhor. E no momento em que vivemos, acho que tem o perfil certo para ser, claramente, a melhor opção.

FOTO JOANA SOUSA

ASSEMBLEIA

PS-M retoma proposta do ferry por cinco anos

Paulo Cafôfo adianta ao JM que é urgente o Governo Regional avançar com um concurso público internacional para ligação marítima semanal.

Por ***Miguel Silva***
msilva@jm-madeira.pt

O grupo parlamentar do PS-Madeira entregou ontem, na Assembleia regional, uma proposta para reativar a ligação entre a Madeira e o continente em ferry.

A medida é explicada ao JM por Paulo Cafôfo como resultado do compromisso assumido pelos socialistas nas últimas eleições legislativas regionais. Agora, no início da legislatura, o PS volta ao tema através de um projeto de resolução em que vai recomendar ao Governo Regional que crie condições para que os madeirenses voltem a ter opção de escolha no meio de transporte entre a Região e o continente.

Basicamente, os socialistas defendem um concurso público internacional urgente por cinco anos com a possibilidade de vigorar até 10 anos. Pretendem também uma frequência mínima mensal durante todo o ano. Essas são condições fundamentais para garantir o interesse das companhias marítimas numa operação desta natureza, diz o líder do PS-Madeira.

Cafôfo não aceita que "o Governo Regional empurre para a República esta decisão de tamanha importância para as nossas empresas e para os nossos cidadãos, que aliás tem sido uma reivindicação dos madeirenses e porto-santenses desde 2019, data em que dexou a Empresa de Navegação Madeirense de realizar esta atividade de ligação marítima entre a Região e o continente".

O líder do PS recorda que a ligação em ferry constitui "uma reivindicação" no sentido de permitir aos cidadãos viajar para o continente por via marítima. "A coesão territorial deverá ser garantida das duas formas, também para os passageiros", sublinha Paulo Cafôfo.

A proposta recorda as vantagens económicas dessa ligação ferry com o continente. "A Madeira apresenta uma elevada dependência externa, importando boa parte daquilo que consome e a reativação desta ligação marítima via ferry traria maior celeridade e preços mais competitivos".

Outra informação que consta da proposta ontem entregue é a recomendação de que sejam criadas formas de diálogo com o Governo da República para que Lisboa assegure "todas as condições operacionais e logísticas para a viabilidade desta ligação marítima com os portos em território continental".

A ligação ferry entre a Madeira e Portimão foi uma realidade entre os anos 2008 e 2012 com a companhia Naviera Armas. Mais tarde, em 2018 e em 2019, foi feita concessão à Empresa de Navegação Madeirense e, de acordo com o PS, desde então não foi desencadeado mais nenhum procedimento concursal pelo Governo Regional.

Paulo Cafôfo considera que é urgente reativar a ligação marítima e insiste no "papel determinante" que essa operação terá "na dinamização da economia regional e na mobilidade dos residentes na nossa Região". É com essa leitura política que o PS apresentou já ontem a sua proposta de abertura de concurso público internacional para a concessão de serviços de transporte marítimo de navio ferry entre a Madeira e o território continental".

ANIVERSÁRIO

Caniço reivindica mais verbas do fundo de financiamento de freguesias

Em dia de aniversário, Milton Teixeira, presidente da Junta do Caniço, não se coíbe de afirmar que a melhor prenda que a freguesia poderia receber seria um aumento de verbas do fundo de financiamento de freguesias.

O autarca considera que o Caniço está a ser fortemente prejudicado e afirma que a freguesia mantém-se firme na luta por uma alteração à Lei das Finanças Regionais, aguardando desta forma que haja uma maior sensibilidade por parte do novo Governo central em relação a esta matéria.

O Caniço celebrou ontem o 19.º aniversário da sua elevação a cidade, categoria que lhe foi atribuída em 2005, e desde então tem vindo a crescer, embora, ressalva Milon Teixeira ao JM FM, "esse crescimento não foi acautelado com as infraestruturas", problema que, reconhece, "está aos poucos a ser retificado".

A sessão solene comemorativa contou com a presença de Pedro Fino, secretário regional de Equipamentos e Infraestruturas, que na ocasião frisou o apoio do Executivo regional nos últimos anos, "de modo a garantir os adequados padrões de qualidade e de desenvolvimento" da freguesia.

Acessibilidades, onde se destacam a requalificação da Estrada do Aeroporto e os nós de acesso à via rápida na Cancela, educação, saúde e habitação foram áreas desfiadas pelo governante para elucidar aos presentes "que o Governo Regional tem estado sempre, ao longo dos anos, ao lado da população de Santa Cruz, e do Caniço em particular".

O programa de festas para celebrar a data contou ainda com a inauguração do Fontanário da Pedra Mole, o mais antigo da Região, datado de 1873, e com o lançamento de um livro sobre as veredas da freguesia. **CS**

ESCLARECIMENTO

Administração da Assembleia arrasa contas do JPP

Números apresentados ontem em conferência de imprensa são rejeitados pelo Conselho de Administração do Parlamento. "Não têm qualquer fundamento".

Por ***Miguel Silva***
msilva@jm-madeira.pt

Conselho de Administração da Assembleia corrigiu as contas apresentadas pelo JPP.

Não correspondem à verdade as contas do JPP sobre o alegado aumento de despesas da Assembleia Legislativa da Madeira. A garantia é assumida pelo Conselho de Administração do Parlamento em comunicado emitido durante a tarde de ontem.

O esclarecimento surge na sequência das afirmações proferidas pelo Juntos Pelo Povo ao JM, conforme notícia publicada segunda-feira e em resposta às declarações assumidas já ontem de manhã, na Assembleia regional, por Élvio Sousa.

"Não têm qualquer fundamento os números e as percentagens apresentados pelo JPP sobre a conta da Assembleia Legislativa da Madeira de 2022", afirma o Conselho de Administração.

Em três pontos, aquele órgão de gestão da Assembleia desmonta a argumentação do partido.

Num primeiro ponto, a Assembleia corrige mesmo o JPP. "Ao contrário do noticiado, em 2022 verificou-se uma diminuição da despesa de 22% em relação a 2019, somando, como é afirmado, as rubricas 'ajudas de custo', 'transportes', 'deslocações e estadias', 'consultoria' e 'publicidade'".

Para o Conselho de Administração, "é absolutamente incorreta a subida média referida de 137%. Passou-se de uma despesa de 172.749,33€ em 2019 para uma despesa de 134.386,20€ em 2022, ou seja, houve um decréscimo de despesa de cerca de 38 mil euros".

Acrescenta o mesmo comunicado, no segundo ponto, que na rubrica dos transportes houve um aumento de 3% e não de 884%, como refere o JPP, o que é classificado como "incorreto". Assim, "o aumento foi de 663,92€, passando de 25.658,20€ em 2019, para 26.322,12€ em 2022".

No último ponto, o Conselho de Administração da Assembleia volta a corrigir o partido Juntos Pelo Povo. "Na rubrica de estudos e pareceres (a que corresponde a invocada 'consultoria') não se verificou qualquer despesa em 2022, registando-se uma diminuição de 100% em relação a 2019".

Por tudo o que fica dito, a Assembleia classifica como "falso o aumento de 275% referido na notícia".

Em jeito de comentário, o Conselho de Administração recorda que a Conta da Assembleia é auditada anualmente pelo Tribunal de Contas e tem merecido parecer favorável. Acrescenta ainda que "a Conta anual é elaborada pelo Departamento Financeiro e submetida pelo Conselho de Administração da Assembleia Legislativa da Madeira à apreciação e votação do Conselho Consultivo do Parlamento e da Comissão Especializada da Assembleia, onde se encontram representados e participam todos os partidos com assento parlamentar".

SAÚDE

Segurança Alimentar

No passado dia 7 de junho, a Direção Regional de Saúde assinalou o Dia Mundial da Segurança Alimentar com a realização de diversas ações de sensibilização sobre a importância de 'Prevenir para garantir a segurança alimentar', que decorreram nos meios digitais e na comunidade, nomeadamente através da dinamização de uma atividade, que decorreu na Casa do Povo de Água de Pena, dirigida a um grupo de 40 utentes. Nesta ocasião, destacou-se que a chave na prevenção da ocorrência de doenças de origem alimentar consiste na adoção de boas práticas de higiene e segurança alimentar.

CONSTITUCIONAL

Regiões devem eleger juízes

O professor de direito da Universidade Católica Armando Rocha, especialista em direito do mar, defendeu que as assembleias legislativas dos Açores e da Madeira devem eleger um juiz para o Tribunal Constitucional. "Eu acho que as assembleias legislativas regionais devem, de facto, eleger um juiz para o Tribunal Constitucional. A legitimidade de um Tribunal Constitucional é sempre muito questionável de um plano político, filosófico, jurídico, etc. É um órgão que fiscaliza os órgãos legislativos e, por isso, a sua legitimidade democrática indireta provém do próprio órgão legislativo que ele fiscaliza. Isso é válido para os três parlamentos, mas a verdade é que só um dos órgãos legislativos é que elege juízes para o Tribunal Constitucional", afirmou.

MOÇÃO DE CONFIANÇA

JPP decide sábado o futuro do Governo

Com o anunciado chumbo de PS e Chega ao programa, os votos dos verdes serão determinantes. Élvio Sousa refere ao JM que o documento será analisado pelos militantes e não se compromete.

Por ***Edmar Fernandes***
efernandes@jm-madeira.pt

FOTO JOANA SOUSA

Élvio Sousa reitera não confiar em Albuquerque, mas vai decidir voto com os militantes.

A aprovação do Programa de Governo está sob ameaça face ao propalado chumbo do Chega. Se o grupo parlamentar liderado por Miguel Castro rejeitar a moção de confiança que será votada no dia 20 deste mês, o Governo Regional pode cair, caso PS – que já anunciou o chumbo – e JPP também votem negativamente, pois juntos teriam 24 votos desfavoráveis, contra os restantes 23 potencialmente positivos.

Parece evidente, após as posições públicas de PSD e Chega, que apenas o JPP poderá resgatar a possibilidade do programa e orçamento serem aprovados, tanto mais que é o único que ainda não decidiu a sua intenção de voto, independentemente de sempre ter mantido uma postura crítica na análise ao histórico governativo de Albuquerque. Que mantém, como reforçou ontem Élvio Sousa ao JM. "Não é nada pessoal, mas não é uma pessoa de confiança", frisou.

Instado a revelar a posição do JPP em relação ao Programa de Governo, Élvio Sousa apressou-se a realçar que "não rejeitaria nunca à partida aquilo que não sabe", guardando a sua posição para depois de conhecer o documento. Revela, aliás, que a decisão do partido será discutida entre todos os militantes, estando já marcada uma reunião para sábado, à qual se seguirá uma outra conversação entre os representantes dos órgãos do partido. "Vamos falar sobre esta tema. Teremos acesso ao documento na sexta e no sábado vamos conversar e definir. Não temos o hábito de avaliar uma coisa que não se conhece", sublinhou, sem fechar a porta a qualquer cenário.

O que o presidente do JPP fez questão de enaltecer é que o JPP também apresentou "um Programa de Governo alternativo", apresentado ao abrigo de uma plataforma de entendimento com o PS. E por isso, no seu entender, o "ónus" do que se seguirá não pode cair sobre os verdes. "Cai sobre o CDS, o PAN e a IL, que não aceitaram sequer discutir o Programa de Governo sob a liderança do JPP", vinca. E reforça a palavra "liderança, porque fala em nome do JPP", explica quando questionado.

Para o JPP, não pode haver compromisso de viabilização do programa nesta fase e critica, ao invés, "os partidos que tiveram oportunidade única de mudar a Madeira e não quiseram". No programa alternativo que tem em seu poder, destaca, "entre outros, eixos programáticos para a saúde, educação, mais condições para a agricultura e também iria anunciar o ferry, que atracaria na próxima semana na Madeira, um dossier que já estava fechado", revela.

PS reitera voto contra e rejeita ónus

O grupo parlamentar do PS-M vai fazer entrar nos serviços da Assembleia regional projetos de resolução que visam a aplicação do diferencial máximo, de 30%, em todos os escalões do IRS e também na taxação do IVA. O anúncio foi feito ontem, após uma reunião partidária. Sendo projeto de resolução, tem efeitos tão somente de recomendação, mas Paulo Cafôfo explica que a não opção por um projeto de decreto lei, que teria outro desfecho vinculativo em termos de concretização, se deve à intenção de que a medida possa constar já no Programa de Governo e, se essa 'moção de confiança' passar, também em sede de Orçamento Regional. Mas, referindo a coerência com as suas ideias, fica implícito de que mesmo que o Governo coloque aquelas medidas no documento, o PS irá votar contra o programa. "Temos um projeto completamente diferente do Governo Regional e vamos votar contra", assegura.
Quanto à ingovernabilidade que daí possa resultar, Cafôfo diz que esse ónus deverá recair "sobre os partidos que apoiaram a atual solução. O PS apresentou uma alternativa", mas o entendimento foi outro e "Miguel Albuquerque foi indicado para formar Governo, que já tomou posse. E se houver caos, foi ele próprio que o criou". Quanto à eventual ausência de orçamento no resto do ano, volta a culpabilizar o presidente do Governo: "deveria ter sido levado à ALRAM antes de se demitir, à semelhança do que António Costa fez na República". DS

O que se segue se houver chumbo?

Caso a moção de confiança seja reprovada no dia 20 de junho, o representante da República, Ireneu Barreto, volta a assumir protagonismo, convocando de imediato os partidos ao Palácio de São Lourenço, onde iniciará nova ronda de audições de forma a aferir sobre a existência de alguma solução que possa garantir estabilidade governativa.
Parece evidente que se o Chega mantiver a atual postura, o PSD teria de apresentar outro candidato a presidente do Governo Regional que não Albuquerque de maneira a poder aspirar a governar. Mas também poderão existir outras nuances, mais à esquerda, que viabilizem alternativas com base em entendimentos mais alargados. Se Ireneu Barreto considerar que os problemas persistem, o passo seguinte será a manutenção do atual Governo em regime de gestão e dissolver o Parlamento para posterior convocação de eleições antecipadas. Cenário que obriga a esperar mais seis meses após a tomada de posse até à dissolução, acrescidos de mais 55 dias, prazo mínimo para a realização de eleições. Significa por isso dizer que a Madeira voltaria às urnas em meados de janeiro.

E se Albuquerque incluir no programa medidas que estão vertidas no caderno de encargos do JPP, há maior probabilidade de o partido viabilizar o documento? Élvio Sousa discorda. "Já disse que não tem palavra. Não respeito um documento de contas que tinha em 2021, onde constava a Lei da Autonomia, um plano de contingência para o aeroporto, o reforço de recursos humanos para as escolas da Madeira ou a realização de um programa histórico-cultural que iria custar 85 mil euros. Noutros programas também não respeitou compromissos como a ligação marítima para o Porto Santo em janeiro, já para não falar da parte da saúde, como as listas de espera", enunciou. "Se tiver os programas de governo à minha frente, rapidamente mostro-lhe exemplos de factos não cumpridos", acentuou.

Apesar da desconfiança, o JPP não se pronuncia sobre a forma como o seu grupo parlamentar vai votar a moção de confiança de 20 de junho. "Só depois de falar com todos os militantes, não posso estar a dar a minha opinião sem ouvir os outros, o nosso partido não funciona assim", garante.

VOLTE-FACE

Chega dá o dito por não dito

Miguel Castro validou Governo de direita com Albuquerque no Palácio de São Lourenço. Mas agora promete agir de forma diferente.

Por ***Edmar Fernandes***
efernandes@jm-madeira.pt

O prometido chumbo do Chega ao Programa de Governo apresentado por Miguel Albuquerque surpreendeu tanto a República com o próprio Governo Regional. Porque o atual elenco governativo só foi indigitado depois de Miguel Castro ter assegurado a Ireneu Barreto que iria possibilitar que o PSD governasse, tal como assumiu o dirigente do Chega, por repetidas vezes, em declarações tornadas públicas.

Miguel Castro vincou mesmo, à saída da audição no Palácio de São Lourenço que terminaria com a decisão de indigitar Albuquerque como líder do Governo, que "o Chega é um partido responsável" e, como tal, não seria pelo partido que não haveria Governo na RAM.

Na altura, o nome de Albuquerque, por sinal de novo o problema na ótica do partido, também era uma questão ultrapassada. "Há um partido que foi o mais votado e que mesmo não tendo o nosso apoio para acordo de governação tem legitimidade", pelo que, prosseguindo o raciocínio, entendia então que se "Miguel Albuquerque é que foi eleito, cabe a eles tomarem a decisão que assim entenderem". Miguel Castro prometia "diálogo com todas as forças partidárias, sempre dentro do Parlamento e não nos corredores do poder". Mas fecha agora a porta ao PSD... de Albuquerque.

FOTO JOANA SOUSA

Miguel Castro disse que iria dialogar com todos, incluindo Albuquerque.

Ventura entra em cena

Desde as declarações de Miguel Castro até ao momento em que o Chega fechou todas as portas a Albuquerque, passaram-se apenas alguns dias. O chumbo do Chega começou sob a forma de comunicado, na segunda-feira, onde o líder regional, desta feita, escrevia que "Miguel Albuquerque não tem condições políticas, nem éticas, para liderar o Governo", tendo em conta que "é arguido num processo judicial que o implica em redes tentaculares de influência e jogos de interesses".

Posição que foi reforçada ontem pelo líder nacional, André Ventura, que garantiu que o Chega na ALRAM vai votar contra o programa se Miguel Albuquerque se mantiver na chefia do Executivo.

Ventura sugeriu mesmo ao PSD-Madeira a indicação de outro presidente de Governo até ao próximo dia 20, dia em que será entregue o programa do XV Governo Regional.

GIRO

Houve filas para novo passe SREI lembra formulário

Ontem, ao longo da manhã, houve pessoas na fila durante horas para pedir o novo cartão GIRO.

FOTOS JOANA SOUSA

Ontem, pelas 11 horas, a fila para a empresa Rodoeste era muito longa. As pessoas reclamavam da demora.

Por ***Carla Sousa/Paula Abreu***
redacao@jm-madeira.pt

Ao longo da manhã de ontem, pelo menos na empresa Rodoeste, situada na Rua do Esmeraldo, no Funchal, gerou-se uma longa fila de utentes que tentaram atualizar o título dos transpores públicos para o novo cartão GIRO, que entrará em vigor em julho. Uma espera de horas que revoltou muitos madeirenses, pelo que foi possível ao Jornal aferir.

Recorde-se que, com a entrada em operação, a partir de 1 de julho, das novas concessões de transporte rodoviário de passageiros, na Madeira e no Porto Santo, será dado início ao período de transição para o novo sistema de bilhética integrada GIRO, que permitirá a sua utilização em todos os transportes da rede SIGA, como fez saber, recentemente, a Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas.

Desta forma, está planeada uma transição gradual dos títulos de transporte, tendo sido definidas prioridades na troca dos suportes de títulos de transporte, de forma a evitar a aglomeração de clientes junto das lojas de atendimento.

Contudo, ontem, houve muita procura pela Rodoeste, em concreto, que tinha três pessoas no atendimento. Uma fonte da empresa disse ao JM que não havia razão de ser da enchente de pessoas no local, uma vez que a prioridade é para as pessoas que pagam pelo passe intermunicipal, para além de haver um formulário online para este procedimento. Os estudantes têm passe válido até agosto e os utentes com mais de 65 anos têm o prazo alargado até ao final do ano.

Os cidadãos podem fazer o pedido em qualquer uma das empresas de transporte, evitando assim longas filas de espera.

O JM sabe que a empresa aconselhou os utentes a tratar de tudo até ao dia 18 deste mês, de modo a que ninguém fique sem passe. Além do formulário, é necessário juntar uma foto 'tipo passe' atualizada e pagar 2,50 euros, sendo que os mesmos não ficam prontos na hora. Depois do dia 1 de julho, o valor aumenta para 5 euros. É dada prioridade para quem tem o título de transporte pago, o que significa que os estudantes e os mais de 65 devem aguardar.

Também nos foi dito que os utentes podem mudar o título de transportes públicos em qualquer empresa, como na Horários do Funchal e CAM, uma vez que passará a ser um sistema integrado único.

Ontem à tarde, a Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas enviou para as redações uma nota a dar conta que os passageiros com passe intermunicipal pago já podem descarregar o formulário online, no site da Direção Regional de Transportes e da Mobilidade Terrestre para troca do passe atual pelo novo cartão GIRO, ou nas lojas onde habitualmente os passageiros carregam os respetivos passes.

A SREI sublinhou ainda que "os primeiros clientes a trocar o suporte do título de transporte serão aqueles que possuem passes intermunicipais pagos (não gratuitos), com ou sem vinheta combinada, das carreiras interurbanas, isto é, da ex-Companhia dos Carros de São Gonçalo, da SAM, da Empresa de Automóveis do Caniço (EACL), da Rodoeste e da Carreira n.º 81 – Curral das Freiras, da Horários do Funchal. Estes clientes podem descarregar os formulários de requisição do novo passe no site da Direção Regional dos Transportes e da Mobilidade Terrestre (DRTMT) em https://www.madeira.gov.pt/drtmt (meio a privilegiar) ou, em alternativa, na loja onde habitualmente carregam o passe".

A tutela apelava "a todos os demais clientes para não se dirigirem às lojas sem que haja uma comunicação expressa nesse sentido, alertando-se que apenas serão atendidos os clientes" com títulos pagos.

Os titulares dos passes gratuitos (sub-23 e mais de 65) poderão, nesta primeira fase, continuar a deslocar-se em todos os transportes públicos (incluindo Horários do Funchal), na Madeira e no Porto Santo, com os títulos atuais.

O formulário pode ser retirado online, lembrou a SREI.

A prioridade é para os titulares de passes pagos.

AJUDA A ALIMENTAR CÃES

Resgatado cão em mau estado de saúde

O patudo já se encontra a receber os primeiros tratamentos, graças à Ajuda a Alimentar Cães.

Por ***Edna Baptista***
edna.baptista@jm-madeira.pt

A Ajuda a Alimentar Cães resgatou, no passado fim de semana, um cão em estado muito grave de saúde e a necessitar de cuidados veterinários urgentes.

Numa publicação feita esta segunda-feira nas suas redes sociais, a associação denunciou a crueldade da anterior família do patudo, que inclusivamente "disse que ele provavelmente já estava morto".

"Sorte a dele que os vizinhos o viram a abrir os olhos, senão ficaria naquele chão frio do quintal até realmente morrer", pode ler-se na partilhada realizada.

Conforme descreveu esta instituição, o animal chamado Mago "tem insuficiência renal, infeção urinária, otites e uma anemia muito grave".

"Está caquético, sente-se os ossinhos todos, não sabemos há quanto tempo não comia nem bebia água. Está cego, cheio de rastas e a cheirar muito mal. Tinha larvas em várias partes do corpo. Está sem forças nenhumas e nem consegue andar. Está realmente fraco. Ele está com dores e o prognóstico é muito reservado", deplorou ainda, apontando que, dada a gravidade da situação, o cão foi resgatado e transportado de urgência para a clínica.

"Para não terem problemas, a família foi hoje à clínica pagar os tratamentos iniciais dele. É o mínimo que podem fazer. Não pediram para o ver nem perguntaram por ele", lamentou ainda a Ajuda a Alimentar Cães, que afirma não conseguir habituar-se à frieza das pessoas.

Numa outra publicação, a associação deu conta de que a maioria das rastas de Mago já foram retiradas e o mesmo já tomou banho. "Não desistas Mago, há muita gente a torcer por ti", incentivou.

FACEBOOK AJUDA A ALIMENTAR CÃES

Mago é o nome do animal que foi vítima de negligência por parte da anterior família.

CRUZ VERMELHA

Maio fechou com 379 ocorrências

Por **Edna Baptista**
edna.bapttista@jm-madeira.pt

Entre 1 e 31 de maio, a delegação da Madeira da Cruz Vermelha Portuguesa deu resposta a um total de 379 ocorrências.

Destas, indicam os dados tornados ontem públicos por esta instituição, 247 corresponderam a serviços de emergências pré-hospitalares sob a coordenação do Comando Regional de Operações de Socorro (CROS), realizados em todos os concelhos da Madeira.

A estes seguiram-se os transportes de doentes não urgentes, os quais ascenderam a 120 no referido período temporal.

Por fim, a completar a operação realizada durante o mês de maio, esteve ainda o apoio prestado pelas equipas de socorro da CVP em atividades desportivas, sociais e culturais. No que a estas diz respeito, foram somadas 12 prevenções de socorro em eventos de natureza variada. Entre estes, a Cruz Vermelha Portuguesa, nomeadamente a operação da sua Estrutura Local de Emergência (ELE), entre os dias 1 e 25 de maio, hiato durante o qual assegurou a assistência pré-hospitalar aos figurantes e ao público em geral que estiveram presentes na Festa da Flor, em particular durante o cortejo alegórico.

FOTO JOANA SOUSA

O dispositivo de socorro da CVP contou com 97 voluntários.

Assim sendo, fazendo as contas, ascendeu a 97 o número de voluntários que compuseram no referido mês o dispositivo de socorro da CVP.

"As ocorrências foram resolvidas nos locais, sempre pelas nove equipas pré-hospitalares da Estrutura de Emergência Local da CVP, que contou com apoio das diversas entidades de segurança e agentes de proteção civil, sob a coordenação do Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira (SRPC), através do Comando Regional de Operações de Socorro (CROS)", explicou ainda a instituição.

A este propósito, a Cruz Vermelha não deixou também de enaltecer que, atualmente, decorre um período de formação prática em contexto real para a incorporação de novos voluntários na sua Estrutura Local de Emergência.

RIBEIRA BRAVA

Bebé nasceu a bordo de ambulância

Uma mulher, cuja idade não foi possível apurar, entrou, ao início da tarde de ontem, em trabalho de parto, tendo acabado por dar à luz quando seguia a bordo de uma ambulância dos Bombeiros Mistos da Ribeira Brava e Ponta do Sol a caminho do hospital. Conforme apurou o JM junto da corporação, a paciente já se encontrava no Centro de Saúde da Ribeira Brava quando o quartel recebeu o alerta, pelas 13h20, para proceder ao seu transporte para o Hospital Dr. Nélio Mendonça.

Todavia, não foi mesmo possível chegar a esta unidade hospitalar a tempo. O bebé acabou por nascer quando a equipa de socorro, composta por dois operacionais, acompanhados ainda por uma enfermeira, se encontrava em plena via rápida, na zona de São Martinho.

Perante o iminente nascimento, a ambulância terá encostado na berma para a realização do parto em segurança. Terminado o mesmo, mãe e filho foram transportados para o Hospital Central do Funchal para receberem os devidos cuidados médicos. Ao que tudo indica, ambos estão em boas condições de saúde e em segurança.

FOTO DR

O nascimento aconteceu na zona de São Martinho.

FOTO DIOGO MONTEIRO

ENSINO SECUNDÁRIO

Conservatório com seis cursos profissionais

O Conservatório tem, na sua oferta de cursos profissionais, seis opções, com dupla certificação e isenção de pagamento de inscrição e de propinas.

*Por **Paula Abreu***
paulaabreu@jm-madeira.pt

O Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira tem, na sua oferta de cursos profissionais, seis opções, com dupla certificação e isenção de pagamento de inscrição e de propinas durante os três anos do ensino.

Assim, e para os alunos que pretendem ingressar o ensino secundário numa vertente profissionalizante e virada para as artes, os interessados podem se inscrever em formações como o Curso Profissional de Técnico de Animação 2D/3D.

Este curso propõe-se a formar profissionais numa área com muita procura devido ao grande desenvolvimento que tem tido a indústria do cinema e dos videojogos, tanto ao nível nacional como internacional.

Este curso, de três anos, destina-se a alunos a partir dos 15 anos e até aos 25 anos, ou com o 9.º ano. Esta oferta formativa "propõe-se a formar profissionais numa área com muita procura devido ao grande desenvolvimento que tem tido a indústria do cinema e dos videojogos, tanto ao nível nacional como internacional", lê-se no site do Conservatório.

Outra opção é o curso de Técnico de Multimédia, "orientado para a produção de conteúdos para Cinema, Televisão, Design e para Redes Sociais, que visa formar profissionais aptos a conceber e desenvolver sistemas e produtos multimédia através de criação de ecrãs em 2 e 3 dimensões da captação, e digitalizar, tratar e integrar sons e imagens, fixas e animadas, tendo em vista soluções de informação e comunicação".

Já o Curso Profissional de Artes do Espetáculo – Interpretação, ou mais conhecido como Curso Profissional de Teatro, "visa formar profissionais aptos a promover o entretenimento de grupos e comunidades, organizando, coordenando e/ou desenvolvendo atividades de animação de caráter cultural, educativo, lúdico e recreativo".

O Conservatório dispõe também do Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea, apontado para a formação de profissionais qualificados aptos a responder criativamente a diversas propostas dentro da dança contemporânea segundo as orientações do responsável pela direção e coreógrafo.

Também com procura, existe o Curso Profissional de Instrumentista, "com opção nas vertentes de Sopro e de Percussão ou Cordas e Teclas, visa as saídas profissionais de instrumentistas qualificados para atuar como solistas ou em grupos, coordenar músicos ou outras ações profissionais neste campo".

Há ainda o Curso Profissional de Instrumentista de Jazz para o ensino secundário.

PROJETOS INOVADORES

Prémio Sonae Educação abrange escolas da Região

As escolas públicas e privadas da Região, bem como as associações que desenvolvem projetos inovadores na área da educação, já têm a possibilidade de se candidatar ao Prémio Sonae Educação, que vai distribuir 150 mil euros pelos projetos vencedores. As candidaturas estão abertas até ao dia 30 de junho de 2024.

Segundo comunicado de imprensa, o Prémio Sonae Educação tem como objetivo promover a inovação e a inclusão na educação em Portugal.

"Depois do sucesso da primeira edição, com mais de 400 candidaturas, em 2024 a Sonae decidiu aumentar em 50% o valor monetário do prémio, de 100 mil para 150 mil euros, visando estimular o surgimento de mais iniciativas inovadoras na área da Educação em Portugal e reforçar o número de projetos apoiados. O objetivo é premiar projetos que promovam abordagens educativas inovadoras e que, por via da educação, qualificação ou requalificação, contribuam para a mitigação de fatores de desigualdade ou exclusão, fomentando uma sociedade mais inclusiva, capacitada e resiliente". As entidades podem candidatar-se com um ou mais projetos, mas apenas um poderá ser premiado. No total, o valor do Prémio Sonae Educação será dividido por três ou mais projetos, revela a empresa.

João Günther Amaral, membro do júri e administrador executivo da Sonae, afirma, na nota de imprensa, que "a Educação é o mais poderoso elevador social, fundamental para acelerar o desenvolvimento individual e da sociedade, e para combater as desigualdades. As mais de 400 candidaturas da primeira edição mostraram-nos que o Prémio Sonae Educação pode mesmo fazer a diferença no trabalho de organizações essenciais para a melhoria da qualidade do ensino no País.

FRANCISCO FRANCO

256 alunos terminam 12.º ano com notas superiores a 17

Decorre hoje, na Escola Secundária Francisco Franco, a partir das 10 horas, a entrega de diplomas aos alunos que concluíram o 12.º ano, numa cerimónia presidida pelo secretário regional de Educação, Ciência e Tecnologia.

Segundo dá a saber a ESFF, são 160 estudantes que recebem o diploma de excelência por concluírem o 12.º ano com classificações iguais ou superiores a 18 valores e 96 alunos o diploma de honra por terem terminado o ano letivo com média final entre 17,0 e 17,9 valores.

Serão ainda entregues diplomas de assiduidade a 44 alunos por não terem registado faltas ao longo do ano. O diploma 'Atitudes e Valores' reconhece a "dedicação e empenho cívicos de 14 finalistas".

ENSINO BÁSICO

1.808 discentes em prova de Português e Estudo do Meio

Realizou-se, ontem, a Prova de Aferição do Ensino Básico de Português e Estudo do Meio, do 2.º ano de escolaridade.

Esta Prova de Aferição foi realizada em 77 escolas, por 1.808 dos 2.034 alunos inscritos, o equivalente a uma participação de 88,9%, como deu conta a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia.

Paula Margarido
Advogada

Pela verdade...

Desde pequenina que a política exercia sobre mim um tremendo fascínio.

Lembro-me, perfeitamente, do dia em que faleceu Francisco Sá Carneiro... tinha 6 anos de idade e chorei com a partida daquele senhor que tanto admirava, pois quando falava poucas vezes olhava para os papéis e sempre que aparecia na televisão parecia que falava com cada um de nós! Também gostava muito de escutar as palavras de Álvaro Cunhal, mas para tentar argumentar com membros da família que aquele senhor não tinha razão no que ia dizendo..., a verdade é que não deixa de ser um senhor.

Entretanto, no cabeleireiro da minha mãe interrogava-me por que motivo as suas clientes eram todas comunistas?! Apenas mais tarde percebi que todas aquelas senhoras adoravam ver e ouvir uma "pirralha" tentar convencê-las que o comunismo não era o caminho e que a verdade estava na social-democracia. Com o passar do tempo fui conhecendo algumas realidades políticas que me desiludiram e aprendi a lidar com todos, todos, os quadrantes políticos, com respeito e honestidade, mas, sempre, fiel aos valores da social-democracia.

Daí ter há dias perguntado, de modo profundamente genuíno a um Colega deputado, como é que é possível pertencer toda uma vida a um partido político, viver os seus ideais, os seus programas, e depois na Assembleia da República estar sentado numa bancada parlamentar de um outro partido político diametralmente oposto àquele que sempre fez parte das suas crenças? Referi que tal como na família, há momentos difíceis, há discussões, há momentos de crise, mas não deixa de ser a nossa família e que mais depressa me imaginaria a sair, a afastar-me, a reservar-me, salvaguardando, sempre, um bem maior, do que a ingressar noutra força política que não aquela em que concretiza os ideais de justiça social em que sempre acreditei. Infelizmente o Colega não adiantou nenhum argumento e avançou para outro tema político..., percebi que a pergunta foi incómoda e, claro, não insisti.

Confesso que tenho alguma dificuldade em compreender estas mudanças de estruturas partidárias, tal como tenho dificuldade em entender como é que é possível na política, os políticos, transformarem uma mentira numa verdade.

Vejamos, então, o que aconteceu muito, recentemente, quanto ao subsídio social de mobilidade.

Na pretérita quarta-feira, dia 5 de junho, num jornal regional, e sob o título "Mudanças À Má Fila e sem enquadramento legal no subsídio de mobilidade", foi referido, pelo senhor deputado do PS Carlos Pereira, designadamente, o seguinte: "parece-me que para a semana já começam a ser implantadas as medidas que ele (Ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz) apresentou na audição. Mais foi dito que os custos com as alterações de passagens aéreas, que acontecem com alguma frequência, já não eram financiados e que, segundo o senhor deputado, isso era absolutamente inaceitável.

O senhor deputado Carlos Pereira que até no pretérito Domingo teve direito a ser uma figura de destaque pelo facto de ter denunciado "a intenção de Lisboa avançar com mudanças no subsídio social de mobilidade sem enquadramento legal" não disse a verdade e parece que transformou uma mentira numa verdade.

A verdade é que o regime jurídico do subsídio social de mobilidade resulta do Decreto-Lei 134/2015 de 24 de julho que foi profundamente alterado pela Lei 105/2019 de 6 de setembro que criou um novo modelo de atribuição do subsídio social de mobilidade.

Acontece que por virtude deste novo regime ter revelado alguns constrangimentos de ordem prática foi aprovado, pelo Governo socialista, um regime transitório, pelo Decreto-Lei n.º 28/2022 de 24 de março, o qual tem sido sucessivamente prorrogado e que está em vigor até ao próximo dia 31 de julho. Este regime transitório suspendeu o novo modelo, tendo voltado a vigorar o modelo anterior que não contempla, para a atribuição do subsídio social de mobilidade, as despesas de alteração de passagens aéreas.

Entretanto, o Governo da AD, por iniciativa do senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação, já criou um grupo de trabalho para analisar e rever o modelo de subsídio que deverá apresentar um relatório até ao próximo dia 15 de setembro.

Logo, qualquer alteração ao regime do subsídio social de mobilidade passará por uma intervenção legislativa, sendo, completamente, falso que se tenha verificado qualquer mudança ao regime em vigor que não aquela que foi concretizada pelo governo socialista.

Daí que o destaque desta semana deverá ser que, infelizmente, na política, alguns protagonistas socialistas, tentam transformar mentiras em verdades.

Paula Margarido escreve
à quarta-feira, de 4 em 4 semanas

Carlos Fernandes
Deputado na ALRAM

Uma vitória com responsabilidade e lealdade

Mais umas eleições europeias e mais uma vitória do PSD M, líder da coligação da Aliança Democrática (AD) na Madeira e principal responsável pela campanha na nossa Região.

Este ato eleitoral foi encarado pelo PSD Madeira com muita responsabilidade. Depois de termos sido destratados pela liderança nacional do nosso próprio partido, que entendeu que o maior feudo social democrata do país devia ficar relegado para o nono lugar, não baixámos os braços.

O PSD Madeira apresentou uma grande candidata, uma mulher da primeira linha de combate do nosso partido: Rubina Leal. Candidata, essa, que demonstrou como se pode fazer uma grande campanha, apesar da dificuldade da sua eleição, e que encarou este desafio como ninguém.

Rubina Leal deixou-nos um grande exemplo de como assumir compromissos apesar das dificuldades, deixou-nos o exemplo da humildade e mostrou que somos um grande partido porque o PSD Madeira é feito de pessoas que sabem aceitar reptos difíceis e dar a cara pelos militantes. Porque, quando é fácil, todos parecem disponíveis, mas é nestes momentos que se demonstram o carácter, a lealdade e a responsabilidade para com a Região.

Na Madeira, o Partido Socialista carregou mais uma derrota – a quarta em menos de nove meses – e cuja liderança terá de carregar nas costas. Desta feita, o PS não teve ajuda dos seus aliados do JPP, (desta vez o Paulo e o Élvio não se entenderam) para, pelo menos, os auxiliar no concelho onde são poder autárquico.

No sentido inverso, a Aliança Democrática ganhou em 51 das 54 freguesias, em 10 dos 11 concelhos, não deixando margem para dúvidas: a liderança de Miguel Albuquerque continua a ganhar eleições. A máquina laranja continua a funcionar e os Madeirenses continuam a dar o seu apoio ao PSD Madeira, rejeitando a esquerda e os marxistas.

A nível nacional, a Aliança Democrática perdeu as eleições (ainda que tenha dúvidas de que os mais de 53 mil votos do ADN fossem efetivados para si dirigidos).

O PSD nacional tem, por isso, que fazer uma reflexão profunda. O partido de governo, que vem de uma vitória no passado dia 10 de março, não podia falhar nas europeias perante o seu maior adversário.

Os liberais ganharam terreno com um bom resultado que poucos estavam à espera, um terreno que o CHEGA perdeu. Nota-se e confirma-se, aliás, a dificuldade deste partido quando o cabeça de lista não é André Ventura.

Os comunistas do Bloco e do PCP perderam mais de 200 mil votos comparativamente com as europeias de 2019. Continuam, mesmo, a perder eleitorado, o que não deixa de ser uma grande notícia.

Na diáspora, a AD ganhou nos quatros cantos do mundo, pois as comunidades continuam a confiar o seu voto ao PSD. A abstenção também desceu, apesar das dificuldades de deslocação aos consulados em muitos países. A participação foi muito superior àquela que foi registada nas últimas eleições de 2019 (mais do dobro de eleitores), mas, mesmo assim, apenas ultrapassou os 2% de participação.

Devemos repensar seriamente a possibilidade do voto eletrónico para a nossa diáspora, um anseio dos nossos emigrantes, que, em algumas situações, vivem a mais de 300 km do consulado.

Esta eleição europeia tem muito que se diga. Apesar da abstenção ser elevada, foi já inferior em comparação à de 2019 e foi, ainda, das taxas de abstenção mais baixas dos últimos vinte anos.

O voto em mobilidade foi uma grande aposta. Poder votar em qualquer parte do território nacional e fora do país em qualquer consulado propiciou uma maior participação, o que nos deixa esperança cívica no futuro.

Carlos Fernandes escreve
à quarta-feira, de 4 em 4 semanas

Carla Baptista de Freitas
Doutorada em História

Da Felicidade

Sobre a Felicidade.
Conheci o Gabriel Leite Mota, especialista em Economia da Felicidade, em finais de 2018. Convidei-o a vir ao Funchal, no início de 2019. Fomos oradores num ciclo de conferências, cuja temática versava a Inclusão Social. A mim, coube-me abordar, relacionar e lançar a questão sobre a fatalidade da pobreza. Ao meu colega de painel, a relação entre a Economia e a Felicidade. O que determina a felicidade, com base nas dimensões económicas. Lembro-me, essencialmente da sua defesa acérrima de que o crescimento económico não podia ser um mero fim, mas antes, um meio para a Felicidade. Pela primeira vez, tínhamos um auditório cheio, com público de várias faixas etárias, a ouvir um economista a lutar por uma Economia em nome da Felicidade. Em letra maiúscula. A fazer a defesa da necessidade de se medir a Felicidade. Do que realmente interessa. Muito para além do PIB (Produto Interno Bruto).

No último sábado, no programa Dúvidas Públicas, da Rádio Renascença, fomos presenteados com a sua presença, em entrevista. Ouvi o programa do princípio ao fim. Entre vários outros fatores, Gabriel Leite Mota, o primeiro doutorado do país em Economia da Felicidade, explicou o que falta em Portugal para subir o índice de bem-estar entre a população. Importa, para o Estado e, em primeiro lugar, a cada um de nós, perceber, realmente, a relação entre o crescimento económico e o bem-estar e a felicidade. Pelas suas próprias palavras, que transcrevo, «a ciência da Felicidade está em diversas disciplinas científicas, da neurologia, à medicina, à psicologia, à economia, entre outras, está a tentar perceber, através de diferentes metodologias, o que provoca sensações de bem-estar nos seres humanos». E não é algo recente. A ciência decidiu estudar, nos últimos 40 anos, a Felicidade. Não confundamos a Economia da Felicidade com a filosofia da autoajuda. Não se trata da indústria da felicidade recém-criada, nem de gurus de autoajuda, nem de coaching, como refere, «numa reinterpretação mais pop».

Muito embora o bem-estar dos portugueses tenha convergido com a União Europeia, o facto é que ainda continua a ficar abaixo da média. Perante tal, nunca será demais lançarmos a questão e percebermos o que motiva esta menor Felicidade dos portugueses. Segundo o índice calculado pelo Banco de Portugal, os portugueses consomem menos e trabalham mais horas, o que acaba por prejudicar o bem-estar face aos outros países europeus. A ciência comparou os dados que tinha sobre o PIB, nos diferentes países, com o crescimento económico ou a perceção de bem-estar. O resultado destas análises permitiu que Gabriel Leite Mota chegasse a uma conclusão e afirmar, com segurança, que «a relação entre economia e felicidade é positiva, mas não linear». Dito de outra forma, cai por terra a ideia generalizada de que «quanto mais crescemos economicamente, mais felizes estão as pessoas».

Tudo depende do ponto de partida. Por exemplo, um país pobre que inicie o seu processo de crescimento económico, vai ter mais facilidade em transformar este crescimento em bem-estar. Porém, «a partir de certos patamares de riqueza e conforto material, já começa a ser mais difícil transformar este adicional de riqueza em bem-estar ou felicidade adicional», defende. Em termos estatísticos, o nosso patamar de PIB apontar-nos-ia para um nível de felicidade maior, daquela que produzimos. Sabemos que há políticas públicas e decisões concretas que vão afetar o resultado final. O foco não pode ser apenas o de se pôr o país a crescer. No rescaldo das Eleições Europeias, não posso deixar de fazer referência a um facto científico: a social-democracia é o sistema político mais conducente à Felicidade. Nem ditaduras, nem sistemas liberais de Estado pequeno. Temos que continuar a progredir. Todos somos necessários para tornar Portugal mais feliz. Façamos a nossa parte.

Carla Baptista de Freitas escreve à quarta-feira, de 4 em 4 semanas

Patrícia Gouveia
Comunicação - Assuntos da UE

Saudades do que ainda não acabou

160 dias. 82 mil quilómetros. O tempo que passou desde que deixei a Madeira para viajar pelo mundo. E a distância que percorri no entretanto. Mais de cinco meses a chamar a mundo de casa.

A duas semanas de terminar a expedição fora da Europa, passei pelas Filipinas, Malásia, Tailândia, Indonésia, Vietname, Austrália, Sri Lanka, Coreia do Sul, Estados Unidos, Peru, Bolívia e ainda tenho mais um país a adicionar à lista antes de apanhar o voo para o velho continente.

Todos os lugares por onde passei, contam histórias incríveis, protagonizadas por povos ainda mais fascinantes. Quero dar-lhe a conhecer um pouco do que eu aprendi em cada um deles ou o que mais me cativou em termos de experiências que vivi como viajante.

Começo pelas Filipinas, terra de inúmeras ilhas, paraísos na terra. Aprendi o quanto gostam de voleibol e karaoke. Cada Filipino canta melhor do que o outro. Nunca vi algo igual. E fazer uma expedição por ilhas remotas durante três dias, sem internet ou rede móvel, em que pude conhecer locais e fazer amizades com outros viajantes, está sem dúvida no meu top.

Por terras malaias, descobri que o mundo nem é pequeno assim. Basta um post numa rede social para descobrir um amigo. Foi assim que me apercebi que um amigo de infância, com qual tinha perdido contacto há anos, estava a viver em Kuala Lumpur (KL). No espaço de duas linhas em forma de mensagem, o meu plano para KL mudou e ele, carinhosamente, assumiu o papel de guia. Andamos juntos na escola durante vários anos e passamos o dia por KL, a deixar as memórias voarem. Rever um conterrâneo madeirense deu um ânimo ao meu coração saudoso.

A minha passagem pela Tailândia foi curta. Já lá tinha estado em 2022, mas ouvi falar de uma ilha que se assimilava ao céu na terra: Koh Lipe. Foi ali que decidi fazer o meu curso de mergulho. Pensei: "Sou de uma ilha. Quero explorar também o mundo subaquático." Convenci duas alemãs e um inglês que conheci a fazerem o curso comigo e passamos uma semana de aventura. A estudar, a fazer perguntas sobre a pressão da água e o que fazer em caso de emergências, superamos juntos o desafio de respirar debaixo de água. Essa semana deu-me a sensação de que podia enfrentar qualquer coisa.

E a vida levou-me à Indonésia. Que rico povo. Na ilha de Java, que não é tão popular como Bali, senti-me tão acarinhada. As crianças paravam e pediam fotos comigo porque poucos turistas por lá passam. Indonésia é um dos países com mais vulcões ativos no mundo! Vi lava a escorrer por um vulcão, vi fogo azul (fenómeno que só existe ali e na Islândia), estive no topo de uma cratera... Aquela ilha tem o meu coração pelas pessoas e pelas incríveis paisagens que oferece.

E eis que chega o Vietname. Um dos países com a melhor comida. Mas o destaque vai para Ha Giang - uma terra no norte conhecida pela estrada que faz como que um círculo. A excursão que fiz consistia em percorrer 400 quilómetros em quatro dias de moto. (E eu que não adoro veículos de duas rodas.) Mas foi de uma liberdade aterradora! Tive um vietnamita como condutor e passei quatro dias na parte detrás da moto, a parar em lugares de cortar a respiração. Éramos um grupo de 12 motos e todas as noites, condutores e conduzidos, comiam, bebiam, conversavam. Que dias!

Podia escrever-lhe um livro com muito mais coisas a respeito de cada um destes lugares - mas escreverei mais sobre os últimos sete países na próxima crónica (temos encontro marcado aqui no dia 10 de Julho?).

Espero que pelo menos lhe tenha inspirado a descobrir um destes lugares por si, seja em viagem ou de outra forma. Da minha parte, em breve rumo ao último país da América Latina antes de regressar à Europa, com um sentimento de superação e orgulhosa por ter escolhido ver o mundo, mesmo que sozinha. Pois a minha mãe sempre disse: "Casa está a um voo de distância" e esse voo está cada vez mais perto.

Patrícia Gouveia escreve à quarta-feira, de 4 em 4 semanas

FOTO DR

AEROPORTO

Novo terminal do Porto Santo custa 25 a 30 milhões

O novo terminal do Aeroporto do Porto Santo vai custar entre 25 a 30 milhões de euros, de acordo com o presidente da comissão executiva da ANA Aeroportos, Thierry Ligonnière.

Por ***Alberto Pita***
albertopita@jm-madeira.pt

O presidente da comissão executiva da ANA Aeroportos, Thierry Ligonnière, disse, ontem, que as obras do novo terminal do Aeroporto do Porto Santo vão custar entre "25 e 30 milhões de euros". Thierry Ligonnière falava durante a audição na Comissão de Economia, Obras Públicas e Habitação, da Assembleia da República, onde também esteve José Luís Arnault, presidente do conselho de administração da ANA, empresa que gere os aeroportos nacionais.

Nesta audição, o gestor francês adiantou que estão previstos investimentos que irão ultrapassar os 300 milhões de euros nos aeroportos de Lisboa, Porto e Madeira. Mais de 200 milhões de euros serão para a melhoria da operação no AHD, onde haverá um prolongamento do terminal 1 de Lisboa, mais 50 milhões para o Porto e 25 a 30 milhões para o terminal da ilha dourada.

O novo terminal porto-santense foi apresentado em junho de 2023 e trouxe ao Porto Santo Nicolas Notebaert, presidente da Vinci Airports.

De acordo com o que foi referido nessa cerimónia, a nova infraestrutura vai duplicar a capacidade do terminal e contribuir para alcançar a certificação de 'carbon net zero emissions'. A sua conclusão está prevista para o final do ano 2025, segundo a previsão de há um ano.

O projeto do terminal do Porto Santo foi desenhado para proporcionar fluidez nos percursos de embarque e desembarque, apostando no conforto e na qualidade de serviço dos passageiros e comunidade aeroportuária.

Foram incluídas estratégias de construção sustentável, desde a proteção solar e ventilação natural ao reaproveitamento de água e escolha de materiais ambientalmente sustentáveis, estando o projeto deste novo terminal em cumprimento do regulamento europeu NZEB. A abordagem arquitetónica visa proporcionar uma experiência segura e agradável ao passageiro, privilegiando a iluminação natural e os espaços verdes.

Com este investimento, o Aeroporto do Porto Santo aumenta a capacidade de processamento de passageiros por hora nos vários subsistemas aeroportuários - check-in, posições de rastreio de segurança, tapetes de recolha de bagagem e sistema de tratamento de bagagem – com benefícios para a atividade turística e desafios operacionais da Região.

Ao nível da eficiência energética, os equipamentos de gestão e eficiência energética que serão introduzidos fazem parte do plano de descarbonização, que permitiu reduzir em 90% as emissões internas (scope 1 e 2) em 2022, em relação a 2018.

Será criada uma central fotovoltaica de 176kWp, desenvolvida pela SunMind, uma empresa do grupo VINCI Concessions dedicada à energia solar, que assegurará a produção de 25% de eletricidade para autoconsumo, a instalar numa área de 1000m2.

A frota de veículos será exclusivamente elétrica.

SUBSÍDIO

Açores aprova anteproposta para simplificar mobilidade

O Parlamento dos Açores aprovou ontem uma anteproposta de lei do Chega para simplificar o subsídio social de mobilidade, que pretende que, no ato de compra, os passageiros paguem apenas o valor fixado por lei.

A iniciativa, apresentado pelo Chega e que foi alvo de propostas de alteração do PSD e do CDS-PP, foi aprovada em votação final global no plenário da Assembleia Legislativa, na Horta, com votos a favor do PSD (23), CDS-PP (dois) e Chega (cinco) e as abstenções de PS (22) e dos deputados únicos de BE, PAN e IL.

A anteproposta de lei do Chega advoga a "simplificação e a desburocratização do regime" do subsídio de mobilidade, mantendo o valor máximo de 134 euros para as viagens entre os Açores e o continente (ida e volta) e 119 euros entre as regiões autónomas.

O diploma aprovado, que segue agora para a Assembleia da República, pretende que o beneficiário pague, no ato de compra, apenas o valor definido por lei, sem a necessidade de reembolsos posteriores.

As propostas de alteração de PSD e CDS-PP, além de promoverem mudanças na redação, fixam os valores máximos da taxa de emissão de bilhete (em 35 euros para os bilhetes de ida e 70 euros para bilhetes de ida e volta) e permite que o custo resultante da alteração de uma viagem se torne elegível para a atribuição do subsídio.

Na apresentação da iniciativa, a deputada do Chega Olivéria Santos defendeu que os residentes nos Açores devem pagar "no ato da reserva da viagem apenas um preço fixo e não desembolsarem, antecipadamente, valores, por vezes, exorbitantes".

HABITAÇÃO

Casas arrendadas em menos de um dia

'Idealista' diz que casas no Funchal a menos 750 euros são logo arrendadas.

FOTO JOANA SOUSA

No espaço entre os 1.000 e 1.500 euros, "25% foram arrendadas em menos de 24 horas no Funchal".

Por ***David Spranger***
davidspranger@jm-madeira.pt

É uma conclusão constatada pelo portal imobiliário Idealista: as casas no Funchal por menos 750 euros são arrendadas em menos de um dia após o anúncio.

A plataforma, especializada, escreve que os "arrendamentos mais acessíveis, com preços inferiores a 750 euros mensais, concentram grande parte da procura, marcando assim as taxas de "arrendamentos expresso" mais elevadas".

Em sequência no mesmo espaço, pode ler-se que "100% das casas arrendadas na capital madeirense no primeiro trimestre de 2024 por menos de 750 euros ao mês estiveram menos de um dia na base de dados do Idealista. Neste ranking, segue-se Setúbal, com uma percentagem de 75%, Faro (50%), Aveiro (33%), Porto (30%) e Lisboa (22%)".

"À medida que os intervalos de preço sobem, a percentagem de arrendamentos reduz-se, apesar de em alguns mercados esse valor continuar relevante. Nas casas com preços entre 750 e 1.000 euros, Faro e Funchal são líderes nos "arrendamentos expresso", sendo que 33% das casas foram arrendadas em menos de um dia. Segue-se Lisboa (31%), Setúbal (29%), Aveiro (14%), e Porto (11%)", adita.

Já no caso das casas com custo mensal compreendido entre 1.000 e 1.500 euros, "25% foram arrendadas em menos de 24 horas no Funchal e Setúbal, 15% em Lisboa e 14% no Porto. Por último, no arrendamento de casas por mais de 1.500 euros/mês, 10% das casas no Funchal estiveram no mercado menos de um dia, 9% no Porto e 5% em Lisboa".

Na análise às seis capitais de distrito com mais oferta de casas para arrendar, "Setúbal foi a cidade onde a percentagem de casas arrendadas em menos de 24 horas foi mais alta, alcançando 32% do total de operações. Seguem-se o Funchal (26%), Faro (20%), Porto (14%), Aveiro (13%) e Lisboa (11%)".

PORTOS

'Marina' trouxe 1.990 pessoas

O 'Marina' regressou ontem ao porto do Funchal, onde atracou no cais norte, com 1.215 passageiros e 775 tripulantes a bordo. Proveniente de La Palma, o navio ficou cerca de 10 horas na baía do Funchal.

Este cruzeiro de 23 noites começou em Roma, no passado dia 1 deste mês, com escalas em St. Tropez, Barcelona, Cadiz, Casablanca, Agadir, Lanzarote, La Palma, agora Funchal, seguindo-se Lisboa, Porto, Corunha, Bilbau, Bordéus, Lorient, St. Malo, Le Havre, londres, Bruges e Amesterdão. O navio volta à Madeira a 17 de novembro.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

ACIF recebe delegação chinesa

No âmbito do 'roadshow' do 45.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas Portugal-China e do 25.º aniversário do retorno de Macau à China, a ACIF-CCIM recebe, amanhã, pelas 15 horas, uma delegação chinesa, chefiada pelo embaixador da China em Portugal, Zhao Bentang.

"A comitiva contará com empresários chineses e representantes de diversas entidades, designadamente da Câmara do Comércio e Indústria Luso-Chinesa (CCILC), da Embaixada da República Popular da China em Portugal e da Associação de Sociedades Chinesas em Portugal (ASCP), entre outras", conforme refere a ACIF-CCIM, que tem como presidente Veiga França, numa nota enviada à comunicação social.

GOVERNO

Três entraram para gabinete um dia antes da saída de Barreto

No último dia de funções da Secretaria Regional da Economia, Mar e Pescas, ficou concluído o concurso para a entrada de três elementos no gabinete de Rui Barreto.

Por ***Alberto Pita***
albertopita@jm-madeira.pt

FOTO JOANA SOUSA
Um aviso publicado mostra que o processo foi concluído na véspera da tomada de posse do novo Governo.

Na véspera da tomada de posse do XV Governo Regional, a Secretaria Regional de Economia, Mar e Pescas definiu a lista de ordenação final de um concurso para a entrada de três elementos para o gabinete do então secretário regional Rui Barreto.

O aviso foi publicado um dia depois da tomada de posse do novo Governo, já sem Rui Barreto e com a Secretaria Regional de Economia, Mar e Pescas desmantelada e distribuída por quatro secretários regionais.

Na altura da tomada de decisão da lista, a 5 de junho, era público que as pastas de Rui Barreto iriam ser distribuídas por Eduardo Jesus (Economia), Rafaela Fernandes (Mar e Pescas), Rogério Gouveia (Instituto de Desenvolvimento Empresarial) e Pedro Fino (Portos). O próprio presidente indigitado Miguel Albuquerque tinha-o referido, a 4 de junho, à saída de um encontro com o representante da República para a Madeira, quando anunciou as mudanças no novo Executivo.

O aviso da colocação dos três elementos foi publicado nos seguintes termos: "Lista Unitária de Ordenação Final no âmbito do procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público na modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado, para ocupação de três lugares de assistente técnico, da carreira de assistente técnico, destinado ao preenchimento de três postos de trabalho previstos no mapa de pessoal do gabinete do secretário regional de Economia, Mar e Pescas, abrangidos pelo Sistema Centralizado de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria Regional de Economia, Mar e Pescas, aberto pelo Aviso n.º 708/2023, publicado no 2.º Suplemento, do Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, II Série, n.º 240, de 29 de dezembro".

VOOS

Ligação direta a Amesterdão

A easyJet vai começar a operar a rota Funchal-Amesterdão a partir de 5 de novembro, anunciou ontem a companhia aérea, que será operada duas vezes por semana, durante todo o ano.

A empresa colocou ontem à venda um conjunto de novas rotas para a temporada de inverno 2024/2025.

"O grande destaque a partir de Portugal vai para a nova rota entre o Funchal e Amesterdão, que levantará voo a partir do dia 5 de novembro de 2024, pela primeira vez", avançou ontem, em comunicado.

A easyJet já tinha 12 ligações internacionais com saída do aeroporto Cristiano Ronaldo, no Funchal.

"A ligação direta do Funchal a Amesterdão é muito importante para diversificar a oferta de destinos para os madeirenses e não só. Queremos também facilitar a entrada na ilha de turistas de outros pontos da Europa. A beleza da Madeira não pode ficar esquecida", afirmou, citado na mesma nota, o diretor-geral da easyJet Portugal, José Lopes.

UNIVERSIDADE

Madeira integra consórcio para formação gratuita em áreas digitais

Um consórcio constituído por seis universidades, onde está a Universidade da Madeira (UMa), anunciou ontem uma formação gratuita em áreas digitais para 2.400 pessoas, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR). Além da UMa, o programa envolve as universidades Nova de Lisboa, de Évora, do Algarve, dos Açores e Egas Moniz e tem início em setembro. 'Digital Sul + Ilhas' é o consórcio que vai desenvolver a iniciativa, apresentada como pioneira e pensada para "um mercado de trabalha cada vez mais digital", com um apoio de 2.393.855 euros do PRR.

O principal objetivo é "oferecer uma formação abrangente em Audiovisuais e Produção dos Media, Informática, Ciências Informáticas, Eletrónica e Automação", de acordo com o consórcio.

Os módulos de formação incluem Literacia Digital, Pensamento Computacional, Programação, Digital Media, Comunicação e Design Multimédia, Cibersegurança e Privacidade, Ciência dos Dados e Análise, Inteligência Artificial e Fabricação Digital.

O consórcio disponibiliza também uma pós-graduação, com uma formação base obrigatória em Literacia da Informação Digital, Criação de Conteúdos Digitais e Comunicação Digital e Cidadania.

Os alunos podem ainda optar por Unidades Curriculares em Segurança e Privacidade e Soluções de Base Tecnológica.

"Este projeto apoia também os pilares de transição ecológica e digital do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e promove a igualdade de género, de oportunidades e não discriminação", segundo a mesma fonte.

FOTO JOANA SOUSA
'Digital Sul + Ilhas' é o consórcio que vai desenvolver a iniciativa.

SINDICATO

Albuquerque 'negoceia' com a Função Pública

O Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Região Autónoma da Madeira (STFP-RAM) informa que solicitou uma reunião com o presidente do Governo Regional, para apresentar um caderno de reivindicações, reunião essa que terá lugar já hoje, na Quinta Vigia.

Este pedido de audiência surge após Miguel Albuquerque ter tomado posse, num momento que o STFP-RAM considera ser "crucial", tendo em conta a aproximação da discussão do Programa de Governo e do Orçamento Regional.

A Direção do STFP-RAM faz ainda saber que no foco da reunião estão intenções como a extinção de quotas no âmbito Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública, a criação de um acelerador de carreiras, a atribuição do subsídio de insularidade 12 vezes ao ano e, também, a extensão da contratação coletiva a todas as empresas públicas que integram o setor público empresarial da Região.

A receção promovida pela presidência do Governo Regional dá-se pelas 10h00. A reunião não deverá ser muito demorada, pois pelas 11h00 Albuquerque conta estar no Parque Empresarial da Ribeira Brava, pelas 11h00, na visita à "primeira comunidade de energia renovável e de autoconsumo" criada num parque empresarial gerido pela Madeira Parques Empresariais.

"A iniciativa é da sociedade Madeiravolt, Lda, sedeada no Funchal e que se dedica à instalação e exploração de parques fotovoltaicos, sendo a energia comercializada através da aplicação dos conceitos de comunidades de energia renovável e de autoconsumo coletivo.

FOTO JOANA SOUSA

Reunião na Quinta Vigia arranca logo pelas 10h00.

MÚSICO

Clapton comprou casa de 1,5 ME na Madeira

FOTO DR

Moradia está localizada na freguesia de Santa Maria Maior, na zona do Bom Sucesso.

Por **David Spranger**
davidspranger@jm-madeira.pt

Foi uma notícia avançada em primeiro lugar pelo Correio da Manhã, dando conta que o músico Eric Clapton investiu na Madeira, adquirindo uma moradia por 1,5 milhões de euros, no Funchal.

A notícia especifica os pormenores da nova mansão do britânico, com vista panorâmica sobre o Funchal, área bruta de 506 m2, 1.000 metros de terreno e uma arquitetura tradicional, remetendo-nos para a típica quinta madeirense.

É possível ainda aquilatar que o empreendimento está dotado de quatro quartos, cinco casas de banho, garagem para dez viaturas, jardim e piscina. Diz ainda que está localizado na freguesia de Santa Maria Maior, na zona do Bom Sucesso.

A agência imobiliária que encabeçou a venda publicitava a residência em causa como "uma fantástica moradia, localizada em zona tranquila, com muita privacidade". Ao que foi possível se perceber, Eric Clapton terá estado na Região em fevereiro deste ano para visitar aquela que veio a ser a sua nova casa, tendo passado incógnito.

Clapton tem 79 anos, 60 dos quais de uma carreira de sucesso e, aprofundando a pesquisa, pode-se ainda ler que terá "uma fortuna avaliada em perto de 420 milhões de euros", com casas dispersas pelo mundo. "O músico tem uma impressionante casa de campo em Surrey, datada de 1910, e uma luxuosa propriedade na ilha de Antígua, no mar das Caraíbas, com 14 quartos, que é a sua residência de inverno. Clapton costuma arrendá-la por 46 mil euros por semana", lê-se.

PULSAR ECONÓMICO

Por **Rui Anacleto**

Portugal é o 4.º país com menos trabalhadores no setor financeiro

Entre os países da União Europeia, Portugal é o quarto com a menor percentagem de trabalhadores no setor financeiro e segurador, não indo além dos 2,3%, face ao total das pessoas empregadas na economia empresarial interna em 2021, segundo os dados divulgados pela Eurostat.

Portugal poderá somar 4 milhões de seguros de saúde no final do ano

No decorrer da IV Cimeira Ibérica de Hospitais Privados, o presidente da Associação Portuguesa de Seguradores, José Galamba de Oliveira, avançou com a previsão de que que "no final deste ano, Portugal terá 4 milhões de seguros de saúde".
O representante das seguradoras portuguesas referiu que o ritmo de crescimento acelerou no pós-pandemia. Por isso, mantendo-se os ritmos atuais de crescimento, acredita que quatro milhões de pessoas vão usufruir de seguro de saúde.

14% das casas para arrendar ficam menos de 24 horas disponíveis

Cerca de 14% das casas arrendadas através do portal idealista durante o primeiro trimestre estiveram menos de 24 horas no mercado. Ainda assim, os valores variam consoante o preço, sendo que, 25% das casas em Portugal até 750 euros por mês foram arrendadas em menos de 24 horas, 19% entre 750 e 1.000 euros por mês, 12% entre 1.000 e 1.500 euros por mês e 7% custavam mais de 1.500 euros mensais.

Hotelaria ao nível mundial poderá valer 415.000 M€ já este ano

O setor da hotelaria deverá registar um crescimento ao nível mundial de 9% para os 415.000 milhões de euros em 2024, segundo os dados do 'Statista', que estima que este valor suba 46.000 milhões de euros durante os próximos quatro anos, para um total de 509 biliões de dólares.

Millennium BCP custos com terminais de pagamento em 45%

Os custos que os comerciantes suportam com a aceitação de pagamentos com cartões de débito e de crédito têm vindo a aumentar. Os clientes do Millennium BCP podem contar com um agravamento em setembro.

ÍNDICE GLOBAL DA PAZ

Portugal é o sétimo país mais pacífico do mundo

O Índice Global da Paz 2024 indica que há hoje 56 conflitos ao nível global, o maior número desde a II Guerra Mundial.

Portugal é o sétimo país mais pacífico do mundo no Índice Global da Paz 2024, tendo mantido a mesma posição em relação ao ano anterior e mantendo a quinta posição entre os países europeus.

Segundo o ranking do Instituto de Economia e Paz, ontem divulgado, Portugal aparece na sétima posição como país mais pacífico do mundo, com 1.372 pontos num ranking em que a pontuação mais baixa, ou seja a melhor, é liderada pela Islândia com 1.112.

No índice elaborado anualmente pelo Instituto de Economia e Paz em colaboração com as Nações Unidas, Portugal ocupa a 114.ª posição no impacto económico da violência, representando os custos cerca de 3% do PIB português.

Na décima oitava edição do Índice Global da Paz 2024, o pódio da lista de países mais pacíficos é ocupado pela Islândia, Irlanda e Áustria, surgindo no fundo da tabela o Afeganistão, o Iémen, a Síria, o Sudão do Sul e a República Democrática do Congo.

Produzido pelo grupo de reflexão internacional Instituto de Economia e Paz, o relatório apresenta a análise mais completa até à data sobre a paz, valor económico, tendências e forma de desenvolver sociedades pacíficas, abrangendo 99,7% da população mundial através da análise de 23 indicadores qualitativos e quantitativos.

FOTO DR

Portugal mantém o mesmo lugar e é o sétimo país mais pacífico do mundo.

Estes indicadores estão agrupados em três domínios-chave: Conflitos em curso, Segurança e Proteção e Militarização.

O Índice Global da Paz 2024 indica que há hoje 56 conflitos ao nível global, o maior número desde a II Guerra Mundial, e alerta para o facto de o mundo estar numa encruzilhada e que sem esforços concertados, existe o risco de um recrudescimento de grandes conflitos.

AEROPORTO

ANA e Governo ainda não se reuniram após decisão

O presidente da ANA, José Luís Arnaut, disse ontem que ainda não houve qualquer reunião com o Governo sobre o novo aeroporto de Lisboa e que para já segue o prazo para a empresa apresentar um primeiro plano.

"Ainda não falámos com o Governo sobre essa matéria, não sabemos o que o Governo pensa, sabemos o que está na resolução do Conselho de Ministros, não nos cabe falar aqui do que ainda não falámos com o Governo", disse Arnaut que hoje foi ouvido Comissão de Economia, Obras Públicas e Habitação a propósito da privatização da ANA (à Vinci) e a gestão após a privatização.

Segundo o gestor e ex-ministro de governos PSD, depois da decisão sobre o novo aeroporto há cinco meses para a ANA apresentar ao Governo um plano para o novo aeroporto e depois uma primeira estimativa de quanto o aeroporto custará. Após isso, será criada a comissão de negociação (com Governo e ANA) para designadamente decidir como e por quem serão suportados os custos do novo aeroporto de Lisboa, a localizar no Campo de Tiro de Alcochete.

No dia em que foi conhecida a decisão do Governo sobre o novo aeroporto de Lisboa, em maio, a ANA Aeroportos disse que estava disponível para trabalhar na decisão do Governo de avançar com um aeroporto em Alcochete e de aumentar a capacidade da Portela até à entrada em funcionamento da nova infraestrutura.

CRIANÇAS

20 mil sem vagas nas creches

O Governo revelou ontem que faltam quase 20.000 vagas para que o ensino pré-escolar possa receber em setembro todas as crianças atualmente inscritas em creches, tendo criado um grupo de trabalho para desenhar um plano de ação. Há cerca de 29 mil crianças em creches que, em setembro, terão três anos, idade que marca a transição para o pré-escolar. Para assegurar a universalização da educação pré-escolar aos três anos, estarão em falta mais de 19.600 lugares.

MANIFESTAÇÕES

SOS Racismo critica PSP

A dirigente do SOS Racismo Joana Cabral criticou ontem a ação da PSP na gestão das manifestações nacionalista e antifascista em Lisboa, considerando que as duas ações não podem ser geridas do mesmo modo. O que "nos preocupa é perceber que a atuação da polícia tem estado de alguma forma mais musculada, mais forte e mais vigorosa" na gestão das manifestações dos movimentos antifascistas ou pró-Palestina e, "infelizmente, a intervenção da polícia parece-nos desproporcional".

AÇORES

Sismo de 2,1 na Terceira

Um sismo de magnitude 2,1 na escala de Richter foi sentido ontem na Terceira, no âmbito da crise sismovulcânica em curso na ilha, anunciou o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA). Segundo a informação divulgada na página do CIVISA, o evento ocorreu às 08h24 locais (09h24 em Lisboa) e teve epicentro a cerca de quatro quilómetros a nordeste de Santa Bárbara.

FOTO MOHAMMED SABER/EPA

GUERRA

Guterres exige fim de "horror" em Gaza

O secretário-geral da ONU, António Guterres, instou ontem à abertura de todas as vias "possíveis" de ajuda humanitária à Faixa de Gaza, onde "o horror" deve parar imediatamente e os trabalhadores da organização devem ser protegidos.

Guterres falou assim na sua intervenção inaugural na Conferência Internacional sobre uma Resposta de Emergência para Gaza, a decorrer na região do mar Morto, no sudoeste da Jordânia, e na qual se procura definir um plano de emergência para a resposta humanitária ao território palestiniano há mais de oito meses sob ataque de Israel.

No discurso proferido, o responsável máximo das Nações Unidas expressou o seu apoio ao plano - apresentado pelo Presidente norte-americano, Joe Biden, e que obteve na segunda-feira o apoio do Conselho de Segurança por meio de uma resolução - para um cessar-fogo e para a libertação de reféns israelitas nas mãos do movimento islamita palestiniano Hamas, exortando todas as partes a aproveitarem "a oportunidade e chegarem a um acordo".

"O horror tem de acabar. Chegou a altura de um cessar-fogo, em paralelo com a libertação incondicional dos reféns (...). Apelo a todas as partes para que respeitem as suas obrigações ao abrigo do direito internacional humanitário, o que inclui a entrada de ajuda em Gaza e a respetiva distribuição dentro de Gaza", defendeu Guterres.

Nesse sentido, sublinhou que "todas as rotas para Gaza" devem estar operacionais e que a utilização de "rotas terrestres é fundamental".

Desde o início do conflito, a 7 de outubro do ano passado, Israel bloqueou o acesso à Faixa de Gaza, e a ajuda só tem entrado através da passagem fronteiriça de Rafah com o Egito, atualmente encerrada, ou pela passagem de Kerem Shalom.

ATLÂNTICO

Navios russos treinam mísseis de alta precisão

O Ministério da Defesa russo informou ontem que um grupo de navios da Frota do Norte realizou treinos com mísseis de alta precisão em águas atlânticas, manobras militares que os levarão a atracar em portos cubanos.

Segundo as autoridades russas, trata-se do submarino de propulsão nuclear 'Kazan' e da fragata 'Admiral Gorshkov', cujas tripulações "praticam a utilização de mísseis de alta precisão através de simulação informática contra alvos navais".

Estes "alvos navais", segundo indicou o Ministério da Defesa russo numa breve declaração, representam "grupos navais inimigos convencionais" e estão localizados a uma distância de aproximadamente 600 quilómetros.

EUROPEIAS

Tensões em França após eleições

As tensões políticas em França estão ao rubro, tanto à direita como à esquerda, dois dias após o Presidente francês, Emmanuel Macron, ter dissolvido a Assembleia Nacional na sequência da derrota das eleições europeias de domingo, ganhas pela extrema-direita.

Neste contexto, Macron adiou por 24 horas a conferência de imprensa inicialmente prevista para ontem – foi adiada para as 12h00 desta quarta-feira (11h00 em Lisboa) e destinada a revelar o seu "rumo" para a França, face aos sucessivos apelos ao voto na extrema-direita.

Segundo a Presidência gaulesa, Macron irá expor "a direção que considera correta para a nação", apenas 18 dias antes da primeira volta da campanha legislativa mais curta da história da Quinta República.

ATAQUE

Quatro professores feridos

Quatro professores de uma instituição de ensino superior dos Estados Unidos que lecionavam numa universidade chinesa foram atacados num parque público, alegadamente com uma faca, no nordeste da China, disseram autoridades norte-americanas.

O presidente do Cornell College, no estado de Iowa, disse na segunda-feira que os professores foram atacados num "incidente grave" enquanto estavam num parque com um professor da Universidade Beihua, na cidade industrial de Jilin.

"Entrámos em contacto e estamos a ajudá-los", acrescentou Jonathan Brand, num comunicado.

O Departamento de Estado dos EUA disse, num outro comunicado, que estava ciente dos relatos de um esfaqueamento e estava a acompanhar a situação.

UCRÂNIA

Zelensky quer mais defesa antiaérea

O Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, pediu ontem mais sistemas de defesa aérea para proteger as cidades da Ucrânia e a sua infraestrutura energética, argumentando que são a resposta para travar a invasão russa.

"É o terror inspirado por mísseis e bombas que ajuda as tropas russas a avançar no terreno", disse Zelensky em Berlim, durante a terceira Conferência Internacional para a Reconstrução da Ucrânia.

"Enquanto não privarmos a Rússia da possibilidade de aterrorizar a Ucrânia, (o Presidente da Rússia, Vladimir) Putin não terá interesse real em procurar uma paz justa", acrescentou, assegurando que "a defesa aérea é a resposta".

Zelensky afirmou ainda que o bombardeamento russo à infraestrutura energética ucraniana levou à redução pela metade da produção de eletricidade da Ucrânia desde o inverno.

FOTO FILIP SINGER/EPA

Zelensky e a Europa determinados em travar agressão russa.

CARTÓRIO NOTARIAL DA CALHETA

António Costa – Notário

Edifício Girassol, Rua Padre Isaías de Freitas, Estrela, 9370-150 Calheta
Telf: 291 827 457 - Fax: 291 827 458 - Email: cartoriodacalheta@gmail.com

(Publicado no "JM" de 12-6-2024)

António Costa, respetivo Notário, CERTIFICA, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas **55**, do livro de notas para escrituras diversas nº **46** deste Cartório, Verónica Fernanda Pereira de Ponte Carvalho, NIF 214.069.974, e marido José Amaro de Jesus Carvalho, NIF 175.328.293, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia do Estreito da Calheta, concelho da Calheta, onde residem ao Caminho do Lameiro, número 67, 9370-234, e ele natural da freguesia e concelho de Machico, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por terra de cultivo, situado ao Lombo do Lameiro - Portal das Fontes, freguesia do Estreito da Calheta, concelho da Calheta, com a área total de cinquenta e cinco metros quadrados, a confrontar a norte com Passagem, a sul com Manuel Amaro de Lira, a leste com Caminho Municipal, e a oeste com Joaquina do Sacramento, viúva, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz em nome de Manuel Rodrigues Pereira, sob o artigo 7364.

Que o prédio veio à posse dos justificantes no ano de mil novecentos e oitenta e sete, já casados, por partilha verbal, não titulada, feita com os demais herdeiros por óbito do pai da justificante mulher: José Menezes de Ponte, casado que foi com Conceição Pereira Luís sob o regime da comunhão de geral de bens, residente que foi ao sítio do Lameiro, freguesia do Estreito da Calheta, concelho da Calheta, e sem que tivessem outorgado a respetiva escritura.

Que, desde aquele momento até ao presente, logo, há mais de vinte anos, sempre esteve o prédio na posse dos justificantes, diretamente e também através de representantes, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de boa-fé, de forma contínua, pública e pacífica, ou seja, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse que tem sido exercida diretamente e através de representantes, e que tem consistido na sua limpeza e conservação, no cultivo e colheita dos seus frutos naturais, na fruição das suas utilidades, e no pagamento dos respetivos impostos e contribuições, pelo que apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriram o dito prédio, a título originário, por usucapião.

Está conforme o original.

Cartório Notarial da Calheta, 11 de junho de 2024.
O Notário, António Costa

CARTÓRIO NOTARIAL DA CALHETA

António Costa – Notário

Edifício Girassol, Rua Padre Isaías de Freitas, Estrela, 9370-150 Calheta
Telf: 291 827 457 - Fax: 291 827 458 - Email: cartoriodacalheta@gmail.com

(Publicado no "JM" de 12-6-2024)

António Costa, respetivo Notário, CERTIFICA, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas **57**, do livro de notas para escrituras diversas nº **46** deste Cartório, **Maria Madalena Sousa de Gouveia Freitas**, NIF 236.950.550, **e marido António Joaquim de Freitas**, NIF 198.228.430, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia da Ponta do Pargo, concelho da Calheta, onde residem à Estrada Regional 101, número 365, 9385-201, **declararam:**

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis, ambos situados na freguesia da **Ponta do Pargo,** concelho da **Calheta**, a saber:

1) a totalidade do **prédio rústico**, composto por terra de cultivo, localizado ao **Serrado, Espigão**, com a área total de quarenta metros quadrados, a confrontar a norte com Manuel Mendes Mornos, a sul e a leste com Manuel Gonçalves Azevedo, e a oeste com Manuel Segundo de Gouveia, **descrito** na Conservatória do Registo Predial da Calheta sob o número **cinco mil setecentos e noventa e sete**, da referida freguesia, onde se acha registada a aquisição de um quinto, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor das previamente notificadas: Fátima Pau Branco Lira, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com José Alcindo Lira Pombo, e de Graciela Pau Branco Lira, solteira, maior, pela apresentação três mil e oitenta e cinco, de vinte e dois de fevereiro de dois mil e dez, inscrito na matriz em nome de Manuel Mendes de Gouveia e de António Rodrigues Pau Branco – cabeça de casal da herança de, sob o **artigo 14749**.

2) **prédio rústico**, composto por terra de cultivo, localizado ao **Serrado, Espigão**, com a área total de quarenta metros quadrados, a confrontar a norte com Vereda, a sul com António Rodrigues Pau Branco, a leste com Manuel Gonçalves Azevedo, e a oeste com Manuel Segundo Gouveia, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz sob o **artigo 14748** em nome de Manuel Mendes de Gouveia.

Que os prédios vieram à posse dos justificantes da seguinte forma: o prédio identificado em 1) no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, à data já casados, por compra verbal, não titulada, que fizeram a Manuel Rodrigues Pau Branco e mulher Maria Goretti Lira Pombo Pau Branco, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na Venezuela, sem que tivesse sido celebrada a respetiva escritura; e sendo que inadvertidamente e certamente por lapso e por desconhecerem a compra verbal acima mencionada, em dois mil e dez, as previamente notificadas, registaram um quinto do prédio em seu nome por óbito dos mencionados Manuel e mulher Maria Goretti, quando na verdade o prédio já não pertencia às mencionadas heranças; e o prédio identificado em 2) no ano de mil novecentos e setenta e oito, já casados, por doação verbal, não titulada, feita pelos avós da justificante mulher: Manuel Mendes de Gouveia e mulher Felisbela Augusta de Gouveia, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram ao sítio do Serrado, freguesia da Ponta do Pargo, concelho da Calheta, e sem que tivessem celebrado a respetiva escritura.

Que, desde aqueles momentos até ao presente, logo, há mais de vinte anos, sempre estiveram os prédios, na posse dos justificantes, diretamente e também através de representantes, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de boa-fé, de forma contínua, pública e pacífica, ou seja, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse que tem sido exercida diretamente, e que tem consistido na limpeza, conservação, no cultivo e colheita dos frutos naturais dos prédios rústicos, na fruição das suas utilidades e no pagamento das respetivas contribuições e impostos, pelo que apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriram os ditos prédios, a título originário, por usucapião.

Foram notificados previamente os titulares inscritos e seus eventuais herdeiros, nos termos do artigo 99.° do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial da Calheta, 11 de junho de 2024.
O Notário, António Costa

CARTÓRIO NOTARIAL DE MACHICO

Notária - Linda Moura

Rua do Ribeirinho, n.º 33, 9200-102 Machico
Tel: 291 966 129 | 96 108 6100 | Email: cartoriodemachico@gmail.com

(Publicado no "JM" de 12-6-2024)

Linda Moura, Notária titular do Cartório de Machico, **CERTIFICA** para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas ***oitenta e sete e seguintes*** do livro de notas para escrituras diversas número **CINQUENTA E SETE** deste Cartório, **João José Martins Fernandes**, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Santa Cruz, onde reside na Rua da Cafusa, n.º 50, ***a outorgar na qualidade de procurador, em nome e representação de*** **Solet Nóbrega da Fonte**, divorciada, natural da África do Sul, residente na Vereda Mestre Neves, n.º 28, Tendeira de Baixo, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, **declarou** que a sua representada, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, todos localizados no **Sítio da Tendeira**, freguesia do **Caniço**, concelho de **Santa Cruz**:

1) prédio misto, com a área total de **duzentos e vinte metros quadrados**, composta a parte urbana por uma casa destinada a habitação, com a área de cento e vinte metros quadrados, dos quais cinquenta metros quadrados correspondem à área de implantação do edifício, e a parte rústica composta por cultura arvense de regadio, a confrontar do norte com Maria Clarisse Caires Chícharo, cabeça de casal da herança de, do sul e do poente com Maria José de Góis, cabeça de casal da herança de, e do nascente com Marlene de Nóbrega Nóbrega, **inscrito nas respetivas matrizes**, em nome de José Agostinho Gonçalves da Fonte, cabeça de casal da herança de, a parte urbana sob o artigo **2713**, com o valor patrimonial e atribuído de *trinta e seis mil cento e sessenta e quatro euros e quarenta e cinco cêntimos*, e a parte rústica sob o artigo **40, secção "WW"** com o valor patrimonial e atribuído de *trinta e sete euros e vinte cêntimos*, perfazendo o valor total atribuído de **trinta e seis mil duzentos e um euros e sessenta e cinco cêntimos.**

2) prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área total de **duzentos e cinquenta metros quadrados**, a confrontar a norte e do nascente com André Patrício Câmara, cabeça de casal da herança de, a sul com João Nóbrega Chícharo Filho Luís, e a poente com Heike Irmgard Passarge, **inscrito na matriz cadastral**, em nome de Adão de Caires, cabeça de casal da herança de, sob o artigo **19** da Secção **"WW"**, com o valor patrimonial e atribuído de *dois euros e setenta e quatro cêntimos*.

3) prédio rústico, composto por cana-de-açúcar, com a área total de **quinhentos metros quadrados**, a confrontar a norte com Adão de Caires, cabeça de casal da herança de, a sul com Arsénio Correia Belo, cabeça de casal da herança de, a nascente com André Patrício Câmara, cabeça de casal da herança de, e a poente com Heike Irmgard Passarge, **inscrito na matriz cadastral**, em nome de João Nóbrega Chícharo Filho Luís, sob o artigo 18 da Secção **"WW"**, com o valor patrimonial e atribuído de *sessenta e oito euros e cinquenta e oito cêntimos*.

Os indicados imóveis **não se encontram descritos** na Conservatória do Registo Predial de **Santa Cruz-Madeira**, declarando o aqui outorgante, naquela qualidade, e sob sua inteira responsabilidade, que apesar das semelhanças, os prédios objeto da presente escritura não têm qualquer relação com o prédio que se encontra descrito sob o número ***três mil e quarenta e um*** da freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, descrição que faz parte integrante da certidão emitida pela dita Conservatória do Registo Predial, sendo o valor global do presente ato de **trinta e seis mil duzentos e setenta e dois euros e noventa e sete cêntimos.**

Que os referidos prédios, acima identificados em 1), 2) e 3), vieram à posse da justificante à data no estado de solteira, maior, tendo entretanto casado com *Nuno Miguel Marques Gomes*, sob o regime da comunhão de adquiridos, atualmente dele divorciada, no ano de **mil novecentos e noventa e sete**, por doação feita verbalmente pelos seus pais, *José Agostinho Gonçalves da Fonte e mulher Maria Alice Caires de Nóbrega Chícharo*, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Vereda Mestre Neves, apartado 41 28, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, sem que naquela data tivessem outorgado a respetiva escritura, declarando desconhecer os segundos antepossuidores por antiguidade.

E que, desde a data daquele ato até ao presente, logo, há mais de vinte anos, os referidos prédios acima identificados em 1), 2) e 3), entraram na posse da sua representada, de forma contínua, de boa fé, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse que tem sido exercida diretamente e que tem consistido na sua limpeza, fazendo obras de melhoramento e de conservação, usufruindo de todas as suas utilidades, praticando todos os atos inerentes à qualidade de proprietário, procedendo ao cultivo dos seus frutos naturais, pelo que apesar de não dispor de um título com que possa comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que a sua representada já adquiriu, a título originário, os referidos prédios, por **usucapião.**

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Machico, sete de junho de dois mil e vinte e quatro.
A Notária, Linda Moura

Cartoon

O Ronaldo ontem marcou mais dois.

Se isto é ser velho, então que continue a fazer anos...

**MUNICÍPIO DE CÂMARA DE LOBOS
CÂMARA MUNICIPAL**

EDITAL

Ref.ª 0014.2024.AV.DDS

ARREMATAÇÃO EM HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS NAS FESTA DE SÃO PEDRO NA FREGUESIA DE CÂMARA DE LOBOS

Dina Simão Abreu da Silva, Vereadora com o Pelouro do Ambiente, Agricultura e Mar da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, torna público que nos termos do Programa de Procedimentos – condições gerais e técnicas da arrematação em hasta pública para a atribuição de espaços públicos, na Freguesia Câmara de Lobos, por ocasião do evento em apreço, nos locais, horário e data infra referidos, o respetivo ato público, de licitação e atribuição, terá lugar no parque de estacionamento da baía de Câmara de Lobos, no dia 13 de junho de 2024, quinta-feira, pelas 10:00 horas.

Festas de São Pedro decorrem de 27 de junho a 1 de julho na Baía de Câmara de Lobos entre as 18:00 horas e as 01:00 horas do dia seguinte nos dias 27 de junho e 1 de julho;

Entre as 18:00 horas e as 3:00 horas do dia seguinte nos dias 28, 29 e 30 de junho.

INFORMAMOS QUE O PAGAMENTO PELOS ESPAÇOS ARREMATADOS SERÁ EFETUADO NO ATO DA RESPETIVA ARREMATAÇÃO, POR MULTIBANCO OU VALOR MONETÁRIO.

Os interessados deverão consultar o respetivo programa de procedimentos onde constam os espaços a arrematar, localizações, atividades a exercer, bases de licitação, de demais condições, dirigindo-se para o efeito ao Serviço de Administração Geral desta autarquia, entre as 09:00 horas e as 17:00 horas, ou, no sítio oficial da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, em www.cm-camaradelobos.pt.

Câmara de Lobos, 11 de junho de 2024

A Vereadora com o Pelouro do Ambiente, Agricultura e Mar [1]

[1] Competências delegadas e subdelegadas pelo Presidente da Câmara, Despacho GPR-DP-023-2024, de 12 de abril, publicado pelo Edital n.º 0101.2024.ED.SAG, de 16 de abril.

Dina Simão Abreu da Silva

FICHA TÉCNICA

EJM, Lda
NIF 511007205

EJM -Empresa Jornalística da Madeira, Lda.
Sede: Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

Detentores 5% ou mais do Capital Social:
- **Verbum Media**, Comunicação Lda.
- **ACIN**, Icloud Solutions Lda.

Capital Social: 50.000,00 Euros
N.º ERC: 126734
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o número 02146

GERÊNCIA
Agostinho Isidoro Nunes da Silva (executivo), **António Henrique Fernandes Rosa Gomes** e **João Francisco Ramos Sousa dos Santos**
gerencia@jm-madeira.pt - 291 210 400

Sede do Editor, Redação, Departamentos Comercial e Marketing, Assinaturas:
Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

CONTACTOS
Secretariado / Redação:
291 210 405 - secjm@jm-madeira.pt
Assinaturas / Front-office:
291 210 403 - assinaturas@jm-madeira.pt
Dep. Comercial / Publicidade
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
Rádio 88.8 FM:
291 210 408 | 291 210 409 - rjm@jm-madeira.pt

DIRETOR
Miguel Silva
(Carteira Profissional Jornalista N.º 1218)

SUBDIRETOR
Edmar Fernandes
(Carteira Profissional Jornalista N.º 4268)

EDITORES
Alberto Pita (Carteira Profissional Jornalista N.º 3937) e **David Spranger** (Carteira Profissional Jornalista N.º 3899)

REDAÇÃO
(Artigo 11.º do DL 98/2007, de 2 de abril)
Bruna Nóbrega, **Carla Ribeiro** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1040), **Catarina Gouveia**, **Daniel Faria**, **Edna Baptista**, **Guadalupe Pereira**, **Hélder Teixeira**, **Iolanda Chaves** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1655), **Joana Sousa**, **Marco Milho**, **Paula Abreu** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1743), **Paulo Graça**, **Raul Caires** e **Romina Barreto**.

Estatuto Editorial disponível em
www.jm-madeira.pt

DEPARTAMENTO COMERCIAL
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
António Maia - antonio.maia@jm-madeira.pt
Vanessa Capelo - vanessa.capelo@jm-madeira.pt
Verónica Neto - veronica@jm-madeira.pt

ASSINATURAS
Adriano Figueira
assinaturas@jm-madeira.pt - 291 210 403

NECROLOGIA
funerarias@jm-madeira.pt - 291 210 403

ATENDIMENTO PÚBLICO
Rua 31 de Janeiro, nº 73-74
9050-401 Funchal
Telef. Geral: 291 210 400
Fax Geral: 291 210 401

Tiragem Média em 2022: 5.100

IMPRESSÃO
Imprinews, Empresa Gráfica, Lda.
Morada: Parque Empresarial da Cancela Pavilhão 3.1.A-Oeste
9125-042 Caniço, Madeira

RÁDIO 88.8
DIRETOR Miguel Guarda
REDACÇÃO Flávio Matta
MORADA Sede, Redação, Publicidade, Produção
Rua 31 de Janeiro n.os 73 e 74
9050-401 Funchal, Madeira

PARTICIPAÇÃO

MARIA RITA PERESTRELO TREMURA

FALECEU
R.I.P

Seus filhos, irmãos, irmãs, cunhados, cunhadas, sobrinhos, sobrinhas, demais família e amigos cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa parente, residente na Azinhaga da Graça, concelho de Machico, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo do Hospital Dr. Nélio Mendonça no Funchal, pelas 14:00 horas para a Igreja Matriz de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 15:00 horas, prosseguindo o seu funeral para o Cemitério Municipal de Machico.

A família agradece antecipadamente a todas as pessoas que acompanharem o funeral da sua saudosa familiar ou que de qualquer forma manifestarem o seu pesar.

Machico, 12 de junho de 2024

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
BANDA D' ALÉM
DE MANUEL FLORENTINO FRANCO
SÍTIO DA BANDA D'ALÉM-MACHICO
TELF.: 291 221 283 / 966 051 541 / 965 102 918 • FAX: 291 220 118

PARTICIPAÇÃO

PROF. JOSÉ IVO TEIXEIRA PEREIRA

R.I.P.
FALECEU

Seu filho, Ivo Luís de Castro Jorge Pereira, nora, netos Adriana, Afonso e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô e parente, residente que foi em Gaula e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 10:30 horas, no cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho, para cremação no mesmo.

A família agradece antecipadamente a todas as pessoas que de qualquer forma manifestaram o seu pesar e carinho.

Funchal 12 de junho de 2024

AGÊNCIA FUNERÁRIA ANDRADE
ALMA GRANDE
Rua 31 de Janeiro, 42, FX • aalmagrande@gmail.com
962 024 024 • 291 223 428 / 291 226 848

QUARTA-FEIRA DA X SEMANA DO TEMPO COMUM

"Não vim revogar, mas completar"

Leituras: 1Rs 18, 20-39; Sl 15 (16), 1-2a. 4. 5 e 8. 11

Evangelho: Mt 5, 17-19

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim revogar, mas completar. Em verdade vos digo: Antes que passem o céu e a terra, não passará da Lei a mais pequena letra ou o mais pequeno sinal, sem que tudo se cumpra. Portanto, se alguém transgredir um só destes mandamentos, por mais pequenos que sejam, e ensinar assim aos homens, será o menor no reino dos Céus. Mas aquele que os praticar e ensinar será grande no reino dos Céus".

PARTICIPAÇÃO

MARIA GORETI GONÇALVES FARIA
(ESPOSA DO CHARÉU)

FALECEU

Seu marido, José Carlos Freitas de Faria; seus filhos Carlos Daniel e filho; José Valdemar, esposa e filhos; suas irmãs, cunhada, sobrinhos, amigos, vizinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa parente, moradora que foi à Estrada de São João, Ribeira Brava, e que o seu funeral se realiza amanhã, Quinta-feira, 13/06/2024, saindo do Hospital Dr. Nélio Mendonça pelas 14:00 horas para a igreja paroquial de São Bento, Ribeira Brava, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 15:00 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7.º dia na próxima Quarta-feira, 19/06/2024, pelas 18:30 horas, na igreja paroquial de São João, Ribeira Brava, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

A família agradece a toda a equipa médica, de enfermagem e assistentes operacionais do Lar Vale Formoso e a toda a equipa de ajuda domiciliária da Ribeira Brava, todo o apoio, carinho e dedicação com que trataram a sua familiar.

Ribeira Brava, 12 de junho 2024

Agência Funerária CÂMARA DE LOBOS
DE: FRANCISCO ORLANDO & CIDÁLIA
CAMINHO DA SARAIVA N.º 7 V CÂMARA DE LOBOS
TELF.: 291 942 371 TEL.: 966 498 843
WWW.FUNERARIACAMARADELOBOS.COM
REGISTO DRCIE: 14/2007

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

AUGUSTA CORREIA DE FREITAS

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral da sua saudosa parente, ou que de outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Participam que hoje será celebrada missa de 7.º dia pelas 08:00 horas, na Igreja Paroquial do Porto da Cruz, pelo eterno descanso da sua alma, renovando os agradecimentos a quem se dignar participar nesta sagrada eucaristia.

Porto da Cruz, 12 de junho de 2024

ROHINGYA

Cáritas pede mais apoio para refugiados

O secretário-geral da Cáritas Internacional visitou campos de refugiados Rohingya no Bangladesh, onde apelou à comunidade mundial para "fazer mais" por este povo.

"Estou profundamente comovido com a hospitalidade e o apoio duradouro que o governo do Bangladesh tem demonstrado aos refugiados Rohingya nos últimos sete anos. Enquanto as atenções do mundo avançam, o povo Rohingya continua a lutar nestes campos esquecidos, mas não se pode esperar que o governo do Bangladesh os apoie sozinho. Outros países têm de avançar com mais fundos para esta crise", disse Alistair Dutton, num comunicado enviado à Agência Ecclesia.

Neste ano de 2024, foi lançado o Plano de Resposta Conjunta para a Crise Humanitária Rohingya, liderado pelas autoridades do Bangladesh, com o objetivo de angariar "852,4 milhões de dólares".

EVOLUÇÃO

Papa aborda riscos da Inteligência Artificial junto do G7

FOTO DR

Encontro vai decorrer esta sexta-feira, na cidade italiana de Fasano.

O Papa vai abordar esta sexta-feira os riscos da Inteligência Artificial, em particular a "dramática aplicação nas guerras", perante os líderes do G7, na cidade italiana de Fasano.

"A intenção do Papa Francisco de participar na sessão do G7 dedicada à Inteligência Artificial (IA) suscitou curiosidade. É evidente que o pontífice não ignora o perigo de algumas aplicações da Inteligência Artificial, que muitas vezes ficam em segundo plano", indica o jornal do Vaticano, 'L'Osservatore Romano', em artigo publicado ontem.

O texto destaca que "não há apenas um problema com as características intrínsecas da IA e com as questões que o seu desenvolvimento futuro abre para as formas de comunicação e de relacionamento".

"O que aconteceu no decurso da guerra sangrenta que está a decorrer em Gaza constitui um alerta dramático", acrescenta o jornal.

A presença do Papa na sessão aberta aos países não membros da cimeira, na próxima reunião do G7, foi confirmada pelo Vaticano a 26 de abril, após o anúncio da primeira-ministra italiana.

"Agradeço sinceramente ao Santo Padre por ter aceitado o convite da Itália. Ele fará uma contribuição decisiva para a regulamentação ética e cultural da IA; a Inteligência Artificial será o maior desafio antropológico desta época, uma tecnologia que pode gerar grandes oportunidades, mas também traz consigo enormes riscos, além de afetar inevitavelmente os equilíbrios globais", disse Giorgia Meloni.

O G7 é constituído pelos Estados Unidos da América, a Alemanha, a França, o Canadá, a Itália, que, atualmente, preside ao grupo, o Japão e o Reino Unido.

O Papa Francisco tem dedicado vários textos e discursos à IA, como a mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais 2024, celebrado a 12 de maio, sobre 'Inteligência artificial e sabedoria do coração'.

No texto para o Dia Mundial da Paz deste ano, que se celebrou a 1 de janeiro, Francisco refletiu sobre 'Inteligência Artificial e Paz', denunciando "formas de manipulação ou controlo social" e riscos de utilização em contexto militar, por exemplo.

O Vaticano está entre os promotores do documento 'Rome Call for A.I. Ethics' assinado por representantes das três religiões abraâmicas, a 10 de janeiro de 2023, num encontro organizado Academia Pontifícia para a Vida e pela Fundação RenAIssance.

14 DE JULHO

Diocese do Funchal realiza Festival da Canção Jovem

A Diocese do Funchal, através do Secretariado da Pastoral Juvenil, está a organizar o seu VIII Festival da Canção Jovem, que vai decorrer no Auditório do Museu de Arte Contemporânea da Madeira (Mudas), no dia 14 de julho.

"Junta o teu grupo/movimento/agrupamento, 'Compartilha' ideias e acordes, e dá asas à criatividade musical", incentiva o Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil da Diocese do Funchal (SDPJ).

Os grupos podem inscrever-se e enviar a canção para o VIII Festival Diocesano da Canção Jovem da Diocese do Funchal, até dia 30 de junho, através do formulário online, onde também está disponível para consulta o regulamento do festival.

Organizado pelo Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil da Diocese do Funchal (SDPJ) e pela Comissão Organizadora do Festival (COF), esta edição do Festival da Canção Jovem da Diocese do Funchal vai realizar-se no Auditório do Museu de Arte Contemporânea da Madeira (Mudas), no Município da Calheta, "com uma vista privilegiada para o mar".

Astrologia

Rui Pereira
969 644 140
915 932 064
www.tarologoruipereira.pt

CARNEIRO 21.3 A 20.4
Vigie a sua saúde, as preocupações podem trazer algumas inquietações ao seu redor. Não se enerve, a vida é bonita. Contemple a paisagem da natureza.

TOURO 21.04 a 20.5
Hoje é um dia para espalhar alegria e felicidade por onde passar. Ame e saiba amar. O amor cura todas feridas.

GÉMEOS 21.5 a 21.6
Hoje pense mais si, aprenda a separar as situações que são impostas pela vida. Não desanime e acredite no seu potencial.

CARANGUEJO 22.6 a 22.7
Hoje poderá haver algumas desavenças a nível emocional, não entre em conflito. Saiba sair das situações sem causar aborrecimentos.

LEÃO 23.7 a 23.8
Acredite no amor, por mais problemas que tenham existido. Acredite que será feliz e a vida trará um sorriso para si.

VIRGEM 24.8 a 23.9
Poderá hoje sentir-se cansado e saturado de alguns problemas. Mantenha a fé que algo de bom vem a caminho.

BALANÇA 24.9 a 23.10
Não use a arrogância na resolução de alguns assuntos a tratar, seja flexível e verifique que com calma, tudo ficará melhor.

ESCORPIÃO 24.10 a 22.11
Liberte-se de todos os problemas que existem ao seu redor. Dê maior atenção ao seu trabalho para ter melhores resultados.

SAGITÁRIO 23.11 a 20.12
Avance sem medo, tente agir de forma determinada e objetiva. Pense com clareza e o resultado será positivo.

CAPRICÓRNIO 22.12 a 20.1
Cuide da sua saúde, não deixe de ir ao médico, faça os exames de rotina para não haver problemas futuros.

AQUÁRIO 21.1 a 19.2
Poupe dinheiro, não gaste o que pode vir a fazer falta. Não vivemos tempos de gastos supér-fluos. Equilibre-se para sentir-se mais seguro no futuro.

PEIXES 20.2 a 20.3
Boas notícias, estão para chegar. Acredite e esteja atento aos desafios da vida e agarre as opor-tunidades apresentadas.

Tráfego Aéreo Madeira

CHEGADAS

Voo	Hora	Origem
TP1709	07:50	Porto
EJU7751	08:05	Porto
TP1685	08:35	Lisboa
NT4933	08:55	Porto Santo
EJU7621	09:00	Lisboa
LG771	09:10	Luxemburgo
WK284	09:20	Zurique
OR1741	09:25	Amesterdão
HV6629	09:35	Amesterdão
FR366	10:20	Porto
EZY8519	10:50	Gatwick
TP1687	11:35	Lisboa
S4160	12:25	Pta. Delgada
EJU7623	13:35	Lisboa
TP1689	15:35	Lisboa
EJU7625	15:55	Lisboa
W61535	16:10	Varsóvia
4Y702	16:20	Frankfurt
TO7698	16:45	Paris
EJU1879	17:10	Bordéus
TO7840	17:55	Nantes
EJU4601	18:00	Paris
W61029	18:15	Katowice
IB3460	18:15	Madrid
TP1691	18:35	Lisboa
EZY8521	18:35	Gatwick
LS851	19:15	Manchester
NT4939	19:55	Porto Santo
EJU7755	20:05	Porto
H48303	20:20	Bucareste
EJU7627	20:40	Lisboa
TP1693	20:55	Lisboa
TP1711	22:05	Porto
FR389	23:55	Stansted

TRÁFEGO PORTO SANTO

Voo	Hora	Origem
NT4932	07:55	Madeira
TP1735	11:05	Lisboa
BY4310	17:35	Gatwick
NT4936	18:55	Madeira
EC6735	21:25	Lisboa

PARTIDAS

Voo	Hora	Destino
TP1696	04:20	Lisboa
S4161	05:35	Pta. Delgada
FR365	05:50	Porto
TP1698	06:00	Lisboa
NT4932	07:30	Porto Santo
S4261	08:00	Boston
EJU7752	08:35	Porto
TP1686	09:25	Lisboa
EJU7622	09:30	Lisboa
TP1710	09:40	Porto
LG772	10:00	Luxemburgo
WK285	10:05	Zurique
HV6630	10:20	Amesterdão
OR1742	10:20	Amesterdão
EZY8520	11:45	Gatwick
TP1688	12:50	Lisboa
S4163	13:30	Pta. Delgada
EJU7624	14:20	Lisboa
FR388	15:50	Stansted
EJU7626	16:25	Lisboa
TP1690	16:30	Lisboa
W61536	17:00	Varsóvia
4Y703	17:10	Frankfurt
TO7699	17:25	Paris
EJU1880	17:45	Bordéus
EJU4602	18:30	Paris
NT4936	18:30	Porto Santo
TO7841	18:35	Nantes
W61030	18:55	Katowice
IB3461	18:55	Madrid
TP1692	19:25	Lisboa
EZY8522	19:30	Gatwick
LS852	20:15	Manchester
EJU7756	20:35	Porto
H48304	21:10	Bucareste
EJU7628	21:10	Lisboa
TP1694	21:45	Lisboa
TP1712	22:50	Porto

TRÁFEGO PORTO SANTO

Voo	Hora	Destino
NT4933	08:30	Madeira
TP1736	12:05	Lisboa
BY5311	18:35	Gatwick
NT4939	19:30	Madeira
EC6736	22:05	Lisboa

Tráfego marítimo

Hoje, o navio LOBO MARINHO sai do Funchal às 8h00 rumo ao Porto Santo de onde regressa pelas 19h00. A chegada ao Funchal está prevista para as 21h30.

DIA	NAVIO	CHEGADA/PORTO	PARTIDA/DESTINO
11	MARINA	9:00 FUNCHAL	18:00 LISBOA
19	VENTURA	7:00 FUNCHAL	17:00
27	SEABOURN SOJOURN	8:00 FUNCHAL	17:00
09	BRITANNIA	6:00 FUNCHAL	22:00
13	BOLETTE	8:30 FUNCHAL	17:00 LISBOA
24	VENTURA	7:00 FUNCHAL	17:00

Tempo Hoje

MARÉS

Baixa-mar
00:42/0.8 m

Baixa-mar
12:40/0.9 m

Preia-mar
06:50/1.8 m

Preia-mar
19:06/2.0 m

MADEIRA 25º/19º | **PORTO SANTO** 23º/18º

Televisão

RTPMADEIRA
06:30 RTP 3
17:00 NOTÍCIAS DO ATLÂNTICO
17:25 PARLAMENTO
18:20 EM ENTREVISTA
19:00 NOTÍCIAS DAS 19
19:20 MADEIRA VIVA
21:00 TELEJORNAL MADEIRA
21:50 C'MA DIZ O OUTRO
22:15 CONSULTÓRIO
23:30 TELEJORNAL MADEIRA
00:00 RTP 3

RTP1
06:00 BOM DIA PORTUGAL
10:00 CASAMENTOS DE SANTO ANTÓNIO
12:59 JORNAL DA TARDE
14:08 CASAMENTOS DE SANTO ANTÓNIO
19:59 TELEJORNAL
21:09 MARCHAS POPULARES DE LISBOA
01:38 ANATOMIA DE GREY
02:21 JANELA INDISCRETA
03:04 S.W.A.T.
03:43 TELEVENDAS

RTP2
07:00 ESPAÇO ZIG ZAG
15:53 SOCIEDADE CIVIL
14:56 A FÉ DOS HOMENS
15:30 EUROPEU DESPORTOS AQUÁTICOS
18:12 ESPAÇO ZIG ZAG
19:10 EUROPEU DE ATLETISMO
22:00 JORNAL 2
22:31 HOTEL À BEIRA-MAR
23:22 KUTCHINGA
00:26 SOCIEDADE CIVIL
01:31 E2
01:56 TRAVESSURAS DA MENINA MÁ
02:40 PORTUGAL 3.0

SIC
06:00 EDIÇÃO DA MANHÃ
08:15 ALÔ PORTUGAL
09:40 CASA FELIZ
12:59 PRIMEIRO JORNAL
14:45 LINHA ABERTA
16:10 JÚLIA
17:40 MORDE & ASSOPRA
18:25 TERRA E PAIXÃO
19:15 CASADOS À PRIMEIRA VISTA
19:57 JORNAL DA NOITE
22:10 SENHORA DO MAR
23:50 PAPEL PRINCIPAL
00:05 CASADOS À PRIMEIRA VISTA
00:45 TRAVESSIA
01:30 PASSADEIRA VERMELHA
02:05 CARTAZ
03:00 VOLANTE
03:15 TERRA BRAVA
03:40 TELEVENDAS

TVI
09:55 DOIS ÀS 10
12:58 TVI JORNAL
14:00 DIÁRIO DO EURO
14:05 EM CIMA DA HORA
15:00 A SENTENÇA
17:00 BIG BROTHER
19:50 IVR - TVI DÁ+
19:15 BIG BROTHER
19:57 JORNAL NACIONAL
21:35 BIG BROTHER
22:10 CACAU
23:05 FESTA É FESTA
00:00 BIG BROTHER
02:15 DEIXA QUE TE LEVE
03:40 O PRINCÍPIO DA INCERTEZA
04:15 TV SHOP

Saúde

FARMÁCIAS PERMANENTES

PORTUGUESA Rua João Tavira, 5, Funchal / Telefone 291204310
LOBOS MAR Estrada de Santa Clara 60, Câmara de Lobos / Telefone 915701900
MACHICO Rua Manuel dos Passos, Edif. Flor do Campo Bl A, Fra. Ab, Machico / Telefone 291964193

HOSPITAIS

H. DR. NÉLIO MENDONÇA
Informações – Serviço de Urgência
Tel.: 291 705 666 e 291 705 641 (das 8 às 23 horas)
Linha Verde 808201414 | **Tel.(geral):** 291 705 600
Consulta Externa: 291 705 678
Receção de Visitantes: 291 705 632
HOSPITAL DOS MARMELEIROS
Telefone: 291 705 730
HOSPITAL DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone: 291 780 300

Cinema

MADEIRA SHOPPING

Sala 1
O Panda do Kung Fu 4 VP (M/6) (13:00 só sáb., dom. e feriado)
The Watchers: Ele Veem Tudo 15:00; 17:10; 19:20; 21:30
Sala 2
Dragonkeeper: Ping e o Dragão (M/6) (13:00 só sáb., dom. e feriado); 15:00; 17:10; 19:20
Assassino Profissional (M/12) 21:30
Sala 3
Pinóquio: Uma História Verdadeira (M/6) (14:40 só sáb., dom. e feriado); 19:30
Furiosa: Uma Saga Mad Max (M/14) 16:30
A Maldição de Romanova 21:20
Sala 4
Bad Boys: Ride or Die (M/14) 15:00; 17:15; 19:30; 21:45
Sala 5
Garfield: O Filme VP (M/6) (13:00 só sáb., dom. e feriado); 15:10; 17:20; 19:30
Furiosa: Uma Saga Mad Max (M/14) 21:40
Sala 7
If Amigos Imaginários VP (M/6) (14:10 só sáb., dom. e feriado); 16:20
O Reino do Planeta dos Macacos (M/12) 18:30; 21:30

FÓRUM MADEIRA

Sala 1
If Amigos Imaginários VP (M/6) (11:05 só dom. e 2ª); 13:25; 15:50
Furiosa: Uma Saga Mad Max (M/12) 18:15; 21:20
Sala 2
Manga D'Terra (M/14) (21:00 só 6ª e sáb.)
Dragonkeeper: Ping e o Dragão (M/6) (11:00 só dom. e 2ª); 13:15; 15:40
O Reino do Planeta dos Macacos (M/12) (18:05 não dá a 11/6); (21:10 não dá 6ª e sáb.)
Sala 3
Assassino Profissional (M/12) 13:10; 16:10; 18:50; 21:30
Sala 4
Bad Boys: Tudo ou Nada (M/14) 13:20; 16:20; 19:00; 21:40
Sala 5
Garfield: O Filme VP 3D (M/6) (11:20 só dom. e 2ª); 14:00; 16:30
The Watchers: Ele Veem Tudo 18:40; 21:50
Sala 6
Garfield: O Filme VP (M/6) (11:05 só dom. e 2ª); 13:30; 16:00; 18:30
Garfield: O Filme VO (M/6) 21:00

Telefones úteis

N. NACIONAL DE SOCORRO **112** | COMANDO REGIONAL DA PSP **291 208 400** | POLÍCIA JUDICIÁRIA DA MADEIRA **291 215 600** SERVIÇO DE PROTECÇÃO CIVIL **291 700 112**

TVCINE TOP Último Sentinela

HOLLYWOOD Imparável

AXN Free Fire

TVCINE TOP
19:50 Justiça Selvagem
21:30 Último Sentinela
23:25 Jeepers Creepers: Renasce

TVCINE EMOTION
20:40 Señorita 89
21:25 Chicago P.D.
22:55 Um Conto de Circo e uma Canção de Amor

TVCINE ACTION
19:40 Diamantes do Deserto
21:15 One Shot - Missão de Resgate
22:50 Os Marginais

NOS STUDIOS
19:50 O Príncipe
21:15 Chaplin
23:35 Shut In - Reféns do Medo

HOLLYWOOD
19:50 Imparável
21:30 King Richard
23:55 Mad Max 2

STAR MOVIES
19:19 A Sombra da Força
21:15 O Califórnia
22:54 O Homem Com a Morte Nos Olhos

AXN
22:00 Viola come il mare
23:00 The Good Doctor
23:54 Free Fire

ODISSEIA
21:36 África, Um Continente Desde o Ar
22:30 Ásia Desde o Céu

HISTÓRIA
14:45 Depois do Caos
16:32 Antigo Egito: Crónicas de Um Império
20:50 O Inexplicável

CNN PORTUGAL
20:05 CNN em Jogo
20:58 Jornal da CNN
21:58 CNN Prime Time

SIC RADICAL
21:10 The Tonight Show Starring Jimmy Fallon
21:50 Pawn Stars Australia
22:36 American Ninja Warrior

EUROSPORT
20:40 The Minute
20:45 Automobilismo
23:15 Ciclismo: Volta à Eslovénia

Projeto Impulso regressa em julho para nova edição

Por **Catarina Gouveia**
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

Com o objetivo de apoiar, de forma anual, jovens artistas com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, a Câmara Municipal do Funchal (CMF) lançou o projeto Impulso, no ano passado, proporcionando uma oportunidade para o desenvolvimento de primeiros projetos artísticos e profissionais em nome próprio.

Sara Cíntia, Filipe Fernandes, Marco Olival e Teresa Freire foram os quatro artistas apoiados na primeira edição desta iniciativa, que regressa este ano com mais financiamento (35 mil euros) e com mais um jovem apoiado.

Cinco jovens das áreas do teatro, música, dança, cinema e artes visuais integram segunda edição, que terá apresentações entre 10 e 12 de julho no Baltazar Dias e Jardim Municipal.

Laura Aguilar (teatro), Simão Duarte (música), Bruno Ferreira (dança), Michel Freitas (cinema) e Ana Jesus (artes visuais) são os nomes que integram esta nova edição do Impulso, cuja programação irá acontecer de 10 a 12 de julho, entre o Teatro Municipal Baltazar Dias e o auditório do Jardim Municipal.

"Pretende-se não apenas investir financeiramente no projeto e nos jovens artistas, mas também possibilitar que os seus projetos sejam acompanhados pela equipa do Departamento de Cultura nas áreas da produção, técnica e comunicação", destaca a CMF.

'Esta é a História de Maria e da sua Mãe' ■ *Laura Aguilar (Teatro)*

12 de julho, às 20h00 no TMBD

Laura Aguilar apresenta um espetáculo que "explora a subtileza e a profundidade de uma relação entre mãe e filha", entre "a vontade de ficar e a necessidade de deixar ir". "As mãos que nos amam são muitas vezes aquelas que nos prendem. As mãos que nos protegem são aquelas que nos empurram ao desconhecido em busca de uma vida melhor", lê-se na sinopse da história "de Maria e de sua mãe. Ou melhor dizendo, da mão de sua mãe", acrescenta.

'Dissociado' ■ *Bruno Ferreira (Dança)*

10 de julho, às 20h00 no auditório do Jardim Municipal

Um espetáculo com o objetivo de "alertar sobre a desvalorização dos sintomas da dissociação, que podem evoluir para patologias mais graves e difíceis de gerir". Com uma duração de 45 minutos e destinado a um público maior de 12 anos, 'Dissociado' é, conforme realça a apresentação, "um grito por ajuda, uma busca por cura e um mergulho em uma realidade ficcional que se torna real". A peça conta com a participação dos bailarinos Tomás Soares, Carina Fernandes e Carlota Silva, e a trilha sonora inclui músicas de ALVA NOTO e Ryuichi Sakamoto. A iluminação é assinada por Maurício Freitas.

'Retratos da Nossa Gente' ■ *Ana Jesus (Artes Visuais)*

10 de julho às 18h00 no TMBD

Esta é a continuidade do trabalho 'Feito em Casa', um banner de seis metros de tecido ilustrado exposto no Reino Unido, que vem abrir uma "janela para a cultura madeirense, destacando frutas, flores, o bailinho e vestimentas tradicionais, explorando o sentido de comunidade e o orgulho do que é tão caracteristicamente madeirense". Ana Jesus pretende explorar personagens individuais, como membros do grupo folclórico, bordadeiras ou pescadores, em banners que serão expostos a destacar o papel de cada personagem na comunidade e tradição madeirense, enfatizando "como o povo faz a Madeira".

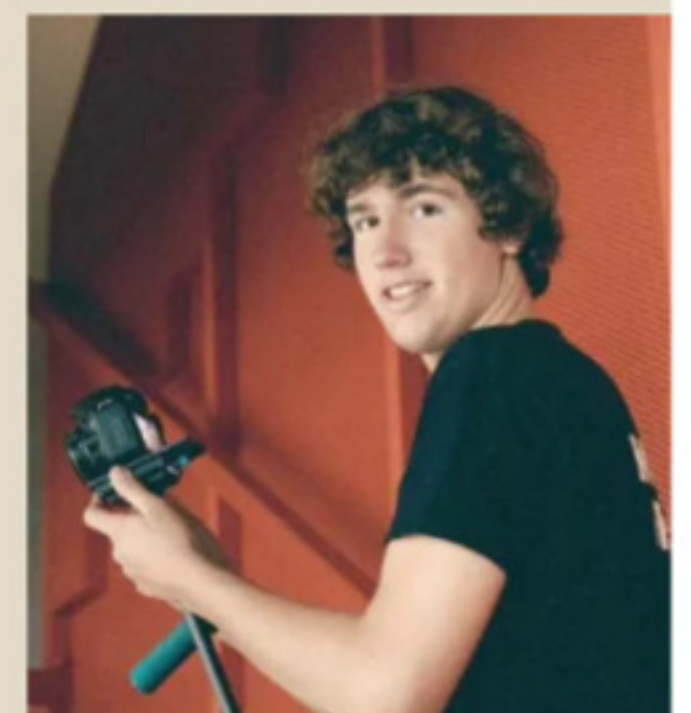
'Encontros' ■ *Simão Duarte (Música)*

11 de julho, às 20h00 no auditório do Jardim Municipal

Este é o resultado de um ano de interação entre a música madeirense e a estoniana, demonstrando como ambas as culturas podem se influenciar mutuamente. Aqui, "as músicas, enquanto ressoam com os sons familiares da Madeira, são enriquecidas pela diversidade musical estoniana", num intercâmbio cultural que "não só enriquece a tradição musical madeirense, mas também proporciona uma nova perspetiva sobre a adaptação e evolução das tradições musicais". A performance de Simão Duarte contará com a participação de músicos madeirenses e um músico estoniano que trará os sons de um instrumento tradicional da Estónia, simbolizando a união dessas duas culturas.

'Stranded' ■ *Michel Freitas (cinema)*

11 de julho, às 18h00 no TMBD

Um filme que narra a história de três astronautas, Dominic, Rafa e António, que se encontram presos numa ilha remota após um acidente com a sua nave espacial. O projeto "mergulha nas complexidades das relações humanas, dilemas morais e na luta incessante pela sobrevivência em condições extremas", sendo uma ficção científica/drama que percorre "uma jornada emocional marcada por desespero, resiliência e aceitação final". A equipa do filme inclui Michel de Freitas como realizador e diretor de fotografia, e Boris Yurzditskiy como produtor. O elenco principal é composto por Vitali Silitski, Rafa Luz e Antonio Duailibi.

Documentário "do ano" no CCIF

Por ***Catarina Gouveia***
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

O Centro Cultural e de Investigação do Funchal (CCIF) vai exibir, a 21 de junho, às 21 horas, no seu auditório, o documentário 'Carne: a pegada insustentável'.

O documentário produzido por Francisco Guerreiro e dirigido por Hugo Almeida é pioneiro em Portugal na abordagem à "necessidade urgente" de mudança nos padrões alimentares da população mundial, promovendo uma dieta baseada em plantas, em detrimento do elevado consumo de proteína animal.

'Carne: a pegada insustentável', dirigido a um público com mais de 14 anos, apresenta mais de duas dezenas de entrevistas a diversos especialistas nacionais e internacionais, assim como diversas pessoas que adotaram a alimentação 'plant-based'. Entre os entrevistados estão o biólogo e escritor George Monbiot, cronista regular no The Guardian, o professor Gabriel Mateus, e os fundadores do santuário animal de Paredes de Coura, a Quinta das Águias, Ivone e Joep Ingen Housz.

Francisco Guerreiro, deputado pelo grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia (Verdes/ALE) no Parlamento Europeu, destaca que o documentário serve como um alerta sobre as "consequências nefastas que os atuais hábitos alimentares estão a ter no planeta, na saúde humana e no bem-estar dos animais". "Numa crise climática e de biodiversidade como a que vivemos, as tensões sociais e económicas tendem a piorar. Procurámos, assim, dar voz aos especialistas e informar sobre a existência de alternativas que, a vários níveis, são menos prejudiciais para o futuro da humanidade e do planeta", afirmou o produtor.

O documentário teve estreia mundial a 25 de novembro no Cinema Fernando Lopes, em Lisboa, e foi eleito melhor documentário do ano no festival internacional Frankfurt Indie Stars Film Festival 2024, na Alemanha. 'Carne: a pegada insustentável foi também indicado para outros prémios nacionais internacionais, entre eles o Fantasporto 2024, LISBIFF - Lisboa Indie Film Festival, Vaasa Wildlife Festival 2024 e o Itália Green Film Festival.

A entrada para esta exibição é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia, que deve ser efetuada através do site www.carnedoc.com.

Cordofones ao vivo em três concelhos

Recitais promovidos pelo Conservatório tiveram ontem início na Camacha e têm mais duas apresentações previstas para os dias 13 e 19 de junho.

O Conservatório – Escola das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode deu ontem início a uma série de três recitais de cordofones, que serão apresentados em três municípios da Madeira, nomeadamente Santa Cruz, Machico e Santana.

Os recitais contam com direção artística do professor Roberto Moniz e pretendem apresentar, de forma descentralizada, o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, com alunos que praticam aqueles instrumentos. "A intenção destes recitais é levar a música e a cultura para fora dos grandes centros urbanos e criar oportunidade de testemunhar, in loco, a relação entre as populações locais e os jovens artistas do Conservatório", referiu ontem o estabelecimento dedicado ao ensino artístico, numa nota enviada às redações.

O primeiro recital teve lugar esta terça-feira na Casa do Povo da Camacha, seguindo-se um novo momento musical amanhã, dia 13 de junho, pelas 18h00, no Solar do Ribeirinho, em Machico, e um último no dia 19 de junho, pelas 15h00, no salão nobre da Câmara Municipal de Santana.

Os recitais são protagonizados por alunos da Sede e do Polo de Machico do Conservatório, do Ensino Artístico Especializado e do Ensino Profissional, individualmente, enquanto solistas, e em grupo, enquanto Ensemble de Cordofones Madeirenses.

Todos os eventos têm entrada livre, limitada à lotação das respetivas salas.

FOTO JOANA SOUSA
Os recitais contam com direção artística do professor Roberto Moniz.

Casino com noites que sabem a verão

O programa do Casino da Madeira para os próximos dias prevê noites animadas que permitem celebrar em grande o mês do verão. A temporada de verão inicia-se esta noite no Copacabana, com as festas 'Bae Watch' a voltarem a fazer parte da agenda de quarta-feira. Com área indoor e outdoor, as 'Bae Watch' contarão com DJ Luís Gonçalves na disco e Michael C no Garden.

Na sexta-feira, acontece a habitual edição da noite 'Ladies Fever', com DJ Luis Gonçalves a regressar à disco e Buddha Jr. no Garden, enquanto no sábado haverá a segunda edição da noite mensal 'VISLUMBRE – um olhar sobre a eletrónica', que propõe "uma experiência imersiva", numa "fusão entre a música do DJ Michael C, e o 'vídeo jamming' de Deep Vision", refere a divulgação do Casino da Madeira.

De resto, uma vez que junho é marcado pela realização do Festival do Atlântico, este sábado, dia 15, o Salão Bahia volta a juntar três experiências, promovendo um jantar, a exibição do espetáculo 'The World OF Pandora', e a visualização do espetáculo piromusical a partir do terraço do Casino.

Depois, pelas 23h00, haverá concerto na Sala de Jogos com o duo de Andrii Kudinov.

SANTACRUZENSE BRILHA EM PAREDES

FOTO SCC

Madeirenses estiveram em grande forma no campeonato nacional. Madalena Costa somou 8.ª título nacional.

Por *Hélder Teixeira*
helder.teixeira@jm-madeira.pt

O Sporting Club Santacruzense continua a obter excelentes resultados na patinagem artística, tendo arrecadado a medalha de bronze por equipas no Campeonato Nacional de Patinagem Livre, que decorreu entre 3 e 10 de junho, em Paredes, para além de quatro pódios ao nível individual. Um resultado histórico, até tendo em conta que participaram 81 clubes.

Os madeirenses somaram um total de 1.231,33 pontos, apenas atrás da APP Rollersky II e GDER Os Lobinhos (3.º). Por seu turno, o Hóquei Clube da Madeira, com uma representação mais curta, foi 39.º classificado, com 134,09 pontos.

No que concerne às prestações individuais, a bem-sucedida Madalena Costa somou um novo sucesso, ao conquistar a medalha de ouro no escalão de juniores. Neste que foi o oitavo campeonato nacional da sua conta pessoal, Madalena Costa foi a melhor nos programas curto e longo, somando um total de 219 pontos, mais 96,38 do que a segunda classificada Carolina Pereira.

Mas as medalhas para o Santacruzense não se ficam por aqui. Diogo Nogueira alcançou a medalha de prata nos seniores, com 182.92 pontos; Margarida Costa arrebatou o bronze no escalão de cadetes, com 119,71 pontos; Isabella Acurero também terminou em 3.º, mas em infantis, com 49,42 pontos numa competição que apenas contou com programa longo. Os outros patinadores do Santacruzense em prova fora Matilde Câmara, Júlia Caires, Beatriz Viana, Sebastião Costa, Diana Viana, Matilde Semião, Luana Chaves, Edna Caires, Leonor Camacho e Flora Telo. Já Alice Pestana e Andreia Gomes foram as representante do Hóquei Clube da Madeira no campeonato nacional.

ESPERANÇAS SURFARAM NO PORTO DA CRUZ

Decorreu na passada segunda-feira, na Praia da Alagoa, no Porto da Cruz, a etapa única do Campeonato Regional de Esperanças de Surf 2024. Esta prova apurou os surfistas que vão representar a Madeira nos Campeonatos Nacionais de Surf Esperanças, nos escalões masculinos de sub-12, sub-14, sub-16 e sub-18 e nos femininos de sub-16 e sub-18.

Participaram neste desafiante evento, marcado pela chuva e vento intensos, 27 surfistas oriundos do Centro de Treino Mar (CTM), Ludens Clube de Machico (LCM), Clube Naval do Seixal (CNS) e do organizador Clube Naval do Funchal (CNF).

Os vencedores masculinos foram Pedro Fernandez Miranda (CNS) em sub-18, Baltasar Gonçalves André (LCM) em sub-16 e sub-14 e Luís Guilherme Abreu (CNF) em sub-12. Já em femininos triunfaram Maria Costa Antunes (CNF) em sub-18 e Carlota Rodrigues (CNF) em sub-16.

O Campeonatos Nacionais Surf Esperanças decorrem em setembro no setor feminino e em novembro e dezembro no masculino. **HT**

CATARINA FERREIRA REFORÇA BALIZA DA SAD

Está em marcha a preparação do Madeira Andebol SAD para a época 2024/25, sendo esperados seis reforços neste defeso. As vencedoras da última edição da Taça de Portugal de andebol feminino, que vão passar a ser treinadas por Sandra Martins Fernandes, já apresentaram a primeira recruta para a nova época.

Trata-se da guarda-redes Catarina Ferreira, de 24 anos, atleta que desde 2017 representa o Colégio de Gaia, clube que na época passada terminou em 3.º lugar na 1.ª Divisão.

"Quando surgiu a oportunidade de integrar a equipa do Madeira SAD fiquei muito contente e soube logo que deveria aceitar. Tenho a certeza que será uma experiência enriquecedora a todos os níveis e que me permitirá crescer enquanto atleta e pessoa.

Estou ansiosa por representar o clube e com o objetivo de alcançar vários títulos", afirmou a guardiã, em declarações reproduzidas pelo Madeira SAD. **HT**

MOTOCROSS: MELIM TRIUNFA A OESTE

Decorreu na última segunda-feira, Dia de Portugal, a segunda etapa do Campeonato da Madeira de Motocross 2024. Com organização do CDR Prazeres, o Grande Prémio da Calheta, que teve lugar na pista da Fajã da Ovelha, contou com a presença de centenas de espetadores que ajudaram a abrilhantar a prova.

O porto-santense João Melim voltou a repetir o sucesso da 1.ª etapa, disputada nas Carreiras, ao vencer a prova da Fajã da Ovelha. Aos comandos de uma Kawasaki KXF450, o piloto que defende as cores da AD Os Profetas somou 47 pontos no conjunto das duas mangas. O pódio ficou completo com os pilotos Vítor Freitas (Yamaha YZF450) e Rafael Rodrigues (YZF250), que averbaram 40 e 38 pontos, respetivamente. Refira-se que João Melim venceu a 1.ª manga e Dércio Gouveia a segunda.

Por categoria, os vencedores foram João Melim (MX1), Rafael Rodrigues (MX2), Carlos Gouveia (Rookies), Dércio Gouveia (Veteranos), Rogério Freitas (MX50), Marcus Gouveia (MX65), Afonso Moniz (MX85) e CDR Prazeres (Equipas).

A 3.ª etapa do Campeonato da Madeira de Motocross está agendada para 14 de julho na Maiata, Porto da Cruz. **HT**

FOTO CMC

Porto-santense João Melim foi o mais veloz na Fajã da Ovelha.

SÃO ROQUE SUB-16 SURPREENDE NA TAÇA

A Taça da Madeira já está praticamente concluída, faltando apenas conhecer um vencedor. Esta sexta-feira, CE Levada e CS Marítimo vão medir forças no escalão de sub-18 masculinos, numa partida agendada para o Pavilhão da Bartolomeu Perestrelo, com início às 20 horas.

Os restantes vencedores desta competição regional já são conhecidos. Assim, no setor feminino, o São Roque surpreendeu ao vencer no escalão de sub-16, naquela que foi a primeira vitória deste emblema na temporada em termos de troféus.

No escalão de sub-14, venceu o Bartolomeu Perestrelo, que também triunfou no escalão mais velho, de sub-18. No setor masculino, o CS Marítimo arrebatou o troféu no escalão de sub-14, enquanto o Bartolomeu Perestrelo triunfou nos sub-16.

Uma temporada a caminhar para o seu final, estando a ser apurados os vencedores do Torneio de Encerramento, que antecede a grande festa de encerramento da AAM, que uma vez mais irá decorrer no Jardim Municipal do Funchal, no próximo dia 25 de junho, com início às 19 horas. Será o grande dia para premiar os melhores da temporada, num ano em que a modalidade viu o número de atletas inscritos chegar aos mil jogadores de andebol.

FOTOS DR

No que diz respeito à Taça da Madeira, apenas falta conhecer o vencedor de masculinos sub-18.

BARTOLOMEU E CS MADEIRA NOS CAMPEONATOS NACIONAIS

As duas equipas da Região, que participaram nas fase finais dos Campeonatos Nacionais de sub-16, masculinos e femininos, tiveram sortes diferentes.

No setor masculino, em Samora Correia, o CD Bartolomeu Perestrelo terminou na sétima posição em 16 clubes participantes, tendo vencido o último encontro (26-24) frente ao EFE Os Tigres.

Em Leiria, o CS Madeira terminou no oitavo lugar do quadro feminino, tendo perdido por 27-20, o último duelo frente ao Alpendorada, terminando na oitava posição, entre 16 emblemas participantes.

FOTOS DR

Masculinos atuaram em Samora Correia e femininos em Leiria.

FOTOS LUÍS NEVES

ANDEBOL & CULTURA DE MÃOS DADAS NAS RUAS

O Andebol & Cultura andaram de mãos dadas pelos espaços emblemáticos da cidade do Funchal. O objetivo foi direcionado aos cerca de 80 atletas que participaram no evento, com idades compreendidas entre os 9 e os 11 anos, de ambos os sexos. A Praça do Povo foi o local escolhido para receber dois campos de andebol, que acolheram as várias equipas da Região, dando um grande movimento ao local, não só pelos muitos praticantes que por ali passaram, mas também pelos muitos pais que não quiserem perder nada de mais uma manhã fantástica. E quanto à cultura, foi vê-los a correr pela cidade fora, ruas, praças, jardins, junto a monumentos, de forma a cumprir um percurso traçado com vários pontos por onde teriam de passar, dando de igual modo a conhecer a modalidade junto da população madeirense que não está diretamente ligada ao andebol. Não há dúvidas que O ANDEBOL É ESPECTACULAR!

DIOGO MENDES AJUDA CABO VERDE

O maritimista Diogo Mendes alinhou ontem nos últimos oito minutos na vitória caseira de Cabo Verde sobre a Líbia, por 1-0, em duelo da 4.ª jornada do grupo D do apuramento africano para o Mundial 2026. Diney Borges fez o golo da vitória, aos 10', na cidade da Praia. Depois da pesada derrota (4-1) em casa dos Camarões – jogo onde Diogo Mendes não atuou – os 'tubarões azuis' necessitivam de vencer para manter se na luta pela qualificação.

LIGA PREVÊ 31,5M€ DE RECEITAS

A direção da Liga Portugal aprovou o plano de atividades e o orçamento para a época 2024/25. O documento foi elaborado com base no plano estratégico para o ciclo 2023/27. Em termos orçamentais, o plano apresenta uma previsão de resultados operacionais superior a um milhão de euros. Prevêem-se receitas globais acima dos 31,5 milhões de euros.

MARCO ALVES ASSUME CHAVES

O vimaranense Marco Alves, de 49 anos, antigo treinador-adjunto do Gil Vicente, vai orientar o Chaves na II Liga. O treinador está de regresso a Trás-os-Montes para assumir o comando técnico do recém-despromovido Desportivo de Chaves, depois de ter estado ao serviço do clube entre 2020 e 2023 na qualidade de adjunto. Teve passagens como técnico principal pelo Joana, Caçadores das Taipas e Serzedelo.

DEBAST CONFIRMA IDA PARA SPORTING

O jovem central belga Zeno Debast, de 20 anos, confirmou a transferência para o Sporting em entrevista a um jornal do seu país. "Decidi jogar pelo Sporting na próxima temporada. A minha escolha foi inspirada na confiança que este clube histórico deposita em mim. O Sporting é o passo certo para mim, uma vez que os desafios desportivos vão de encontro às minhas ambições", disse.

FOTO SHUTTERSTOCK

INDEFINIÇÃO POLÍTICA AMEAÇA DESPORTO

Atualizações e contrato plurianual de Marítimo e Nacional dependem de orçamento.

Por ***Edmar Fernandes***
efernandes@jm-madeira.pt

O Programa Regional de Apoio ao Desporto (PRAD) está em risco. A eventual rejeição do Programa de Governo e orçamento afeta todo o tecido desportivo regional, mas deita por terra, em particular, a possibilidade de revisão do contrato plurianual de apoio às equipas madeirenses que militam nas ligas de futebol profissional.

Com efeito, o contrato plurianual celebrado por Nacional e Marítimo em 2020/2021 termina já no final do mês corrente, pelo que o enquadramento legal para a cedência de apoios públicos obriga a novo contrato-programa, sob pena de as subvenções também deixarem de poder ser concedidas.

Mas a aprovação do Programa do Governo Regional, nos próximos dias 18, 19 e 20, revela-se igualmente essencial para o futuro imediato e de médio prazo de outras políticas desportivas a serem prosseguidas na Região.

Está pendente, por exemplo, a continuidade dos apoios para as associações e clubes seus filiados, aos quais foi garantido o pagamento de mensalidades desde o princípio de cada uma das respetivas épocas desportivas, com valores iguais às mensalidades da época anterior, sendo que esses valores seriam devidamente atualizados (para mais ou para menos) em janeiro, em função do apuramento do Programa de Apoio ao Desporto (PRAD). A este nível, refira-se, já existe um atraso de meio ano, que tem causado sérias dificuldades para as entidades que deveriam rever em alta o seu financiamento.

Atualizações em banho-maria

As atualizações dos valores relativos a diversos itens da competição desportiva nacional e internacional também estão condicionadas. E caso não haja orçamento aprovado, todos os participantes enfrentariam dificuldades acrescidas atendendo a que estava já previsto aumentar valores que fossem capazes de diluir os custos dessa atividade, que 'dispararam' nos principais itens (deslocações, estadias, alimentação);

Importa ainda ter em linha de conta que da incerteza quanto aos prazos previstos para atualização dos apoios governamentais ao Desporto em geral, resultará sempre uma maior dificuldade para associações e clubes definirem atempadamente as suas estratégias relativamente à(s) próxima(s) época(s).

Recorde-se que o orçamento da Região tem reservado, em cada um dos últimos anos, um montante aproximado a 12 milhões de euros para apoio às diversas áreas que compõem o PRAD, nomeadamente no que respeita às deslocações regionais, nacionais e internacionais, à construção e manutenção de infraestruturas, à realização de eventos na Região, para além da subvenção à participação em provas federadas nacionais e aos atletas de alto rendimento e de elevado potencial.

Não estando definido até onde irá o crescimento dos apoios, o que é certo é que sem Programa de Governo nem orçamento aprovados pela Assembleia regional a situação será, na melhor das hipóteses, suportada por verbas distribuídas a partir de um regime duodecimal, como tem acontecido desde que o Governo não submeteu o orçamento para aprovação antes da demissão, e do qual resultará maiores dificuldades para todas as vertentes do panorama desportivo madeirense.

JOÃO PINHEIRO FOI O MELHOR ÁRBITRO

João Pinheiro, da Associação de Futebol de Braga, foi o árbitro mais bem classificado da temporada 2023/24, repetindo as distinções de 2020/21 e 2021/22, divulgou ontem o Conselho de Arbitragem da FPF. O 'juiz', de 36 anos, concluiu a época com a nota final de 9,433, atribuída pela secção de classificações do CA da FPF, batendo Fábio Veríssimo, da AF Leiria, que foi segundo, com 9,370, e André Narciso, da AF Setúbal, terceiro, com 9,352.

CLÁUDIO RAMOS RENOVA COM FCP

O guarda-redes Cláudio Ramos, habitual suplente de Diogo Costa, estendeu contrato com o FC Porto por três temporadas, até 2027. "Apesar de não ter jogado tanto como gostaria, sei que desempenhei um papel bastante importante na equipa e que fui importante nos títulos que conquistámos", observou o guarda-redes.

ADVOGADOS DO SLB SURPREENDIDOS

O advogado João Medeiros afirmou ontem que a pronúncia a julgamento de Benfica SAD, Benfica Estádio, Luís Filipe Vieira, Domingos Soares de Oliveira e Miguel Moreira no processo 'Saco Azul' é uma decisão que não esperavam. O tribunal corroborou na íntegra a acusação do Ministério Público, que imputava aos arguidos um total de três crimes de fraude fiscal qualificada e 19 de falsificação de documentos.

PORTIMONENSE ACUSA BOAVISTA

Tal como o Marítimo na época passada, o Portimonense, que desceu à II Liga, está atento à situação financeira do Boavista. O presidente da SAD dos algarvios acusa mesmo o emblema portuense de ser uma "empresa de fachada" e de não cooperar com as leis da FIFA. "O Estado não pode legitimar e ratificar os comportamentos de quem faz do incumprimento salarial dos seus funcionários um motivo de chacota", disse Rodiney Sampaio.

NACIONAL RECLAMA TÍTULO DE CAMPEÃO

TAD decidiu revogar decisão do Conselho de Disciplina da FPF e deliberou sanção ao Leixões por utilização indevida de jogador em jogo contra o Nacional. Rui Alves reivindica pontos e título de campeão.

Por ***Edmar Fernandes***
efernandes@jm-madeira.pt

O Nacional entende ser campeão nacional da II Liga. Aliás, para Rui Alves, presidente do clube, não há margem para qualquer dúvida. "O Nacional é campeão", afirmou ao JM, depois de receber a decisão do Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) a dar conta da sanção imposta ao Leixões pela utilização irregular de um jogador durante o jogo adiado frente ao Nacional.

O TAD deu provimento à queixa apresentada pelos alvinegros contra a Federação Portuguesa de Futebol, que denunciaram a utilização de Danrlei. O futebolista, recorde-se, viu o nono cartão amarelo a 24 de fevereiro, frente ao Porto B, e voltou a jogar quatro dias depois, frente ao Nacional, mas deveria, segundo o TAD, ter cumprido a suspensão nesse jogo seguinte, diante dos alvinegros, mesmo apesar de ser um compromisso em atraso.

Segundo o Nacional, face ao entendimento do TAD – que até se enganou no acórdão trocando os artigos na parte final –, a punição de perda de pontos ao Leixões implicaria, automaticamente, a atribuição dos mesmos ao conjunto adversário, por sinal o Nacional. E como o jogo em Matosinhos terminou empatado (1-1), os preto-brancos somariam mais dois pontos, terminando o campeonato em igualdade pontual com o Santa Clara, contra quem têm vantagem no confronto direto.

Estrutura alvinegra entende que a decisão dá o título de campeão ao clube.

O TAD remete a decisão para o artigo 78.º, referente à inclusão irregular de jogadores, o qual, sucintamente, aponta "no caso de provas por pontos, com as sanções de derrota e subtração de pontos" ao clube que pratique a irregularidade.

Mas o regulamento é omisso em relação ao adversário do emblema prevaricador, não se pronunciando relativamente aos proveitos de quem terá sido prejudicado quando se confirma a irregularidade, como foi o caso.

A decisão é ainda passível de recurso e deverá ser essa a posição do Santa Clara (ver destaque nesta página) caso os nacionalistas conquistem mais dois pontos, facto que retiraria o título aos açorianos.

TAD não mudou classificação

Perante a convulsão criada pela decisão do seu Colégio Arbitral, o TAD sentiu necessidade de explicar publicamente o resultado da sua apreciação, considerando terem surgido "notícias inexatas" divulgadas quanto ao "objeto, efeitos e real alcance da decisão do Colégio Arbitral".

Vincou o organismo que o "processo arbitral visou exclusivamente apreciar a legalidade da decisão do Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol que no exercício das suas competências entendeu não sancionar a Leixões Sport Clube Futebol -SAD pela utilização de um seu jogador na partida com o Clube Desportivo Nacional Futebol SAD, não obstante esse jogador se encontrar prévia e automaticamente suspenso por acumulação de cartões amarelos".

Decisão unânime

A decisão do Colégio Arbitral de revogar a decisão foi alcançada por "unanimidade", julgando que "a utilização do jogador violou as normas regulamentares aplicáveis".

Mas, reforça o TAD, o "Colégio Arbitral não determinou, por não ter o poder nem o dever de determinar, qualquer reordenação da classificação da Liga Portugal 2".

O que foi decidido "no âmbito do seu poder jurisdicional e em cumprimento de dever de garantir a legalidade", foi que "para além da revogação da decisão tomada em sede disciplinar", a determinação da "decisão sancionatória que o Conselho de Disciplina da FPF venha a tomar na sequência da decisão do TAD, se ou quando transitada em julgado, tem de se enquadrar na interpretação do Regulamento feita no próprio processo".

Conclui o TAD que é agora da responsabilidade do "Conselho de Disciplina da FPF" sancionar a Leixões SAD "em conformidade com a interpretação do regulamento em causa que consta, devidamente fundamentada, da decisão do Colégio Arbitral, sendo o TAD alheio às consequentes decorrências no quadro competitivo".

SANTA CLARA AMEAÇA RECORRER SE FOR PRECISO

O Santa Clara já reagiu à decisão do TAD que pode dar o título ao Nacional.

Em forma de comunicado, o clube açoriano diz que "respeitará sempre as decisões das instâncias competentes", embora indique ser "falso e até irresponsável afirmar-se que o TAD determinou que o Nacional é o novo campeão".

"Na verdade, a decisão do TAD ordena que o processo baixe de novo ao Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), vinculando o CD à sua interpretação sobre a utilização, alegadamente irregular, do atleta Danrlei", pode ler-se.

O Santa Clara acrescenta que a "decisão do CD da FPF debruçar-se-á sobre outras matérias jurídicas, potencialmente decisivas para a aplicação de sanções desportivas. Por outro lado – e este ponto é de especial relevância –, a decisão do TAD é ainda passível de recurso".

"É falso que o TAD tenha atribuído o título de campeão ao CD Nacional e o Santa Clara vai continuar naturalmente a acompanhar o processo, reservando-se o direito de intervir quando e se for oportuno. O Santa Clara está absolutamente convicto de que o seu título de campeão, conquistado com justiça dentro do campo, será confirmado pelas instâncias competentes", completa.

Em jeito de conclusão, o clube deixa o que considera ser "questões pertinentes": "Como por exemplo: quem se responsabilizará pelos prémios de campeão já devidamente saldados pelo Santa Clara? Em que pé ficam as casas de apostas – e os milhões de euros movimentados por estas – com uma situação desta complexidade?".

Lewandowski não joga na estreia

O capitão e melhor marcador da Polónia, o avançado Robert Lewandowski, vai falhar no domingo a estreia no Euro2024, diante dos Países Baixos. "Vamos fazer de tudo para que o Robert possa estar no segundo jogo, com a Áustria", referiu o médico Jacek Jaroszewski. Lewandowski lesionou-se na particular com a Turquia da última segunda-feira.

Franz Beckenbauer homenageado

O antigo internacional alemão Franz Beckenbauer, um dos maiores símbolos do futebol mundial e vencedor do Euro1972, falecido a 7 de janeiro, vai ser homenageado na cerimónia de abertura do Euro2024, na sexta-feira, no Allianz Arena, em Munique. Os dois capitães vivos das seleções alemãs campeãs da Europa, Bernard Dietz (1980) e Jürgen Klinsmann (1996), vão acompanhar a mulher de Beckenbauer, Heidi, na entrega junto ao relvado da Taça Henri Delaunay.

VAR só em erros claros e óbvios

O diretor de arbitragem da UEFA, Roberto Rosetti, reafirmou ontem que o VAR só deve intervir nos jogos do Euro2024 quando se verificar "uma evidência de um erro claro e óbvio". "A mínima interferência para um máximo benefício", disse Rosetti, sobre o sistema de videoarbitragem na prova, que incluirá o fora de jogo semiautomático e, pela primeira vez, a tecnologia da linha de golo.

Países Baixos convocam Maatsen

O médio Ian Maatsen foi chamado pelo selecionador neerlandês Ronald Koeman para o Euro2024, face às lesões de Frenkie De Jong e Teun Koopmeiners, e deve ainda hoje juntar-se à concentração da equipa. À baixa anunciada de Frenkie de Jong, com uma lesão no tornozelo, juntou-se ontem a de Koopmeiners, que se lesionou na segunda-feira durante o aquecimento para o jogo particular com a Islândia.

FOTO PAULO NOVAIS / LUSA

LONGEVIDADE DEIXA RONALDO ORGULHOSO

O internacional português Cristiano Ronaldo considera um orgulho poder ser o primeiro futebolista da história a estar em seis fases finais do Europeu, competição em que o que mais quer é ganhar.

"É um orgulho, sabendo que sou ou que serei o primeiro jogador da história a fazer seis europeus. Deixa-me feliz porque isso demonstra a longevidade que eu tenho no futebol. É só mais um capítulo daquilo que o Cristiano Ronaldo tem feito no futebol", disse o jogador, em declarações à UEFA.

A poucos dias do início da 17.ª edição do Europeu, que decorrerá na Alemanha entre 14 de junho e 14 de julho, o capitão da seleção portuguesa admitiu a felicidade e privilégio de poder continuar a representar Portugal ao mais alto nível.

"Sinto-me feliz, sinto-me privilegiado por estar na seleção e poder ajudar a equipa a alcançar os seus objetivos. E aquilo que eu mais quero é poder ganhar [o Euro2024], isso é o nosso foco principal", acrescentou.

Aos 39 anos, Cristiano Ronaldo admite que a idade tem outro peso, mas que a solução está na capacidade de adaptação.

"Com a idade, também há coisas em que não éramos tão bons. Vamos perdendo algumas habilidades e vamos tentar adaptarmo-nos. Se um jogador quer ter longevidade, tem que ter um poder de adaptação muito grande e tem que ter algumas características para essa adaptação, foi isso que tentei fazer", revelou.

O jogador, considerado por cinco vezes o melhor do mundo, explicou a razão pela qual continua ao mais alto nível.

"Acho que ano após ano vamos tentando melhorar sempre em algum aspeto. Há sempre coisas para melhor. Sou um jogador completo, mas há sempre coisas a poder aperfeiçoar. (...) Não é coincidência que estou há 20 anos ao mais alto nível. Manter essa 'performance' é muito difícil, só com muita dedicação e trabalho é que conseguimos alcançar esses dados", garantiu.

Cada jogador profissional tem o seu próprio estilo. Tento liderar de uma forma que considero produtiva. Quero ser um jogador que ajuda os outros, alguém que eles possam admirar, ver como um modelo e ser um bom profissional.

"

Acredito que esta equipa irá dar muitas alegrias aos portugueses. Porém, na minha opinião, a melhor geração de jogadores é sempre aquela que ganha. Espero que esta seleção vença porque é uma equipa incrivelmente talentosa.

"

Os adeptos portugueses são sempre cruciais, tal como aqueles que nos vão ver na televisão, porque a sua energia será sentida na Alemanha. Quero que continuem a fazer o que sempre fizeram: apoiar a seleção nacional.

CR7 nos "melhores da história"

O antigo internacional português Ricardo Sá Pinto considera Cristiano Ronaldo um dos "melhores de sempre da história do futebol", destacando o profissionalismo e ambição do capitão da seleção lusa, para além do "enorme talento". "Ele faz a diferença não só pelo profissionalismo e a qualidade dele, mas pelo caráter e a força. Tem uma ambição única de um verdadeiro ganhador", referiu.

Com fé nas meias-finais da prova

O ex-internacional Ricardo Sá Pinto acredita que Portugal pode chegar "pelo menos" às meias-finais do Euro2024, mas alerta que não se pode menosprezar nenhum adversário durante a competição. "Os perigos têm a ver com a nossa preparação mental e não podemos menosprezar nenhum adversário nestas competições a eliminar. Não há adversários fáceis, cada vez menos, portanto, são todas boas seleções. Cada jogo vai ser uma final", disse Sá Pinto.

Alemanha tem de "desfrutar"

Toni Kroos, que vai encerrar a carreira de futebolista após o Euro2024, diz que a Alemanha tem de desfrutar da pressão de jogar em casa. "Sabemos que a pressão existe, não a queremos ignorar, mas temos de desfrutar desta pressão. Queremos influenciar a atmosfera de forma positiva e temos de corrigir os erros dos torneios anteriores", afirmou o médio germânico de 34 anos.

Ucrânia goleia antes do torneio

No último jogo de preparação para o Euro2024, a Ucrânia venceu na Moldávia por 4-0. Yaremchuk (3'), Tsyganov (43'), Dovbyk (49') e Sudakov (55') foram os autores dos golos. Refira-se de Antoliy Trubin, guarda-redes do Benfica, voltou a ficar no banco ucraniano, sendo preterido por Andriy Lunin, do Real Madrid, na baliza. A Ucrânia vai disputar o Grupo E do Euro2024, juntamente com Roménia, Bélgica e Eslováquia.

FOTO JOSÉ COELHO / LUSA

ESTATÍSTICAS
Portugal		Irlanda
65%	POSSE DE BOLA	35%
20	TENTATIVAS DE GOLO	5
9	REMATES À BALIZA	1
4	REMATES FORA	2
7	REMATES BLOQUEADOS	2
7	CANTOS	2
2	FORAS DE JOGO	1
1	DEFESAS DE GUARDA-REDES	6
6	FALTAS	9

POSITIVO

Para além dos golos de CR7 – que apresentou bons indicadores –, a baliza de Portugal voltou a estar inviolável depois de quatro jogos a sofrer sempre dois golos.

NEGATIVO

A Irlanda mostrou ser um adversário bastante acessível. Seguramente os adversários do Euro apresentarão maiores dificuldades.

MOMENTO 50'

O primeiro golo CR7 foi uma obra de arte. Com o pé esquerdo, o capitão colocou a bola na 'gaveta'.

RONALDO DIZ 'PRESENTE' EM TESTE DE BOAS SENSAÇÕES

PORTUGAL - 3
IRLANDA - 0

Estádio Municipal de Aveiro

Portugal: Diogo Costa, António Silva, Pepe (Danilo Pereira, 46'), Gonçalo Inácio, Diogo Dalot (Nélson Semedo, 46'), Bruno Fernandes, João Neves (Matheus Nunes, 77'), João Cancelo (Nuno Mendes, 46), João Félix (Rúben Neves, 46'), Cristiano Ronaldo e Rafael Leão (Diogo Jota, 46')
Selecionador: Roberto Martínez

Irlanda: Caoimhin Kelleher, Dara O'Shea, Jake O'Brien, Liam Scales, Seamus Coleman (Matt Doherty, 70'), William Smallbone (Mark Sykes, 83'), Josh Cullen, Robbie Brady (Callum O'Dowda, 53'), Troy Parrott (Mikey Johnston, 53'), Sammie Szmodics (Jason Knight, 70') e Adam Idah (Thomas Cannon, 53')
Selecionador: John O'Shea

Árbitro: Chris Kavanagh (Inglaterra)

Disciplina: Nada a assinalar

Golos: João Félix (18') e Cristiano Ronaldo (50' e 60')

Portugal despediu-se ontem em beleza da fase de preparação para o Euro2024, ao bater a Irlanda por 3-0, em Aveiro, num embate marcado pelo regresso a 'bisar' do capitão Cristiano Ronaldo.

Depois de ter falhado os embates com Finlândia (4-2) e Croácia (1-2), o jogador de 39 anos mostrou que continua ligado aos golos, tendo acrescentado mais dois à conta pessoal, atingindo os 130 golos em 207 jogos pela Seleção.

Antes do 'bis' de Ronaldo, Portugal adiantou-se com um golo de João Félix , num jogo em que a Irlanda, ainda que esforçada, mostrou o porquê de não comparecer em qualquer fase final desde 2016.

A formação das 'quinas' vai, ainda assim, com boas sensações para a fase final do Euro2004, no qual se estreia dentro de uma semana, frente à República Checa, em Leipzig.

Portugal entrou com seis alterações em relação ao desaire por 2-1 com a Croácia, no sábado, com destaque para o regresso do 'capitão' Cristiano Ronaldo, mais Pepe, António Silva, João Cancelo, João Neves e Rafael Leão, e do sistema de três centrais.

Depois de uns primeiros minutos a 'estudar' o adversário, e a sua pressão alta, Portugal teve o seu primeiro momento ofensivo aos oito, num contra-ataque conduzido por Cancelo, e voltou a criar perigo aos 11', por João Félix, e aos 13', por Bruno Fernandes.

A primeira grande ocasião chegou aos 18', com o guarda-redes Kelleher a defender um remate de João Félix, após jogada entre Ronaldo e Dalot, mas a ceder canto, que acabou em golo do jogador do Barcelona, após canto curto de Cancelo para Bruno Fernandes.

Por cima também no resultado, a formação lusa poderia ter ampliado a vantagem aos 22', num livre direto de Ronaldo que pareceu desviar em Idah antes de esbarrar no poste esquerdo.

Os irlandeses assustaram em dois maus atrasos lusos, primeiro de Gonçalo Inácio, aos 23', e depois de João Cancelo, aos 35', e ainda num remate perigoso de Idah à entrada da pequena área, aos 36'.

Na parte final da 1.ª parte, Portugal voltou a estar perto do segundo golo, mas Rafael Leão falhou o alvo, aos 41', Gonçalo Inácio cabeceou ao lado, aos 45'+2, e Ronaldo atirou à figura de Kelleher, aos 45'+3.

Para a 2.ª parte, Martínez fez cinco alterações e Portugal chegou ao segundo golo, num 'tiraço' de Ronaldo, ao ângulo superior direito, sobre a direita da grande área.

O jogo como que 'acalmou', mas, aos 60', a seleção lusa voltou a marcar, com Diogo Jota a ganhar a bola na esquerda e a servir, no 'coração' da área, Ronaldo, que 'bisou' com um colocado remate de pé esquerdo.

O suplente Thomas Cannon teve uma ímpar ocasião para reduzir para os irlandeses na segunda parte, aos 62', mas foi Portugal que esteve mais perto do quarto, por Bruno Fernandes, aos 72' e 76', Danilo, aos 73', e Ronaldo, aos 74'.

Apesar dos pedidos do público que encheu o Municipal de Aveiro para "só mais um", o jogo não teve mais qualquer ocasião perigosa junto às balizas.

JOÃO FÉLIX
Avançado de Portugal

Depois da Croácia, era importante fazermos uma exibição convincente. Estivemos bem em todos os momentos, soubemos sofrer quando tínhamos de sofrer e fizemos uma boa exibição. Estamos confiantes. Obviamente queremos lutar pelo título, temos uma grande seleção, com talento, e se juntarmos isso ao trabalho, vamos ser felizes.

RÚBEN NEVES
Médio de Portugal

[Repetir 2016?] Claro que sim! Se não acreditarmos que é possível, quem vai acreditar por nós? Temos trabalhado muito bem! Sabemos que é uma competição muito difícil.

MARTÍNEZ DIZ QUE FOI JOGO "MAIS COMPLETO

Selecionador nacional mostrou-se satisfeito com vitória sobre a Irlanda e aproveitou para elogiar Ronaldo: "fez duas finalizações de nível mundial".

Por ***Hélder Teixeira***
helder.teixeira@jm-madeira.pt

FOTO RODRIGO ANTUNES/LUSA
"Temos três jogos, podemos jogar mais e o foco é esse", afirmou Martínez.

O selecionador Roberto Martínez era um homem satisfeito após a vitória de Portugal sobre a Irlanda, por 3-0, em jogo de preparação para o Euro2024, disputado em Aveiro. O espanhol considera mesmo que o jogo de ontem, embora não tenha sido o melhor, foi o mais completo desde que assumiu o comando técnico da equipa das Quinas, e assume que o conjunto luso está preparado para encarar o torneio que se inicia na sexta-feira.

"Acho que que se nota o trabalho dos últimos dias, estarmos todos juntos e a equipa está a crescer. Não diria o melhor jogo, mas o mais completo. Tivemos 16 jogadores em campo, mostramos boa ligação, padrões de ataque e velocidade defensiva", afirmou na Flash Interview.

Martínez, quando questionado sobre as mudanças na defesa, explicou que a estrutura tática com três centrais serviu para ter vantagem sobre os irlandeses. "Era importante ter o Gonçalo Inácio e o António Silva a defender à frente e ter o Danilo e Pepe, uma voz de experiência".

Elogios a Ronaldo

Já sobre Ronaldo, que apontou dois golos, Martínez elogiou a exibição do madeirense, mas não garantiu a titularidade do CR7 durante o Euro2024. "Mais uma vez, estou num período que não estou a pensar no onze inicial. Posso falar do Cristiano: o seu compromisso como capitão é incrível e hoje vimos duas finalizações de nível mundial", começou por dizer.

"Mas o que gostei foi do trabalho. E depois tenta assistir. Quando um jogador como o Cristiano, que tem dois golos, está dentro da área e a primeira opção que toma é a de assistir um companheiro, mostra solidariedade, companheirismo e valores importantes num balneário, para ir ao Euro. As finalizações são para guardar e mostrar às crianças, porque são finalizações incríveis", concluiu.

"ESTA EQUIPA TEM DE SONHAR"

Questionado sobre as ambições lusas no Euro2024 após a vitória no particular contra a Irlanda, Cristiano Ronaldo diz que Portugal está preparado e que a equipa tem de sonhar.

"Temos de estar positivos, ir passo a passo, mas sonhar, porque é grátis. Esta equipa tem de sonhar, pelo talento que tem, mas o talento sem trabalho não é nada. A equipa está preparada para trabalhar e a qualidade virá ao de cima. É bom ter os pés assentes na terra, mas com o pensamento no céu para sonhar com o Euro".

Já sobre a exibição, e em especial o primeiro dos dois golos que marcou (que considera poder estar entre os melhores da carreira), o madeirense referiu que o mais importante é a equipa estar bem.

"O mais importante é que a equipa esteve bem, está sincronizada. Independentemente de quem marca os golos, o objetivo é ganhar para dar confiança à equipa. Estivemos bem e os jogadores que entraram deram uma boa resposta", disse na flash interview.

Diário • Ano VII • N.º 3199 • 1,20€ • QUARTA-FEIRA 12 de junho de 2024

Diretor Miguel Silva Subdiretor Edmar Fernandes

03199 9 772183 611007

jm-madeira.pt

SUBSÍDIOS

Desporto em polvorosa com indefinição política

Apoios ao futebol profissional e atualizações de subvenções estão em risco face às dúvidas sobre a aprovação do Programa de Governo. Pág. 31

PATINAGEM

Santacruzense faz história em Paredes

Pág. 29

EUROMILHÕES 11 DE JUNHO

7 15 34 45 48 + 7 9

.JM desporto

Temos capitão!

Dois golos de Cristiano Ronaldo e um de João Félix deram a vitória (3-0) sobre a Irlanda, no último ensaio antes do Europeu. Feliz com a resposta após o desaire com a Croácia, o madeirense elogia "talento da seleção" e sonha com o título. "O que mais quero é ganhar, isso é o nosso foco principal", aponta.

Págs. 33 a 35

FOTO LUSA

NACIONAL REIVINDICA TÍTULO DA II LIGA

Tribunal Arbitral do Desporto revoga decisão do Conselho de Disciplina da FPF e ordena sanção ao Leixões por utilização indevida de jogador frente ao Nacional. Rui Alves não tem dúvidas e diz que o clube é campeão ■ TAD nega reordenação da classificação, mas pede aplicação dos regulamentos ■ Santa Clara ameaça recorrer, se necessário, e pedir responsabilidades. Pág. 32

NOS CANHAS, NÃO ESTRANHAS!

DIOGO ANASTÁCIO DE SOUSA
diogo.sousa@jm-madeira.pt

CANHAS

Aquilo é que foi uma manhã bem passada com o Presidente da Ribeira Brava, o Professor Ricardo Nascimento. O JM saiu do 100 pressa, de sorriso de orelha a orelha, e com a pança bem aviada. Foi uma manhã esclarecedora, onde para além de seguir um itinerário bem elaborado pelo Presidente, desvendando mistérios paisagísticos que desconhecíamos, e ainda um dinamismo de louvar, presente em áreas do concelho da Ribeira Brava, que não havíamos tido oportunidade de explorar.

Para quem não teve oportunidade de ler ou ouvir essa reportagem que foi publicada na última quarta-feira, aconselho-o a ouvir no Spotify, pesquisando Estrada Regional, ou através da reportagem audiovisual presente nas redes sociais do JM-Madeira. Vale a pena, acreditem! Nem o amuado do condutor soprou!

Já de volta ao concelho da Ponta do Sol, chegados à rotunda, descemos como quem vai para o centro, e rapidamente vimos uma placa que indicava o trajeto para os Canhas. A decisão foi tomada naquele instante! Siga JM! Vamos rumo à freguesia dos Canhas!

Numa estrada de dois sentidos, em que para além do calor que se sentia, a maior parte da malta vinha abrasada, lá íamos. Os do banco de trás tentavam confundir o condutor: "Homem, encosta-te ao crespo!"; "Homem, não recues, ele é que tem de recuar!";"Apaz! Cabe dois! Esse saiu-lhe a carta na farinha Amparo!". Confesso que não estava fácil de gerir, por isso, e porque já não podia mais, decidi lançar um som na coluna: "Não posso mais" do Pedro Abrunhosa.

Lá subimos, prego a fundo, curva apertada à direita, não sei se curva 2 ou 3, mas lá se fez! Sempre rentinhos às bananeiras, que apareciam sem cessar! Com tanto aroma a potássio, não há cãibras para ninguém! O "Pau de Lume" disse que nunca tinha subido aquela estrada e todos responderam em coro: "Ninguém quer saber!". Lá rimos, e ele, eventualmente, também riu - estávamos simplesmente a 'pegar' com ele!

A verdade é que nenhum de nós esperava a mini-etapa que se seguia, mesmo junto ao Caminho do Livramento, no ProvAromas. Meus senhores e minhas senhoras, aquele início de tarde não começava com prova de vinhos nem em sonhos – mas foi o que aconteceu!

Ria-se o condutor, o "Pau de Lume", o "Fominhas" e eu! Ninguém cabisbaixo, se é para ser será! Fomos cumprimentados pelo Sr. Orlando Sousa, que começou por nos dar a provar o Casa Américo, da zona do Dão, Tinto e Branco – upa, upa!

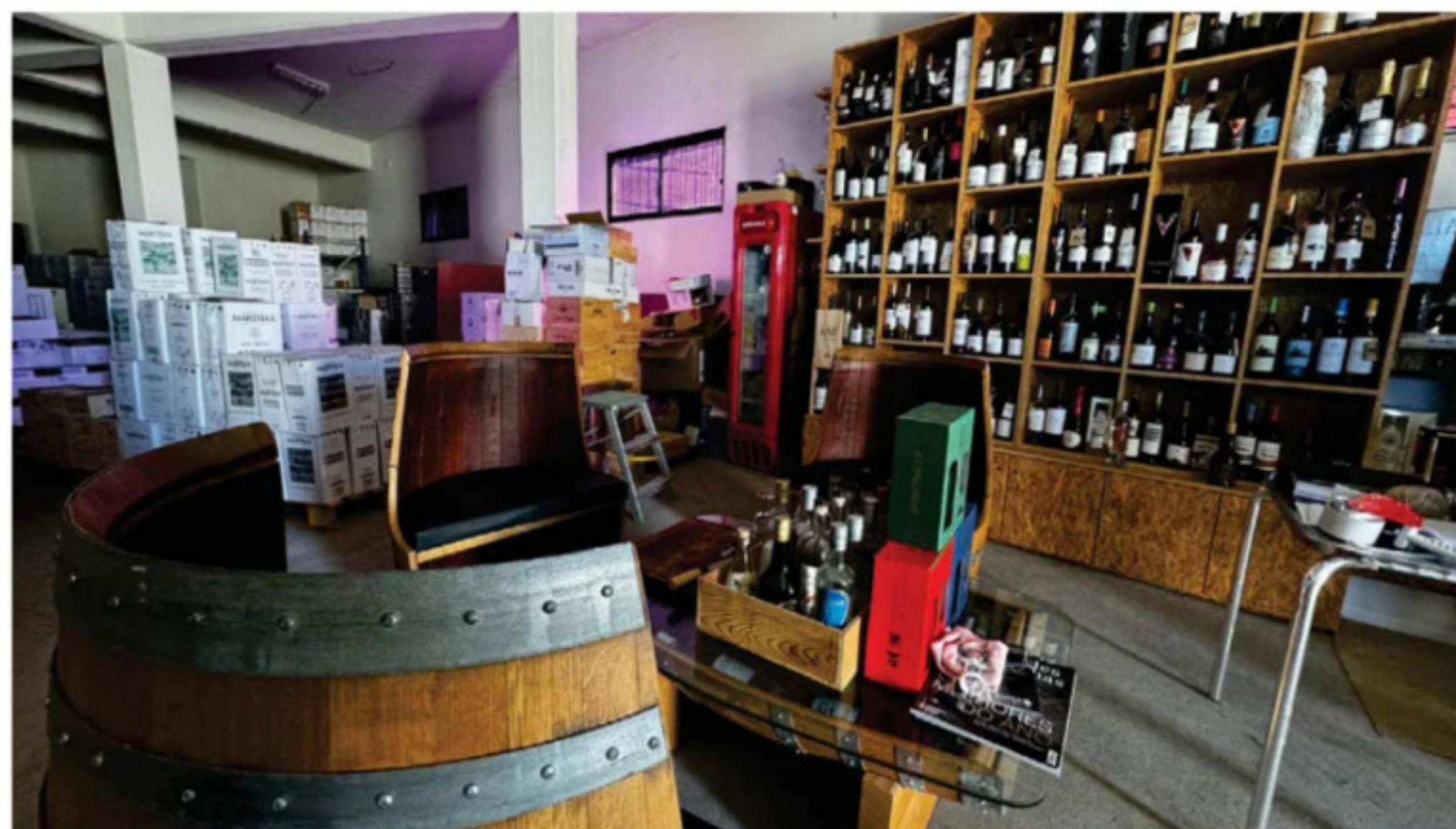
Em seguida, subimos no mapa e fomos dar ao Douro com o Vallegre, e que miradouro já víamos! Havia um que achava que ao olhar a Este, via o Porto da Cruz! Cá nada, se começas com os olhos tortos, ficas já aqui! – disse eu.

A verdade é que qualquer um dos vinhos, branco ou tinto, caiem bem em qualquer refeição, ou mesmo apenas para descontrair depois de um dia daqueles. Ainda tivemos direito a um Monte da Raposinha Rosé! E nem sei como descrever-vos, já se via raposas em todo o lado, e no máximo eram gatos ou cães com caudas grandes. Mas para que ninguém me chateie, eram raposas, sim! Passem lá com o Sr. Orlando, no ProvAromas e vão perceber do que estou a falar!

Nós tivemos uma grande sorte, o proprietário tinha uma caixa com as garrafas que experimentámos, reservada, para a nossa longa viagem e insistiu que levássemos, assim foi!

Já na estrada, passamos uma placa que anunciava "Estrada dos Combatentes" – nem mais, somos nós os combatentes da estrada! Agora na Estrada Regional 222, a "Estrada Antiga", fomos encruzilhados, de novo, pelas bananeiras, sendo constantemente surpreendidos pelas vistas que nos rodeiam.

Sem esperar, surgiu uma vista deslumbrante, enquanto espreitávamos à nossa esquerda, e foi logo: "Travão de mão artista, pára aqui!". Mas que vista! Nossa Senhora da Ponta do Sol! Víamos desde a Ribeira Brava até à Ponta do Sol! É impagável! Ainda deu para atentar numa cascata que surgia, sem dizer A nem B, que lindo!

PROVAROMAS : 966 453 230

BEBER E COMER NOS CANHAS, S

Lá continuamos a nossa Estrada Regional, e fomos dar à Igreja dos Canhas, que lentamente, começava a impor-se sobre as casas e árvores que cresciam ao nosso redor. A malta queria parar, mas ao mesmo tempo estava tudo com muita sede – para variar! Por isso prometemos voltar atrás, mas antes passar no primeiro bar que nos aparecesse.

Depois da Igreja e da Junta de Freguesia, encontramos o Bar das Murteiras, não conseguem imaginar a pressa em parar o carro! Parecia um alerta CM, toca a estacionar e seguir para o bar!

Entramos pelas Murteiras adentro, sendo de imediato recebidos pela proprietária Dayana, que, gentilmente, nos ofereceu uma cerveja. Estava uma diversão naquele bar!

A dona mostrou-nos o espaço interior, extremamente bem decorado – parecia um jardim! Quase que nos esquecemos que estávamos num bar, víamos flores lindíssimas, e ainda um relvado que cobria as paredes, de um gosto excepcional, mais o pormenor das luzes, que nos conquistaram!

Não resistimos e tentamos perceber, qual era o foco do snack-bar, bem ea muito amplo! Havia bolos, bons pequenos-almoços, dentinhos, cervejas frescas, bons licores e bebidas exclusivas, ou seja, um verdadeiro oásis!

Havia malta fã da Estrada Regional, como dia após dia, cada vez mais aparecem, que não nos queriam deixar sair dali sem brindarmos todos juntos. Nunca o rejeitaríamos, vocês conhecem-nos! Assim foi, bota-abaixo, num licor de whiskey irlandês com travo a café chamado: "Shanky's Whip". Se lá forem, não hesitem!

No fim, e quase à saída, ainda vi um placard que dizia: "Hoje será o dia Maravilha" – assinado com carinho do "Juan". Bem, não conheço o Juan, mas aproveito este espaço para agradecer a positividade! Estava a ser um dia Maravilha! Dali como combinado, voltámos atrás e decidimos visitar a Igreja dos Canhas!

BAR DAS MURTEIRAS: 962 209 437

Rapidamente, era hora de encostar, e assim foi. "Tudo fora do carro! "- exclamei. Houve um que viu um palheiro, e quis ir espreitar. Era um daqueles mesmo antigo, e decidi bater à porta a ver se conhecíamos por dentro. Qual quê? Ninguém abriu! Nem ó da casa, nem truz-truz!

O "empreendedor" do grupo, ainda disse: "Epá, isto com uma candidatura aos subsídios do governo, dava para ecoturismo!". Eu disse logo: "Cala-te para aí, e aproveita só, andas aqui armado em gestor, só porque tiraste uma pós-graduação em fundos europeus". Outro que amuou!

Sei que isto não é bonito de se dizer, mas entramos pela porta errada da Igreja, e fomos dar a um velório, e como não queríamos parecer que nos tínhamos enganado, passámos 45 minutos a fingir que eramos amigos do falecido. "Ele era um senhor! Sempre cheio de alegria, e pagava as contas todas, um homem honesto! Era um amigo que nunca tivemos!" – dizíamos. Eu sei lá, nunca o tinha visto, nem moreno, nem branco, nem esverdeado, só queríamos ver a Igreja por dentro!

Fomos à entrada, e aí conseguimos ver a imponência daquela Igreja em honra à Nossa Senhora da Piedade, construída no século XVIII, e que, entretanto, foi remodelada no século XX, mas onde impera o seu cariz enigmático. Atravessamos a estrada, deliciamo-nos com as vistas repletas de flores, e com o horizonte a completar a nossa imagem.

Voltamos ao carro, e siga! Havia uma fumarada que invadia a nossa vista, uma daquelas "queimadas" que às vezes nos confundem com incêndios ou churrascadas! "Ou o vizinho está fazer uma churrascada de entremeada ou é hora de ligar ao 112?" - é a questão de um milhão de euros.

Continuamos a estrada, e a 88.8 tocava a "Cidade Fantasma" dos Rádio Macau, e o carro convertia-se num espaço de Karaoke, onde cada um tentava demonstrar os seus dotes, até aquele que não sabia cantar, agarrava-se ao tapa-sol e fingia um órgão invisível.

Rapidamente, demos por nós numa via, a Via Sacra, um dos poucos exemplos ainda presentes na nossa Ilha e em Portugal, deste tipo, onde nos surgem diversas estações. Confesso que não estava à espera, e desconhecia! À medida que subíamos, decidimos parar em cada estação, como peregrinos, e íamos contando Estação 1, Estação 2, Estação 3, Estação 4, Estação 5, - todas com pormenores estéticos de demais valor, que até arrepiavam! Estação 6, Estação 7, e de repente já havia o desespero em parar – o "Fominhas" não aguentava mais!

Estação 8! E não é que havia um

EM MANHAS!

Bar e Restaurante, exatamente aí. O espaço era tão amplo que começava na oitava estação e só terminava na nona. Ótimo, nem hesitámos!

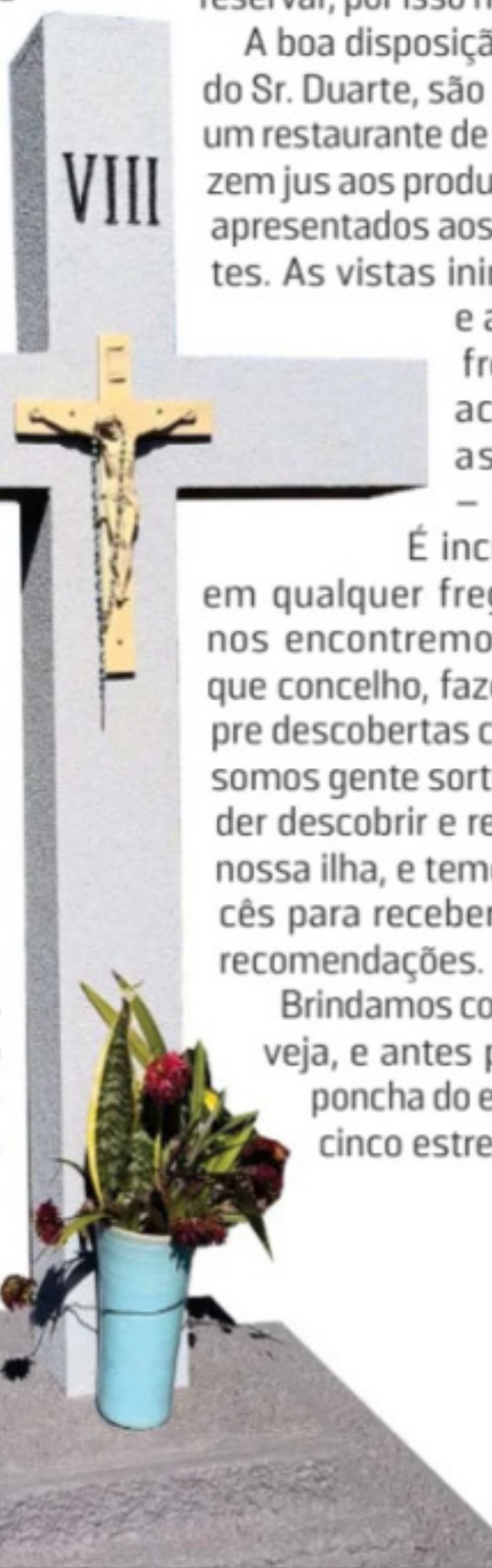
Não estávamos era à espera da recepção que o Sr. Duarte Teixeira tinha para nós. Primeiro, ouvimos um: "Olha eles chegaram aos Canhas, agora é que vão ver"! O proprietário fez questão de nos trazer as suas asinhas de frango grelhadas e fritas, com os molhinhos a acompanhar, e não era um, eram três molhos - cada um escolhe o que gosta e assim é que deve de ser.

Não vos posso descrever como é que estes javardolas arruinaram as asinhas, mas posso contar que as camisolas estavam já todas "manchadas"! Ainda bem que temos mais camisolas! Guardanapos? Por mais guardanapos que pusessem na mesa, não servia de nada, aquilo pareciam "continentais" a verem "Bolo de Caco", pela primeira vez!

Conhecemos o espaço, e esqueçam! Quando o proprietário me disse que já tinha metido 70 pessoas ali, duvidei, quando entrei num espaço interior percebi que sim – o que não falta é espaço! E não fazem só asinhas, fazem espetadas, entremeada, frango, o milho, salada, bolo do caco – vale a pena, mas é melhor reservar, por isso não hesitem!

A boa disposição do staff e do Sr. Duarte, são o reflexo de um restaurante de calibre e fazem jus aos produtos que são apresentados aos seus clientes. As vistas inimagináveis e a cervejinha fresquinha a acompanhar as iguarias – fantástico!

É incrível, como em qualquer freguesia que nos encontremos, seja em que concelho, fazemos sempre descobertas como esta – somos gente sortuda em poder descobrir e redescobrir a nossa ilha, e temo-vos a vocês para receber as nossas recomendações.

Brindamos com uma cerveja, e antes provámos a poncha do espaço. Tudo cinco estrelas!

Freguesia Canhas

Alega-se de que esta freguesia, do concelho da Ponta do Sol, tenha herdado o seu nome de um dos seus primeiros povoadores, João de Canha, que era escudeiro de D. Diogo, Duque de Viseu. Certo é de que tem na agricultura a sua principal atividade económica e por isso é responsável por acolher todos os anos a Feira Anual da Cana de Açúcar. São diversos os monumentos que podemos apreciar nesta freguesia, como a Santa Teresa do Menino Jesus, a Via Sacra. A norte, podemos contemplar o planalto do Paul da Serra, onde se encontra o monumento da Nossa Senhora da Serra, e a sul a Capela de Nossa Senhora dos Anjos, de uma beleza singular. A Igreja de Nossa Senhora da Piedade, a Igreja Matriz dos Canhas, em homenagem à Padroeira da Freguesia é de uma beleza singela. É aqui que se celebra, no primeiro domingo de Agosto, a festa em sua honra. É obrigatório para qualquer madeirense, visitar esta freguesia e deixar-se surpreender pelos mistérios e recantos belos que a perfazem.

ESTAÇÃO 8: 291 646 344

AI A SANTA TERESA!

Seguimos em busca, das próximas estações da via Sacra, e lá surgiram 9ª estação, 10 ª estação, 11ª estação, 12ªestação, 13ª estação, 14ª estação, e por fim o monumento em homenagem a Santa Teresinha do Menino Jesus!

Depois do monumento, foi imediato o calor abrasador que se fazia sentir, havia que parar o carro e desvendar os segredos dos Canhas. Por lá passeámos, e embora tivéssemos visto um centro comercial, não quisemos entrar ainda. Fomos pela reta dos Canhas a pé, como se estivéssemos na route 66 nos Estados Unidos, admirando o calor que o alcatrão emanava.

Demos esse passeio magnífico, travando conhecimento com as pessoas dos Canhas, e que gente boa! O que não faltavam eram sugestões de locais a visitar, e quem me dera que tivéssemos tempo para visitá-los a todos.

Aceitamos uma das sugestões, e como apanhamos uns senhores muito simpáticos que quiseram levar-nos ao topo dos Canhas, não hesitámos e lá fomos. Olhem, demos por nós na Paróquia do Carvalhal, que se completava com uma igreja singular, em que numa espécie de coreto, no seu adro, avistávamos os montes do Paul da Serra, com as suas ventoinhas eólicas, num pranto esverdeado preenchido pelo amarelado das várias flores que o exaltam para o patamar do divino.

É um respirar de liberdade, uma aura de descontração e reflexão, é um momento só nosso, conseguir erguer o olhar sobre o mar, visto de cima, e quase que em vénia, nos curvarmos perante as nossas serras, que ao seu modo exibem um sorriso atencioso.

Agradecemos o passeio, e o "Fominhas" no estilo dos Gremlins, começou a dar sinais de fome. Sinceramente, às vezes parece que as regras não mudam muito. Os "Gremlins" não podem comer depois da meia-noite, nem podem apanhar água. Este tem de comer antes e depois da meia-noite, e água pode apanhar, mas só na troca de barril.

SANTA TERESA: 291 976 564

Cheios de calor, chegámos, graças a Santa Teresa, ao centro dos Canhas, e estacionámos, sorrindo para a placa que nos dizia: "Dá gosto vir até aqui!". Ora se não dá! Vimos logo a Pizzaria Santa Tersa – a famosa Pizzaria dos Canhas! Não há hipótese vamos lá a essa pizza abençoada!

As expetativas que tínhamos eram muitas, e foram superadas! Fomos logo para o 'Ex-Libris' do menu – a Pizza de Camarão e Ananás! Quero descrever, mas tenho dificuldade, por mais que adjetive essa maravilhosa fábula gastronómica, o melhor, é mesmo entrarem no carro rumo aos Canhas, e deliciarem-se.

A Dona Nelly informou-nos e bem sobre as especialidades, basicamente, nas Pizzas, as mais pedidas são a tal de camarão e a de frango, também ela muito apetitosa, no entanto, será difícil destacar alguma dentro das 31 variedades diferentes de pizza que oferecem. Para além disso: "Muitos visitam-nos também pelos picados, muito conhecidos aqui nos Canhas, e ainda oferecemos pratos do dia, todos os dias, quer de carne, quer de peixe de modo a satisfazer qualquer pedido" – informou-nos a colaboradora da Pizzaria Santa Teresa.

Graças à qualidade e aos preços que se praticam neste espaço de restauração é fácil evidenciar de que esteja praticamente cheio quase todos os dias, e acreditem se pudéssemos experimentávamos mais, mais a tarde vai longa e queremos chegar à Madalena ainda hoje.

Agradecemos muito, levámos duas fatias para o caminho, (sim dá para comprar fatias, ou meias-luas, como nos disseram), não vá o ratinho começar a roer "fininho" ou então com barulho. Vamos aviados e isso é que importa!

Já dentro do 'Tonicha' perguntei: "Mais alguma coisa ou está tudo direitinho para seguir viagem?". Do banco de trás avançou uma cabeça, que mais parecia o Scooby Doo, a gritar: "Tenho sede"! "Tens sede? Boa hora, que vais para o mar, ou melhor, para a Madalena do Mar"! Arranca Carlinhos! Siga JM! Até para a semana!

Santa Teresinha do Menino Jesus

A sua construção deveu-se a D. Matilde Cabral de Noronha, contando com a ajuda financeira de muitos conterrâneos e da diáspora, em países como a Venezuela, Brasil, África do Sul e Estados Unidos. A sua inauguração deu-se em 1964 e é, atualmente, um dos pontos turísticos mais visitados na Ponta do Sol. É sem dúvida um ponto de referência da freguesia, mas também do concelho.

ESTRADA REGIONAL
também na rádio, hoje a partir das 11 horas, com repetição no sábado (12h)

Acompanhe a nossa vídeo-reportagem nos nossos canais digitais a partir das 17h00

 @jm_madeira
 JM-Madeira
 Estrada Regional*